Remodelação nos serviços diplomáticos dos Estados Unidos para a América Latina

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Observadores autorizados acreditam numa remodelação dos serviços do Departamento de Estado para a América Latina, remodelação essa que deverá ser feita brevemente. Só depois dessa remodelação é que o Brasil, de acôrdo com o govêrno norte-americano, estará apto a convocar a Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES NO CENTRO DA PONTE INTERNACIONAL -- O PROGRAMA DA SOLENIDADE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Dirigem-se ao ministro Correia e Castro os delegados à Conferência do Café de Salvador

SAN SALVADOR, 21 (U. P.) — Os delegados à Conferência do Café reunida nesta capital decidiram enviar ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Corrêia e Castro, o seguinte telegrama: "Em face da injustificada baixa dos preços do café, esta assembléia, reunida para estudar os problemas que confrontamos, estima como indispensável a cooperação eficiente de todos os países produtores do continente a fim de se aprovar e pôr em prática um plano que valorize o nosso produto, equilibre as entregas ao consumo e a favor de medidas econômicas de índole comercial para sanear a atual situação anomala. Reconhecemos os esforços realisados por essa grande nação em favor de uma economia cafeeira próspera e confiamos em poder chegar a um programa de cooperação".

Perspectivas de acordo anglo-brasileiro

O embaixador Moniz de Aragão contesta as notícias de que haviam fracassado as negociações em Londres — Não vai regressar, por ora, o Sr. Vieira Machado — Haveria, contudo, um fracasso parcial — O Brasil pediu um mínimo de dez milhões de libras para os próximos quatro anos, mas o Tesouro britânico está disposto a liberar apenas cinco ou seis milhões de libras

LONDRES, 21 (U. P.) — As negociações financeiras entre o Brasil e a Grã-Bretanha não foram suspensas, e existem perspectivas de que haverá um acôrdo entre as partes interessadas — revelou o embaixador brasileiro, Sr. Muniz de Aragão, em declaração oficial.

A NOTICIA FOI RECEBIDA COM SURPRESA

LONDRES, 21 (U. P.) — Em nota oficial, o embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, manifestou que "a notícia de que as negociações financeiras entre o Brasil e a Grã-Bretanha, haviam sido suspensas" foi recebido com grande surpresa".

Moniz de Aragão, em sua nota oficial, diz que o Sr. Vieira Machado não partiu de regresso ao

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O cientista norte-americano Van Biesbroeck, junto aos seus possantes aparelhos, fotografando o fenômeno.

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de maio de 1947 N. 12.570

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

OS ESTADOS UNIDOS SOCORRERÃO O MUNDO

Importantes declarações do general Marshall à imprensa — Orçado o plano em cem bilhões de cruzeiros anuais

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Apavoraram-se os índios do Xingú

Apontavam para o céu e perguntavam se o Sol ia morrer... — As mulheres passavam cinza no rosto e nos braços, enquanto os homens lançavam flechas para cima — Não foi visto o disco solar em Araxá; apenas houve o escurecimento — Bem visivel em Porto Alegre — Em outros Estados

O embaixador norte-americano, Sr. William Pawley, servindo-se de uma lente apropriada, observa o eclipse no seu momento culminante.

RIO XINGÚ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional junto a Expedição Roncador-Xingú) — A expedição "Roncador-Xingú", acampada no Alto Xingú informa: "Estamos observando neste momento, 8,55 horas, os primeiros sinais do eclipse solar. Aproximadamente duzentos indios Camaiulas e Trumás acampados ao nosso lado, tornam-se apreensivos à medida que a luz do sol perde a sua intensidade. As condições do tempo no Alto Xingú são ótimas. Apesar das chuvas torrenciais desabadas durante toda a noite, o céu amanheceu completamente limpo, o que favorecerá perfeitamente a observação do eclipse.

RIO XINGÚ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional junto à Expedição Roncador-Xingú) — A expedição "Roncador-Xingú", acampada no Alto Xingú informa: "Registra-se neste instante, 9,31 horas, a fase critica

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O PRESIDENTE DUTRA

FALA SOBRE OS PROBLEMAS DO RIO GRANDE DO SUL

Reaparelhamento da Viação Férrea — "É preciso libertar as energias do Rio Grande do Sul, dando-lhe usinas elétricas" — A construção das barragens de Saltos e Capinguí — O chefe da Nação foi recebido entre vibrantes aclamações em Uruguaiana

URUGUAIANA, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República chegou a esta cidade precisamente às 15 horas e 25 minutos. Precedeu o aparelho presidencial, uma esquadrilha de aviões da FAB e alguns P-40. No aeroporto uma verdadeira multidão foi apresentar as boas vindas ao chefe do govêrno brasileiro, destacando-se o Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, os generais Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª Região Militar, Arthur Jail, Coriolano Andrade, comandante Israel Lemos, capitão dos Portos, deputado Joaquim Durval, 1.º vice-presidente da Assembléia deste Estado, major Homero Silveira, tenente-coronel Salm de Miranda, comandante do 6.º R. C. Mt. Alegrete, deputado Batista Luzardo, D. Newton Almeida bispo de Uruguaiana, engenheiro Oscar Machado chefe da Fiscalização da Ponte Internacional, Sr. Newton Ulrich, prefeito de Uruguaiana, Dr. Honorio de Azevedo, juiz de Direito, consul geral da Argentina no Brasil, todos os oficiais do Exército e da Aeronáutica presente

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os títulos brasileiros em Londres

LONDRES, 21 (AFP) — Uma baixa considerável nos títulos das ferrovias e serviços públicos brasileiros constitue o principal acontecimento de ontem no "Stock Exchange".

Deve-se a baixa aos boatos segundo os quais não teriam sido resolvidas as negociações anglo-brasileiras, a respeito da compra das companhias inglesas no Brasil. Por outro lado se bem que as ofertas não tenham sido de modo algum observadas, os cor-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

NITTI NÃO CONSEGUIU FORMAR O GABINETE

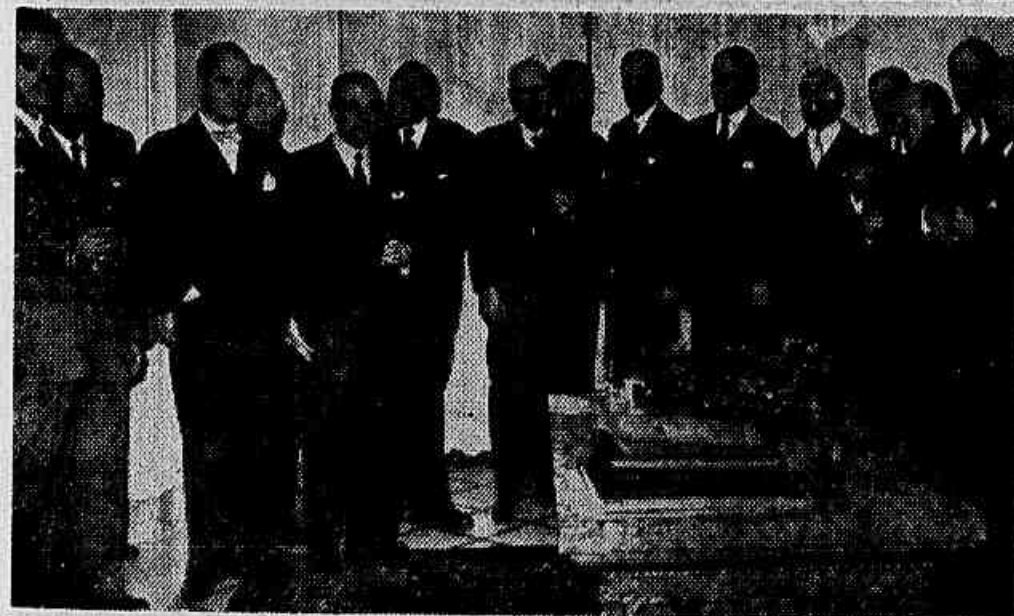
Fracassou em suas negociações — A Itália continua debatendo-se numa crise dificil

ROMA, 21 (A. P.) — Francisco Nitti declarou ter fracassado nas suas conversações para a formação do Gabinete italiano.

Nitti fez essa declaração aos jornalistas logo após ter se retirado da residência do presidente provisório de Nicola.

A RECUSA DOS QUATRO PARTIDOS PEQUENOS PÔS EM PERIGO O APOIO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 21 (De George Bria, da Associated Press) — Nitti declarou aos jornalistas haver adiado,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Dom Tomás Berreta, presidente do Uruguai, ofereceu ao chanceler Raul Fernandes, antes da partida para o Rio Grande, a fim de encontrar-se com o presidente Dutra, recepção no palácio do govêrno, a que estiveram presentes todos os seus auxiliares. A foto mostra um grupo feito durante a recepção (Foto do Serviço especial de A NOITE)

O café em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As cotações do café a termo nesta praça estiveram irregulares ontem, tendo sido realizadas poucas operações. Os contratos para o mês de maio estiveram firmes

Ao fechamento do mercado os contratos "D" do tipo Santos cotavam-se entre 10 pontos de alta e 31 pontos de baixa.

Quanto aos contratos A, estes se mostraram inativos e nominalmente com uma baixa de dez pontos.

Não há censura telegráfica, postal ou telefônica

Comunicado do gabinete do ministro da Justiça

Comunica-nos o gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento do govêrno, através da notícia de um vespertino de ontem, que o Sr. ministro Ribeiro da Costa, eminente membro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, se queixava de censura em sua correspondência postal e telegráfica e no seu telefone, tomou o ministro da Justiça, em comum acôrdo com o chefe do gabinete do ministro da Viação, ora respondendo pela pasta, e o Sr. chefe de Policia, a deliberação de apurar o que realmente existia. Da conferência que manteve aquele integro magistrado, ministro Ribeiro da Costa, com o representante do ministro da Justiça, resultou a providência já tomada de se abrir inquérito sobre o fato de não terem sido entregues ao seu destinatário uma carta e dois telegramas que, em data recente, lhe foram expedidos. Informa, ainda, o ministro da Justiça, que não existe, por parte das autoridades federais, censura telegráfica, postal ou telefônica, de qualquer natureza."

O aniversário do presidente Dutra

Cumprimentos do governador Macedo Soares e Silva em nome do povo fluminense

Pela passagem da data natalicia do presidente Eurico Gaspar Dutra, que transcorreu no dia 18 último, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva dirigiu-lhe a seguinte carta:

"E' com a mais viva satisfação que venho apresentar a V. Excia. os meus respeitosos cumprimentos pela data de hoje, com os mais sinceros votos que formulo, no meu próprio nome e no do povo fluminense, pela felicidade pessoal de V. Excia., que se reflete na de todos os brasileiros. Com a homenagem do meu profundo respeito, (a.) Edmundo de Macedo Soares e Silva".

E' GRAVE O PERIGO COMUNISTA NA INDIA

Lord Mountbatten lança um brado de alarma sem precedentes na história da política externa britânica — O crescimento do comunismo poderá resultar no aniquilamento do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana

LONDRES, 21 (U. P.) — Em um brado de alarme, sem precedentes na história da politica externa britânica, Lord Mountbatten declarou ao "premier" Attlee que não se tem dado a necessária importância ao perigo comunista da India.

Mountbatten também disse que os comunistas estão solapando a influência da Liga Muçulmana

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Será o maior helicóptero do mundo

LONDRES, 21 (A. F. P.) — A companhia de construção aeronáutica "Bristol" está construindo um novo helicoptero, que será o maior construido em todo o mundo, até agora.

Esse helicoptero será destinado à aviação civil.

MEDIDA A INTENSIDADE DOS RAIOS COSMICOS

Com os conhecimentos obtidos em Bocaiuva, poderá ser fabricado um aparelho graças ao qual serão vistas as estrelas à luz do dia — A importância dos estudos que acabam de ser feitos do eclipse do Sol — Só daqui há dois meses serão reveladas e analisadas as fotografias tomadas

BOCAIUVA, Brasil, 20 de maio (USIS) — As observações do eclipse total do sol levadas a efeito hoje de manhã pela Expedição Conjunta das Forças Aéreas do Exército e da Sociedade Geográfica Nacional foram ligeiramente dificultadas por algumas nuvens que velaram parcialmente o espetáculo.

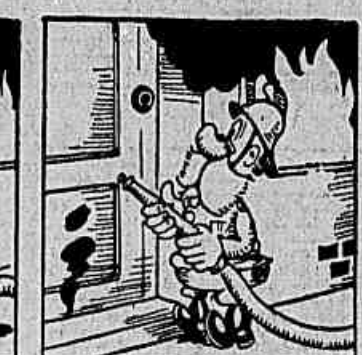
O sucesso de dois itens do programa ficou assegurado, contudo,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Vai ser explorado o urânio argentino

MENDOZA, 21 (AP) — O govêrno argentino assinou um contrato com os proprietários de mina de urânio do Departamento de Lasheras, afim de que a mesma seja explorada pelo Departamento de Fábricas Militares.

Gildo, o incrivel

ATE' FEIJOADAS...

A causa das intoxicações não está ainda determinada — Negativos os primeiros exames da água — Carne, peixe e camarões — Novos esclarecimentos do Sr. Alberto Borgerth

Os casos das intoxicações tornaram-se agora assunto que requer os maiores cuidados, pois aumentaram sensivelmente, desconhecendo-se ainda as verdadeiras causas.

-Voltamos a ouvir a palavra do doutor Alberto Borgerth, do Departamento Hospitalar da Secretaria de Saúde e Assistência, que em companhias de outros colegas, vem se debatendo a fim de investigar tais ocorrências. O doutor Alberto Borgethi aten-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Missão econômica britânica para a América do Sul

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Anuncia o "Daily Express" que uma missão econômica britânica partirá brevemente para a América, presidindo-a o Sr. Hector Mac Neil.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Secção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... Cr$ 65,00 — 12 meses .... Cr$ 115,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 110,00 — 12 meses .... Cr$ 200,00

Medida a intensidade dos raios cósmicos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

visto que não foram afetados pelas nuvens. Referimo-nos às observações do efeito do eclipse nas camadas rádio-refletoras da ionosfera, entre 50 e 300 milhas acima da superfície terrestre e as fotografias do eclipse realizadas por um avião B-17 das Fôrças Aéreas que voou à altitude de 30.000 pés.

Outras observações, se lograram êxito completo, deverão aprofundar o conhecimento da Teoria da Relatividade de Einstein, das condições prevalescentes nas camadas exteriores do sol e na corôa gasosa que as rodeia, do movimento da lua em torno da Terra e dos efeitos do eclipse nas condições prevalescentes na camada superior da atmosfera terrestre.

A despeito da nebulosidade parcial que, de certo modo, interferiu em alguns particulares do programa, os cientistas da expedição confiam ter obtido resultados úteis. Em que medida as observações foram afetadas pelas nuvens só poderá apurar-se dentro de algumas semanas, depois que as fotografias do eclipse sejam reveladas e analisadas.

O Dr. Lyman J. Briggs, líder científico da expedição e diretor do comité de pesquisas da Sociedade Geográfica Nacional, informou que, de qualquer modo, a expedição não voltará de mãos vazias. Além das observações da ionosfera e das fotografias do eclipse tomadas do B-17, a expedição desenvolveu ainda uma série de úteis projetos científicos indiretamente relacionados com o eclipse.

Nestes se incluem uma série de fotografias de exposição prolongada da região meridional da Via Látea, a medição da intensidade dos raios cósmicos (parte de um programa mais amplo, conduzido pela Sociedade Geográfica Nacional e a Fundação de Pesquisas Bartol do Instituto Franklin), observação das condições meteorológicas durante um período de dois meses, que constituirão um acréscimo valioso no conhecimento geral do tempo e do clima desta região e a medição da luminosidade do firmamento que será utilizada no aperfeiçoamento de um instrumento destinado aos navegadores aéreos, graças ao qual poderão ver as estrelas de dia e utilizá-los como auxiliares da navegação.

O Dr. Briggs afirmou que os ótimos resultados conseguidos pela expedição se devem tanto aos longos meses de preparação como à assistência prestada pelas forças Aéreas do Exército, que transportaram a expedição ao local de observações e dirigiram o acampamento e a cordial cooperação das autoridades civis e militares do Brasil.

A duração da fase total do eclipse, isto é, do obscurecimento total do Sol pela Lua, foi de três minutos e 48 segundos. O começo do eclipse, ou "primeiro contato", medido desde que os bordos da lua e do sol se tocaram e a lua iniciou a sua caminhada ao longo da face solar, ocorreu às 8,22,6 a.m. hora local (6,22,6 a.m. E.S.T. ou 7,22,6 a.m. Hora de Verão Oriental — E.D.S.T.).

O segundo contato, e o começo da totalidade, teve lugar às 9,34,6 a.m. hora local (7,34.6 a.m. EST ou 8,34,6 a.m. EDST). O terceiro contato, quando o sol começou a reaparecer detrás da lua e terminou a totalidade, registrou-se às 9,38,6 a.m. hora local (7,38,6 a.m. ou 38,6 a.m. EDST). — O quarto contato, quando o sol emergiu completamente por detrás da lua, ocorreu às 11,0,6 a.m. hora local (9,0,6 a.m. Est ou 10,0,6 a.m. EDST).

Por ocasião da totalidade, o sol foi visto no quadrante nordeste, a pouco mais de 40 gráus sôbre o horizonte.

O acampamento da expedição localizou-se a cêrca de 400 milhas ao norte do Rio de Janeiro, próximo da linha de centro do eclipse, que atravessou a América do Sul desde Santiago do Chile a Salvador da Baía. O pessoal que integrou a expedição e todos os abastecimentos e equipamento foram transportados pelo Comando de Transportes Aéreos da Fôrça Aérea do Exército, que também construiu e dirigiu o acampamento.

Estudos da variação da luminosidade do crescente solar, à proporção que este ia diminuindo durante o eclipse, foram feitos para auxiliar a determinar a quantidade de energia luminosa emitida dos diversos bordos exteriores do sol. Registros das mudanças na intensidade de luz, por ocasião do eclipse, foram feitos também, com o fito de obter informações sobre temperatura e pressão da atmosfera terrestre, em altitudes superiores a vinte milhas.

Um transmissor automático de rádio foi empregado para investigar o comportamento das camadas refletoras de rádio da ionosfera, acima da terra, durante o eclipse. Um impulso enviado para cima, pelo transmissor, e refletido pela ionosfera, revelou as mudanças que ocorreram no alto, as quais foram registradas automaticamente, num filme.

Termômetros e outros instrumentos meteorológicos, colocados em terra e transportados a elevadas altitudes por balões, fizeram registro detalhado das condições da temperatura, pressão e umidade, durante o fenômeno. Esses conhecimentos serão de muita utilidade nos cálculos posteriores dos resultados do eclipse.

Além de fotografar o eclipse, de altitudes elevadas, a Fortaleza Voadora B-17 das Fôrças Aéreas do Exército tentou fotografar o movimento da sombra da lua projetada sobre a terra, que se verificou à velocidade de 2 mil milhas por hora. Os resultados deste projeto não são ainda conhecidos.

MÚSICA

O violonista patrício Carlos Collet

Depois de quase um ano de ausência, voltará a se exibir às nossas platéias o consagrado violonista patrício Carlos Collet.

Os admiradores da bela música ainda estão lembrados do primeiro concerto realizado nesta capital pelo festejado musicista. Sua técnica, seu estilo e sua agilidade, têm merecido os mais francos elogios da crítica.

Carlos Collet apresentar-se-á brevemente ao público carioca, na Escola Nacional de Música, onde executará selecionado programa, no qual figuram os mais exigentes mestres, como Bach, Chopin, Albeniz, Vila Lobos, e tantos outros, em adaptação para violão.

Esse concerto de Carlos Collet, está sendo aguardado com viva ansiedade, dada a sua qualidade de artista primoroso na interpretação dos mais difíceis e exigentes mestres.

O barítono Demarco em Campos

Acaba de fixar residência em Campos como organizador do programa de música fina, e cantor exclusivo da Rádio Cultura de Campos — PRF-7 — o conhecido barítono brasileiro Ernesto De Marco, que esteve agora no Rio, para assistir e dirigir os ensaios dos artistas líricos que seguiram sábado, 17, para a inauguração oficial da nova e poderosa estação da citada Rádio Cultura.

O barítono De Marco nos informou que de junho em diante a Rádio Cultura de Campos fará uma orquestra de 15 professores, e, contratará mensalmente cantores do Rio, solistas do violino, violoncelo e pianistas.

ATÉ FEIJOADAS...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

deu o reporter com a gentileza que lhe é peculiar, informando que o senhor Samuel Libanio nomeara uma comissão composta dos Drs. Côrte Real, diretor do Departamento de Higiene; Decio Amaral, diretor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios, e Francisco Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico, incumbida de determinar as causas das intoxicações. Essa comissão de médicos já colhera águas em vários pontos da cidade, examinando-as cuidadosamente, mas até agora todos os exames têm dado resultado negativo. Não obstante, continuam eles as pesquisas, procurando o agente causador do mal.

Esses três departamentos estão trabalhando em conjunto. Ao entrar no hospital, o intoxicado é interrogado sobre o que comera, onde adquirira a alimentação, procurando-se, assim, saber tanto quanto possível a causa da intoxicação. Tem aparecido muitos casos de pessoas intoxicadas por carne, camarão, peixe e até feijoada, assim como também casos de infecções, que nada têm a ver com a intoxicação.

— É verdade que esses casos não são normais — prosseguiu o Dr. Alberto Borgeth — pois até ontem, às 11 horas, tive conhecimento de duzentos casos, devidamente registrados. O interessante é que onde tem aparecido o maior número de enfermos é no Posto Central de Assistência e no Méier. Nos Hospitais Getulio Vargas e Carlos Chagas, que servem uma vasta zona suburbana, da Central e Leopoldina, os casos são relativamente pouco numerosos. O Hospital Getulio Vargas, por exemplo, só registrou, até agora, onze casos.

E concluindo:

— Penso que com as providências tomadas, o mal será debelado completamente, dentro de pouco. Todos os casos até agora surgidos são benignos, não se registrando, felizmente, nenhum grave. O prefeito [illegible] de Góis vem acompanhando com [illegible] [illegible] Todos esses casos e em [illegible] com o secretário da Saúde e Assistência tem tomado todas as providências. A todo instante o governador da cidade é informado do que se vem passando.

NA CÂMARA

Os deputados comunistas combateram a homenagem ao Sr. Oswaldo Aranha

A sessão de ontem, da Câmara, decorreu relativamente calma e com uma grande variedade de assuntos.

Lida a ata, que não suscitou reclamações, o que é raríssimo, presentemente, naquela Casa, o Sr. Carlos Pinto, da bancada fluminense, reclamou contra o ato do diretor das Rendas do Tesouro Nacional, que mandou observar o decreto número 9.492, na parte que exige aos proprietários de distilarias, o uso de medidores de líquidos. O orador declarou que essa exigência colocará aqueles industriais sob um regime de exploração que muito perturbará o trabalho em seus estabelecimentos.

O Sr. Vasco Reis e o Sr. Galeno Paranhos trataram da carestia da vida, e, o último, também, da situação da Estrada de Ferro de Goiás. O Sr. Maurício Grabois fez considerações sobre o manifesto do P. C. B., "declarando guerra ao govêrno", e o Sr. Café Filho interpelou a Mesa sobre se pôde apresentar um projeto sobre fixação de fôrças armadas, respondendo-lhe o Sr. Samuel Duarte, presidente, que o assunto constitucionalmente era da iniciativa do Poder Executivo, mas que estaria disposto a aceitar o projeto do seu colega para enviá-lo à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que esta o aprecie do ponto de vista da constitucionalidade.

Anunciado o requerimento do Sr. José Augusto, solicitando a nomeação de uma comissão especial para dar as boas vindas ao embaixador Oswaldo Aranha, que regressa da assembléia da ONU, onde com tanto brilho representou o Brasil, o Sr. Maurício Grabois, comunista, combateu a homenagem, falando a favor os Srs. Barreto Pinto e Flores da Cunha e sendo o requerimento aprovado por quase unanimidade dos deputados presentes.

A Mesa nomeou para comporem a comissão, os Srs. José Augusto e Juracy Magalhães, udenistas, e Acurcio Tôrres, Souza Costa e Elias Fortes, pessedistas.

O Sr. Campos Vergal reclamou contra a falta de resposta a um pedido de informações que fizera, relativa a indenização a um inválido que foi vítima de acidente causado pela E. F. Sorocabana. O presidente prometeu dar as providências que o caso comportava para obter a resposta ao pedido de informações. O Sr. Maurício Grabois justificou um pedido de convocação do ministro da Justiça para dar esclarecimentos à Casa sôbre o fechamento do P. C. B.. O Sr. Cirilo Junior, líder da maioria, converteu a convocação em um pedido de informações, e a matéria ficou assim resolvida.

O Sr. Barreto Pinto discorreu sôbre a conveniência de serem reunidos os presidentes das comissões técnicas da Casa, a fim de combinar a maneira das mesmas fornecerem projetos para a ordem do dia. O presidente declarou que o assunto fôra objeto de consideração, e que êsses presidentes já estavam sendo reunidos para o mencionado fim.

Foi aprovado, em última discussão, o projeto que estabelece uma época especial para exames na Escola Naval. O projeto que abre o crédito de quatro milhões de cruzeiros para a instalação de nossa Embaixada na Rússia, sofreu largo debate. O Sr. Gofredo Telles pronunciou, a respeito, um longo discurso, e o Sr. Jorge Amado, comunista, defendeu o crédito, tendo o Sr. Barreto Pinto oferecido uma emenda reduzindo o montante para um milhão de cruzeiros.

O projeto voltou à Comissão de Finanças para opinar sôbre a emenda.

No fim da sessão, o Sr. Carlos Pinto pediu informações sôbre as licenças de importação e exportação; o Sr. Herbert Levy fêz crítica à política financeira do govêrno, especialmente contra a retração de crédito; o Sr. Rui de Almeida combateu uma Resolução da Mesa, aprovada ainda no tempo da presidência do Sr. Honório Monteiro, sôbre presença e subsídio e faltas de deputados às sessões, e o Sr. Dâmaso Rocha tratou da situação dos produtores de arroz do Rio Grande do Sul, pedindo algumas providências em favor dos mesmos produtores. E nada mais houve.

Apavoraram-se os índios do Xingú

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do eclipse, com o escurecimento parcial do disco solar. A pequena queda da temperatura e o aspeto do sol causam aos índios grande apreensão. Dirigem-se êles para nossas barracas, amedrontados e lemos em suas fisionomias misto de incompreensão e espanto. Apontam para o céu e perguntam si o sol vai morrer. Amedrontados atiram ao rio toda a refeição já preparada, enquanto as crianças e mulheres passam cinza no rosto e braços. Os índios Camaiulás lançam flexas com fogo em direção ao sol. As mulheres tomam grande quantidade de água a fim de provocar o vomito das refeições, já ingeridas. Durante todo o eclipse os índios continuam apreensivos. As 10 horas e 10 minutos terminou o fenomeno.

Falhou a observação do sol em Araxá

ARAXÁ, 21 (Asapress) — A primeira vista, considera-se que fracassaram as observações em torno do eclipse, que seriam realizadas nesta cidade. O tempo, grandemente nublado não permitiu que o fenômeno fosse apreciado como desejavam os cientistas. Apenas cerca das 9,30 notou-se um grande escurecimento, sendo acesas as luzes das casas. A temperatura também sofreu uma queda enorme. O disco solar, entretanto, com a sombra da lua projetada sôbre o mesmo não foi visto em nenhuma ocasião.

Bem visível em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Milhares de pessoas observaram esta manhã o eclipse do sol, ficando as ruas cheias de gente munidas de vidros esfumaçados e outros apetrechos. O fenômeno começou às 8,15 e esteve sua fase máxima às 9,21. O dia amanheceu com um bonito sol, embora um intenso frio venha reinando há 48 horas. O eclipse nesta cidade foi total, tendo terminado às 10,16.

Estrelas de dia

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Embora o eclipse não tenha sido total nesta cidade, o fenômeno despertou grande interesse e pôde ser visto perfeitamente pelo povo. Uma parte do sol ficou ainda a descoberto. Assim mesmo o escurecimento foi grande, tendo a temperatura mudado bastante, para frio. Pôde-se ver também as mais vivas estrelas durante rápidos minutos.

Em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Foi perfeitamente visível o eclipse nesta capital. O fenômeno começou às 8,22, tendo atingido sua fase máxima entre 9,34 e 9,36. A temperatura caiu bastante e às 10,58 o sol voltava a brilhar com toda intensidade. No momento em que telegrafamos faz um dia bonito, porém, bastante frio.

A população, desde cedo, correu para as ruas, daí observando o fenômeno em todas as suas fases.

No Ceará

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Embora a imprensa tenha procurado instruir o povo sôbre o eclipse, os moradores dos bairros distantes assistiram apavorados ao fenômeno. Grande massa acorreu às igrejas, tendo o clero [illegible] de mil velas para atender à grande massa de supersticiosos.

Em São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Não foi observado aqui o eclipse, em vista do tempo demasiadamente nublado e chuvoso que prevalece desde cedo. As estações meteorológicas do Estado estavam todas a postos para registrar o fenômeno, [illegible] idêntico acontecimento.

HOMENAGENS AO SENHOR OSWALDO ARANHA

A reunião de hoje na A.B.I.

Hoje, às 15 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, vão se reunir os representantes de diversas associações de classe e amigos do Sr. Oswaldo Aranha, para decidir sôbre o programa de recepção e homenagem ao ilustre brasileiro, que regressará segunda-feira próxima dos Estados Unidos, onde presidiu o Conselho de Segurança da ONU e depois, por eleição, a presidência da Assembléia das Nações Unidas.

Para essa reunião foram convidadas também as associações vinculadas ao Sr. Oswaldo Aranha, entre as quais o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, a Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar, Sociedade dos Amigos da América e Liga da Defesa Nacional. Além dessas, deverão participar da reunião figuras das mais expressivas das classes conservadoras e representações trabalhistas.

Os títulos brasileiros em Londres

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

retores manifestam-se pelo fechamento, neutralizando assim parcialmente as perdas nominais.

As preferências da Leopoldina Railway, a 51 ontem à tarde, caíram a 34 na sessão de hoje, cotando-se a 30 no fechamento. Fora disto, reina a calma no mercado de títulos.

Pela primeira vez desde algumas semanas, os títulos industriais acusam uma tendência irregular e em geral, falta de firmeza. [illegible] dirigidas ao público pelos homens de Estado, responsáveis pela redução de pedidos estrangeiros [illegible] a agir sôbre as disponibilidades de exportação. Entre os valores em baixa, notam-se os da Dunlop, Ice United Molasses, Gamage, British Celanese e várias outras firmas importantes.

Também desceram os títulos sôbre petróleo. A Burmah Oil e a Royal Dutch [illegible] sofrendo os efeitos da baixa.

O PRESIDENTE DUTRA FALA SOBRE OS PROBLEMAS DO RIO GRANDE DO SUL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente nesta cidade e ainda o Sr. Protásio Vargas, presidente do P. S. D., secção do Rio Grande do Sul. O general Eurico Gaspar Dutra deixou o aparelho presidencial sob vibrantes aclamações e salvas de palmas, recebendo depois os cumprimentos protocolares, seguindo-se a execução do Hino Nacional pela banda de música da Divisão de Cavalaria. O chefe do govêrno, sob estridentes manifestações, dirigiu-se ao carro especial assentando-se ao lado do governador Walter Jobim e do general Cordeiro de Farias. No percurso, entre o aeroporto e o centro da cidade, o presidente da República recebeu as continências da Divisão de Cavalaria e do Regimento Mecanizado de Alegrete. A população assistiu ao longo das ruas, a passagem da comitiva presidencial. O general Dutra ficou hospedado na residência do coronel Manoel Macedo Pons, à rua Bento Martins, que ficou intransitável, durante o resto do dia. Logo após à sua chegada, o presidente compareceu à sacada do Palacete Pons, acompanhado do governador Jobim e do comandante da Região, assistindo o desfile dos estudantes de Uruguaiana e dos escoteiros brasileiros e argentinos. Hospedam-se em companhia do presidente da República o governador Walter Jobim, o Sr. Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República e os membros da comitiva do governador gaúcho, sendo que o professor Pereira Lira ficou hospedado no Palace Hotel em companhia do coronel Gilberto Marinho. Os demais membros da comitiva se acham em várias residências de Uruguaiana.

O encontro dos presidentes

URUGUAIANA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A visita do presidente Eurico Gaspar Dutra a Uruguaiana se reveste de importante significação em virtude da inauguração da Ponte Internacional, e também porque há muito o presidente da República estava para visitar este Estado e por isso a população soube acolhê-lo com entusiasmo, saindo para as ruas a fim de aclamar o chefe do govêrno e sua comitiva.

Antes da chegada do presidente a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir diversas autoridades sobre a inauguração da Ponte Internacional. O general Cordeiro de Farias assim se manifestou: "Na qualidade de comandante da 3ª Região Militar julgo da maior significação para perfeita união e tranquilidade do continente americano o encontro Perón-Dutra". Dom José Almeida Batista, bispo de Uruguaiana, declarou: "O encontro do presidente do Brasil com o da Argentina, sob o lindo céu de maio nesta histórica cidade da fronteira, encerra significação de excepcional importância, não só política mas sobretudo espiritual, na hora grave porque atravessa o mundo. Oxalá todos os chefes de Estado se encontrassem assim, amistosamente, edificando a paz neste mundo conturbado!". O Sr. Machado Costa, engenheiro chefe da Fiscalização da Ponte Internacional assim se externou: "Sinceramente desejo para a felicidade e prosperidade dos nossos países que a ela sempre une os países que a ela sempre una os dois povos como une as duas margens".

O capitão do Porto, comandante Israel Lemos expressou-se da seguinte forma: "Não resta dúvida que a Ponte Internacional virá contribuir para o maior estreitamento das relações entre o Brasil e a Argentina, o que representa excelente contribuição à política continental de boa vizinhança." O prefeito de Uruguaiana, Sr. Newton Ulrich, disse: "Uruguaiana sente-se enormemente orgulhosa por realizar aqui o primeiro encontro entre os governantes do Brasil e da Argentina. Será a mais eloquente proclamação de cordialidade argentino-brasileira. Temos a certeza de que serão assentadas as bases que nos conduzirão ao destino histórico que nos está traçado".

Declarações do presidente Dutra aos jornalistas

URUGUAIANA, 20 (Do serviço especial da Agência Nacional) — Após a sua chegada, o presidente Eurico Dutra em companhia de sua comitiva visitou o Hospital Militar, onde palestrou longamente com os pacientes ali internados, em seguida, dirigiu-se para a praça Argentina, doação a Uruguaiana pelo govêrno argentino, percorrendo todas as suas dependências e rumando, depois, para a estação da Estrada de Ferro, a fim de visitar as obras que ali estão sendo realizadas. O presidente esteve, depois, na parte brasileira da Ponte Internacional visitando a seguir o Instituto de Clínica São Lucas. O chefe do govêrno visitou, ainda, a Catedral, demorando-se mais tarde no quartel da Divisão de Cavalaria. Às 18 horas, na residência do coronel Manoel Macedo Pons, o presidente da República recebeu os jornalistas brasileiros, falando-lhes sobre várias questões. Inicialmente, disse o chefe da Nação: "Estou atento aos problemas que interessam Uruguaiana, a começar pela construção da Rodovia Federal de Porto Alegre-Uruguaiana, que, como se sabe, faz parte do sistema pan-americano, pois ligará Buenos Aires ao Rio de Janeiro. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai fornecer recursos para o início dos trabalhos. Por outro lado, o Fundo Rodoviário Nacional dará os recursos para a Estrada de Rodagem Uruguaiana-Barra Guará, estando em consideração a adaptação da ponte metálica ferroviária para tráfego rodoviário." Continuando, o chefe da Nação declarou: "Outro assunto que desejo ver liquidado em função desta minha viagem é o referente ao Posto de Remunição desta cidade de Uruguaiana. É preciso evitar aos reprodutores importados viagens até Porto Alegre ou Bagé para serem imunizados, retornando em seguida. Uruguaiana tem direito de pleitear esse serviço do Ministério da Agricultura.

Ela é, cada vez mais, o grande centro de acesso ao Brasil meridional." O presidente da República continuando a entrevista disse ainda: "Dei, na mensagem dirigida ao Congresso, o relevo merecido aos problemas que interessam ao Rio Grande. Estou disposto a empregar todos os meus esforços para ajudar os poderes locais a enfrentar a magna questão da eletrificação de estradas e da expansão e aperfeiçoamento de sua rêde de transportes ferroviário e rodoviário. No ano em curso, o orçamento da União consignou a dotação de 25 milhões de cruzeiros, primeira parcela do montante de 125 milhões de cruzeiros com que contribuirá para a construção das barragens de Saltos e Capingui, obras sobre as quais foi determinada severa intensificação. É preciso libertar as energias do Rio Grande dando-lhe usinas elétricas. Para o reaparelhamento da Viação Férrea do Rio Grande, construção de variantes e prosseguimento dos dois ramais Santiago-Serro Azul, Pelotas-Canguçú, reserva o orçamento do corrente ano a importância de 54 milhões de cruzeiros. Destes, 20 milhões deverão ser invertidos na construção da variante Pedras Altas na linha Bagé-Pelotas, obra de inegualavel urgência. Ainda no setor ferroviário o orçamento vigente destina a parcela de 40 milhões de cruzeiros."

Outros importantes problemas abordou ainda o chefe da Nação, que detalharemos no nosso despacho seguinte.

Amanhã o encontro dos presidentes do Brasil e da Argentina

URUGUAIANA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Já se encontra no Rio Grande do Sul, o presidente Eurico Gaspar Dutra, que chegou a esta cidade cerca das 15 horas e 30 minutos, em avião especial, juntamente com os membros de sua comitiva, a fim de avistar-se, na fronteira, com os presidentes da Argentina e do Uruguai. O chefe da nação encontrar-se-á, amanhã, com o presidente Peron, sendo, nessa ocasião inaugurada a Ponte Internacional que liga o Brasil e a Argentina. A cerimônia da inauguração terá início, às 10,45 horas, formando tropas brasileiras no trecho argentino da ponte, e fôrças do Exército de San Martin no lado do nosso país, enquanto as respectivas bandas de música permanecerão no centro. Bandeiras das duas nações penderão dos mastros colocados nas extremidades. Os presidentes do Brasil e da Argentina, seguidos de suas comitivas, dirigir-se-ão ao centro da ponte, e ai cortarão, cada um previamente, a fita com as cores nacionais de seu país. A seguir, serão içados os pavilhões dos dois países — por soldados brasileiros a bandeira argentina, e por soldados argentinos a bandeira brasileira — ouvindo-se de ambos os lados uma salva de 21 tiros de canhão. Após as apresentações dos membros da comitiva, proceder-se-á à benção, pelo bispo de Uruguaiana. Em trem especial, os dois presidentes rumarão a Paso de Los Libres, no território argentino, onde o governador da Província de Corrientes dará as boas vindas ao chefe do govêrno brasileiro. Seguir-se-ão as solenidades, com o lançamento da pedra fundamental do auditório oferecido pelo Brasil à cidade de Paso de Los Libres, e, logo após, um aperitivo oferecido no Automovel Clube Argentino. Às 13,15 horas o general Eurico Dutra tomará parte no almoço que lhe será oferecido, no Cassino dos Oficiais, pelo presidente Peron, momento em que falarão os dois chefes de Estado. Às 14,30 horas o nosso primeiro magistrado regressará a Uruguaiana, onde aguardará a visita do presidente Peron, que ali chegará às 16 horas, acompanhado de sua comitiva. Na localidade brasileira, o chefe do govêrno argentino será saudado pelo governador do Rio Grande do Sul, assistindo, após, ao desfile das tropas. Comparecerá, em seguida, à inauguração da praça de jogos infantis, doada pelo govêrno argentino a esta cidade. Às 20,30 horas, o general Peron será homenageado com um banquete no Salão de Honra da Sociedade Agrícola Pastoril, oferecido pelo chefe do govêrno brasileiro, discursando então os ministros da Viação e Obras Públicas dos dois países amigos. Às 22,30 horas, haverá uma recepção no Clube Comercial, e, uma vez terminada, os dois chefes de Estado e suas comitivas se dirigirão à extremidade da ponte, onde serão executados os hinos pátrios, depois do que se despedirão.

GRANDE INTERESSE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — Todo o país está interessado na importante entrevista que se realizará hoje, entre os presidentes Dutra, do Brasil, e Peron, da Argentina, na oportunidade da inauguração da ponte internacional sobre o rio Uruguai. Afirmam, os observadores, que os dois presidentes provocarão a ultimação dos acordos comerciais pendentes entre os dois países e fixarão a data definitiva da Conferência do Rio de Janeiro, conversando ainda a respeito da ação a adotar-se contra o comunismo.

O GENERAL DUTRA FOI RECEBIDO FESTIVAMENTE EM URUGUAIANA

PASO DE LOS LIBRES, 21 (A.P.) — Viajando por via aérea, chegou ontem, à tarde, a Uruguaiana, o presidente do Brasil, general Gaspar Dutra, em companhia de sua comitiva oficial e de numerosos jornalistas.

O chefe da nação vizinha percorreu as ruas centrais da cidade e deteve-se diante da Casa Argentina, de cuja ornamentação, segundo expressou aos seus acompanhantes, tinha notícias favoráveis.

A Casa Argentina será inaugurada hoje, como um obsequio do governo de Buenos Aires à cidade de Uruguaiana.

O consulado argentino é praticamente a séde dos jornalistas brasileiros, os quais foram homenageados esta tarde com um refrigério.

Chegou também a Uruguaiana, o presidente do Banco Central da Argentina, Sr. Miguel Miranda, acompanhado de sua esposa.

O presidente Perón e sua esposa, Maria Eva Duarte são esperados hoje, tendo sido organizada uma manifestação operária que lhes dará as boas vindas.

SEGUIU PARA PASO DE LOS LIBRES O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DA ARGENTINA

CONCÓRDIA (Argentina), 21 (A.F.P.) — O presidente do Banco Central, Sr. Miguel Miranda, seguiu para Paso de Los Libres, em companhia de altos funcionários, antecedendo o presidente Perón e a respectiva esposa, que compareceram ao embarque de Miranda, regressando depois ao iate presidencial "Tecenara", onde almoçaram.

UM SELO ESPECIAL CIRCULARÁ HOJE

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — Comemorando a entrevista dos presidentes do Brasil e Argentina, a Direção Geral dos Correios e Telecomunicações fará circular hoje uma emissão de selos, num total de 20 milhões.

O selo comemorativo representa um aspecto da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

Serão também postos à venda cartões-postais comemorativos.

PERÓN FALA AO POVO DE CONCÓRDIA

CONCÓRDIA (Argentina), 21 (A.F.P.) — O presidente Perón, falando ontem ao povo desta cidade, antes de prosseguir viagem para Paso de Los Libres, a fim de se encontrar com o presidente Dutra, disse o seguinte:

— Estamos forjando uma nova Argentina e nela não haverá lugar para a oligarquia caduca que vendeu o país. Queremos que a riqueza de nossa Pátria seja justamente distribuída entre os que trabalham pela sua grandeza e que todos disponham do suficiente para comer, vestir e habitar. Que a riqueza cimentada por todos não vá para as arcas de quatro ou cinco privilegiados, e que todos os trabalhadores possam cumprir a sentença bíblica de "ganhar o pão com o suor do seu rosto".

NA FRONTEIRA DO BRASIL COM O URUGUAI O CHANCELER FERNANDES

MONTEVIDÉU, 21 (A.F.P.) — Às 5 horas de ontem chegou à fronteira Brasil-Uruguai o trem conduzindo o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Raul Fernandes, que se dirige para a entrevista internacional na cidade de Uruguaiana.

Apesar da greve ferroviária, a viagem foi feita em perfeitas condições, chegando o trem à estação de Bela Union com quatro minutos de avanço.

O PRESIDENTE BERRETA DEIXOU MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 21 (A.F.P.) — O presidente Berreta partiu em trem especial com destino à cidade de Artigas, na fronteira com o Brasil, a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

Acompanharam o presidente uruguaio os ministros do Exterior, da Indústria, do Ensino, das Obras Públicas e da Saude, o presidente da Câmara dos Representantes, o embaixador do Brasil e muitas outras personalidades.

PORTUGAL OUVE AS IRMÃS MEIRELLES

A repercussão dos Recitais Distinsan, através das ondas curtas da Rádio Nacional

Irmãs Meirelles

As famosas Irmãs Meirelles continuam no cartaz, como a "great attraction" do momento, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Seus primorosos recitais, todas as quartas-feiras, às 22 horas, e todos os domingos, às 12 horas e 30 minutos, constituem legítimos "records" de agrado, na grande massa dos ouvintes brasileiros.

Entretanto, não é só no Brasil, que os recitais das Irmãs Meirelles são ouvidos com prazer. Também em Portugal, graças ao alcance das ondas curtas da emissora-lider, as audições do notavel trio feminino são acompanhadas com invulgar interesse.

O índice da popularidade radiofônica é, sem dúvida, a correspondência. São as cartas dos fans que consagram os astros do éter. De todos os Estados brasileiros, chegam aos estúdios da PRE-8 consagradores documentos, que atestam a popularidade de Cidália, Milita e Rosária. E de Portugal, de inúmeros pontos do território lusitano, também chegam aplausos incessantes aos Recitais Distinsan das formosas Irmãs Meirelles, aplausos que valem por uma verdadeira consagração.

Vai, portanto, muito além de qualquer espectativa o sucesso do consagrado trio da Emissora Nacional de Lisboa, nesta sua brilhantíssima "tournée" pelo Brasil. Todos os ouvintes do Brasil aguardam, às quartas-feiras e domingos, os magníficos Recitais Distinsan.

Terão, hoje, portanto, às 22 horas, mais um "big broadcast" com as Irmãs Meirelles — gentileza da Fábrica Distinta & Sanis, produtora de Distinta, Distinsan e Cristal 1947, as escovas que já conquistaram a preferência do público.

Cidália, Milita e Rosária cantando para o Brasil e para Portugal...

Nomeado diretor do DASI o Sr. Kramer Lima

Conforme recente decreto publicado no "Jornal Rio Grande", pelo prefeito da cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Miguel de Castro Moreira, foi nomeado diretor do Departamento Autônomo dos Serviços Industriais o engenheiro João Kramer Lima.

O ilustre profissional, que conta em seu acervo uma larga folha de serviços ao município, é formado pela Universidade Técnica do Rio Grande do Sul e possui cursos de aperfeiçoamento na Europa, onde permaneceu por vários anos, enaltecendo o bom nome da engenharia nacional. Dedicou-se, no início de sua carreira profissional com invulgar atividade no estudo dos carvões riograndenses, de cujo aproveitamento industrial é um dos mais destacados precursores e pioneiros.

Transferiu sua sede o Departamento de Estatística do Estado do Rio

O Departamento de Estatística do Estado do Rio avisa aos interessados e informantes que transferiu sua sede para a Av. Amaral Peixoto, esquina de Visconde do Uruguai, Edifício do Ipase, 6.º pavimento, em Niterói, onde já se acham instalados e funcionando normalmente todos os seus serviços inclusive o registro de estoque.

Fatos diversos

O Sr. Ernesto Ermida Vidigal, morador na rua Santo Afonso, 32, queixou-se ao comissário Amaral Carvalho, do 5.º distrito policial, de que um ladrão quebrou uma das vidraças do automóvel número 10.061, de sua propriedade, que deixara estacionado na porta do Itajubá Hotel, na rua Alvaro Alvim, na Cinelândia, enquanto fazia uma refeição num restaurante das proximidades. O meliante carregou objetos no valor de mil cruzeiros, que o queixoso deixou dentro do carro.

— No restaurante "Garoto do Catete", à rua do Catete número 195, o dono do negócio, Sr. Ramiro Gonçalves, espanhol, auxiliado pelo "garçon" Alcino Ferreira Serranos, agrediu a cadeiradas, o freguês Walter Gardel, brasileiro, casado, de 29 anos, morador na avenida Copacabana 218, apartamento 302, porque Gardel escreveu, à lapis, no guardanapo, "Viva o Dr. Getulio Vargas".

O soldado 169, da 1.ª companhia do 2.º batalhão da Polícia Militar, prendeu o negociante e o "garçon", e o comissário Ezequiel de Oliveira, do 4.º distrito, fê-los autuar.

— A firma S. Batista e Marques, que comercia em lenha e carvão vegetal, estabelecida na rua Barão de Bom Retiro 134, apresentou queixa crime por escrito, na delegacia do 19.º distrito, contra Antonio Amerim de Souza Menezes, que assinou uma duplicata em nome de uma firma, da qual já não mais fazia parte, ludibriando, assim, a boa fé dos queixosos e prejudicando-os em 12 mil cruzeiros.

O inquérito foi instaurado naquela delegacia por ordem do Corregedor da Polícia e a queixa foi registrada pelo comissário Gordano.

Carmen rescindiu o contrato com o "Copacabana"

NOVA YORK, 21 (UP) — Carmen Miranda foi forçada a pedir rescisão de seu contrato com o "Copacabana", um dos mais luxuosos cabarés desta cidade. A famosa atriz brasileira foi hospitalizada na última sexta-feira por ordem de seu médico e só ontem deixou a casa de saúde. Uma ligeira enfermidade e a excessiva atividade de Carmen levaram o seu médico a lhe aconselhar repouso absoluto durante trinta dias.

Na próxima sexta-feira, a "bombshell" tomará o destino de Hollywood em companhia de seu marido, o produtor cinematográfico David Sebastian, afim de descansar durante um mês.

Os Estados Unidos socorrerão o mundo

(Títulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos estão preparando um plano geral para auxílio do mundo em suas necessidades econômicas — revelou o secretário de Estado, general Marshall.

CIFRAS ASTRONÔMICAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — De acôrdo com declarações feitas a jornalistas pelo general Marshall, os departamentos de Estado e da Guerra estão preparando um plano geral de auxílio econômico ao mundo que orçará em cinco bilhões de dólares por ano e, possivelmente, vigorará de três a quatro anos.

SEM COMENTÁRIO A NOTÍCIA SÔBRE O AFASTAMENTO DE MESSERSMITH

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Falando aos jornalistas ontem, o general Marshall absteve-se de comentar os boatos correntes em Buenos Aires e nesta capital dando conta do próximo afastamento do atual embaixador Messersmith da capital argentina.

NÃO FEZ DECLARAÇÕES SÔBRE O PEDIDO DE DEMISSÃO DE BRADEN

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O general Marshall, falando ontem aos jornalistas, negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a informação segundo a qual o secretário de Estado adjunto Sr. Spruille Braden teria apresentado seu pedido de demissão.

NÃO SERÃO DOTADOS NOVOS PROGRAMAS DE AJUDA SIMILARES AOS DA GRÉCIA E DA TURQUIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O secretário de Estado, Marshall, revelou a jornalistas que o entrevistaram ontem, não haver necessidade, atualmente, de se votar novos programas de ajuda similares aos destinados à Grécia e à Turquia. Não obstante, Marshall fez uma exceção para o caso da Coréia.

ACOMPANHA ATENTAMENTE OS SUCESSOS DA CHINA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O general Marshall declarou à imprensa que o Departamento de Estado está acompanhando atentamente os acontecimentos da China e procura encontrar um método de auxílio que possa ser justificado perante o Congresso e a opinião pública. Acrescentou que a situação da China é dominada principalmente pela inflação, e que a luta entre os nacionalistas e os comunistas é um fator menos importante.

A FAVOR DA IMPRENSA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O general Marshall, falando aos jornalistas, declarou que considera que a cobertura geral das conferências internacionais pela imprensa como de grande importância. Respondendo a uma pergunta sôbre se concordava com a opinião de Bevin de que a publicidade prejudicava as conferências, Marshall declarou que o remédio não era suprimir a publicidade, porém apelar menos para a paixão e os preconceitos. Observou também que as duas sessões secretas realizadas anteriormente em Moscou terminaram com um completo insucesso.

O AUXÍLIO A' EUROPA E AO ORIENTE MÉDIO, NÃO IMPLICA EM NEGLIGÊNCIA PARA COM OS PROBLEMAS SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 20 (De um observador da "France Press") — O secretário de Estado norte-americano, general George Marshall, declarou que a política norte-americana de auxílio econômico à Europa e ao Oriente Médio, não implicava em negligência pelos problemas sul-americanos que continuavam e continuam a ser da preferência dos Estados Unidos, como o irmão mais aparelhado para atender às necessidades mais prementes da grande família pan-americana.

Os círculos sul-americanos locais receavam que o programa de auxílio a outros continentes determinasse certo alheamento dos Estados Unidos pelos problemas das repúblicas americanas.

Numerosos técnicos econômicos americanos são de parecer, entretanto, que, qualquer que seja a extensão dos trabalhos do Departamento de Estado nesse domínio e amplitude dos fundos que o Congresso conceder ao govêrno para utilização na América Latina, o principal problema a resolver para a industrialização dos países do outro lado da parte do continente é o relativo aos investimentos dos capitais privados. Interessa a vida das populações desses países e assegurar a confiança nos capitais norte-americanos.

"Nada há de mais perigoso que o capital", declarou uma personalidade americana. Quando mais os capitalistas dos Estados Unidos tiverem medo das leis que julgarem impróprias para garantir os seus capitais, tanto mais preferirão arriscá-los na Rodésia britânica ou na Austrália". Disse ainda a mesma personalidade: "Há uma dezena de representantes financeiros de Nova York e Chicago e de outras partes que empregaria centenas de milhões de dólares na América Latina, sob estas condições: 1) Que as leis não sejam de natureza a se estabelecerem limitações quanto ao dinheiro que possam repatriar anualmente; 2) Que obtenham a certeza de que não serão atingidos pelas expropriações; 3) Que os empresários mantenham o direito de contratar e não serem obrigados por lei a contratar os próprios engenheiros para dirigir as suas empresas. 4) Que a maioria das ações seja detida pelos norte-americanos, desde que o capital norte-americano seja o principal. Resumindo o sentimento destes meios, o problema do desenvolvimento econômico intenso da América Latina depende principalmente do estabelecimento de leis que essas repúblicas adotarem para que os capitais dos Estados Unidos emprestando uma fonte considerável, notadamente do Banco de Importação e Exportação, ou através dos planos de fortalecimento de usinas hidro-elétrica dos países latinos, no quadro geral do planejamento da América do Sul, destinado principalmente a fazer face às necessidades de emergência da produção dos Estados Unidos de energia elétrica.

Wallace ataca a Rússia

O ideal de Roosevelt está sendo sabotado — Ataques rudes à política interna americana

SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — Em discurso ontem pronunciado nesta cidade, Henry Wallace dirigiu violento ataque à União Soviética, ao dizer que tanto os Soviets com oos seus satélites, inclusive a Iugoslávia, não podem ser absolvidos de culpa pelo debilitamento da estrutura das Nações Unidas.

Mais adiante, Wallace manifestou que tanto os Estados Unidos, como a União Soviética e outras nações vêm sabotando o ideal de Roosevelt — um só mundo — e já readotaram a política da fôrça.

ATAQUES A' POLÍTICA INTERNA AMERICANA

SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — Wallace em um rude ataque à política interna de seu país, afirmou que "os republicanos do norte e alguns democratas do sul, com a aquiescência de Truman, coligaram-se para destroçar o programa de reformas sociais e econômicas de Roosevelt".

AS GRANDES POTENCIAS NÃO ESCAPARAM

SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — Em sua campanha pró-paz, o Sr. Henry Wallace pronunciou um discurso nesta cidade, durante o qual dirigiu tremendo ataque às grandes potências.

Em certo trecho de sua oração, disse Wallace: "Tanto os Estados Unidos como a União Soviética e outras nações vêm sabotando o ideal de Roosevelt — um só mundo — e readotado a política da fôrça. No entanto é chegado o momento de voltar sôbre nossos pássos a São Francisco e às esperanças de um só mundo que aqui foram forjadas".

ADVERTENCIA ALARMISTA

SAN FRANCISCO, 21 (U. P.) — Em uma advertência quase alarmista, constante de um discurso pronunciado nesta cidade, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Wallace, afirmou que "em vez de se lançar os recursos do mundo em uma nova guerra se deveria utilizá-los no aumento da produção e no intercâmbio para a alimentação dos povos do mundo", acrescentando, que outra rota "nos conduzirá a levantes comunistas".

Por fim, Wallace, em palavras proferidas em tom profético manifestou "O comunismo se levanta onde milhões de seres atolados no pauperismo não podem sair dele. No entanto, o comunismo nunca poderá satisfazer tôdas as necessidades da humanidade, enquanto que a democracia, sim, se lhe votarmos tôda a nossa devoção".

Perspectivas de acordo anglo-brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Brasil e nem tem a intenção de o fazer, por ora. "As negociações estão sendo realizadas sem dificuldades, porém os detalhes não serão divulgados até que se chegue a um acôrdo. Confio em que poderemos chegar um acôrdo favorável para ambas as partes em tempo relativamente curto" — assinala a nota do diplomata brasileiro.

HAVERIA UM FRACASSO PARCIAL

LONDRES, 21 (De Robert Battfort, de France Presse) — Consta, nos círculos da City, que o Sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil, deixará, dentro de alguns dias, esta capital, regressando ao Rio de Janeiro, provavelmente via-Paris.

As negociações aqui realizadas com representantes do Tesouro Britânico, a respeito do congelamento dos saldos brasileiros em esterlinos sofreram interrupção, em face da nova orientação britânica, manifestada no recente discurso do chanceler do Exchequer, Hugh Dalton.

Desde vários dias, vinham essas negociações esbarrando em dificuldades sérias. Todavia, tanto nos meios britânicos como nos brasileiros observa-se discrição em tôrno do assunto, limitando-se os informantes a indicarem que as negociações prosseguem normalmente, sendo, porém, impossível prever quando terminarão. Enquanto isso, ao que se afirma, não será dada nenhuma notícia oficial a respeito. Mas, na City, a impressão que há é que tudo terminará dentro de poucos dias, num fracasso parcial. E a partida do diretor do Banco do Brasil é mais um argumento para essa impressão.

A não ser causa de última hora, aliás inesperada, não obterá o Brasil o que pretendia, isto é a liberação de parte de seus créditos esterlinos de 65 milhões, que lhe serviriam para adquirir os bens das companhias ferroviárias e quejandas britânicas estabelecidas no Brasil: Leopoldina Ry, Great Western, Ceará Tramway Light and Power, Pará Electric Tramway and Light, Manáus Tramway and Light e Pernambuco Tramway. Foi calculada que uma soma de 28 milhões de libras teria podido constituir base para as negociações entre o govêrno brasileiro e os representantes das companhias acima. Todavia, nesse interim, o govêrno britânico assumiu atitude rígida relativamente aos países detentores de créditos em esterlinos, exigindo que esses créditos sejam substancialmente reduzidos. Parece, portanto, que a regulamentação das balanças brasileiras deve ser precedida de redução, embora nenhum pedido nesse sentido tenha sido feito diretamente pelas autoridades britânicas. De outra parte, os negociadores britânicos fixam-se firmemente em suas propostas primitivas concernentes à liberação de parte dos créditos para financiamento das compras correntes brasileiras. O govêrno do Brasil pediu o mínimo de 10 milhões de libras para o próximo período de quatro anos, mas a Tesouraria Britânica não está disposta a liberar mais de 8 a 10 por cento do total, ou sejam de 5 a 6 milhões. Uma das razões da rigidez da atitude britânica é que o Brasil, sendo país aliado, toda concessão exagerada em seu favor poderia ser considerada como precedente pelos outros países aliados, notadamente a Índia, o Egito, cujos créditos se elevam, respectivamente, a .... 14.200.000.000 de libras e....... 450.000.000.

O acordo final anglo-brasileiro, se as negociações não resultarem em fracasso absoluto, será reduzido nas seguintes condições sobres os três pontos seguintes: 1) restabelecimento da cotação da libra esterlina no Rio de Janeiro (já anunciado); 2) — liberação de uma fração das balanças para financiamento das compras brasileiras correntes; 3) — regulamentaçoã da balança de pagamentos anglo-brasileiros a partir de 15 de julho, quando a libra voltará a moeda conversível.

DOIS ACIDENTES GRAVES

Foi internada no Pronto Socorro, em estado grave, com queimaduras no peito e nos braços, por água fervente, em virtude de ter sido vítima de um acidente em sua residência na rua Barão de Petrópolis 216, Horcilia Moreira, casada, de 29 anos de idade.

Caiu de um trem, na Estação de Pedro II, sendo socorrido pela Assistência e internado em estado grave no Pronto Socorro, Etelvino Francisco Xavier, de 33 anos, casado, servente do ministério da Marinha morador na rua Carlos Gentil Homem, 323.

Etelvino sofreu ferimentos no torax e contusões generalizadas.

Ampliação das Instalações do S. A. P. S.

Construção de nova cozinha e recuperação do material existente

Comunica-nos o gabinete do diretor do SAPS:

"O Sr. Etelvino Gomes, contribuinte do IAPI e frequentador do Restaurante Central do SAPS, dirigiu a diversos jornais uma longa reclamação sôbre os serviços daquele restaurante.

São os seguintes os fatos que alega em sua carta:

1.º o cardápio do jantar no dia 9 do corrente, sexta-feira, se limitava a um prato de arroz e angú, acompanhado de uma sopa de repolho e uma banana, e era de péssimo sabor;

2.º um grupo de frequentadores procurou o diretor, que não os atendeu, mandando apenas devolver o dinheiro das refeições; e

3.º não houve aviso prévio, na entrada da insuficiência do cardápio.

A êsse propósito, deve a direção do SAPS prestar os seguintes esclarecimentos.

Quanto ao cardápio, cabe salientar que no dia citado — sexta-feira, dia em que não há distribuição de carne e nem mesmo nos restaurantes de luxo — o restaurante central do SAPS forneceu 2.800 jantares em que entrava carne duas mil e oitocentas refeições, cada uma com 120 gramas de carne, veja-se bem — aos seus frequentadores. Apenas os últimos a serem servidos, cinquenta, no máximo, tiveram sacrificado o prato em que figurava a carne por atraso no fornecimento suplementar desse alimento.

Aos demais fôra servido o seguinte cardápio: creme de abóbora (caldo de carne e vegetais, abóbora e farinha de trigo); polenta; picadinho à jardineira (carne, aipim, cenoura e xuxú); arroz; leite ou mate; uma laranja e pão.

Verificando que, por atraso no fornecimento suplementar do frigorífico, algumas pessoas deixaram de receber carne, o fiscal do SAPS, presente ao restaurante, autorizou desde logo a devolução da importância recebida de cada um — um cruzeiro e quarenta centavos — caso não se sentisse satisfeito com o menú servido a êsse grupo final, menú em que o picadinho à jardineira era substituído por uma salada de legumes. Essa providência a única justa e, sobretudo, a possível no momento, foi aceita por diversos frequentadores.

Releva acentuar que o atraso no fornecimento de carne independe da ação do SAPS. Mas ainda assim foram tomadas providências para que êsse atraso, mesmo quando se trate apenas do suplemento, não mais se reflita nas refeições dos trabalhadores que se utilizam dos restaurantes do SAPS.

No que se refere ao sabor da comida, fôrça é reconhecer que é opinião de caráter profundamente pessoal, tanto assim que no mesmo dia jantaram no restaurante central perto de três milhares de pessoas; e não se registrou nenhum clamor público contra o jantar.

Quanto ao segundo ponto de reclamação, não chegou ao conhecimento do diretor do S. A. P. S. que o grupo de frequentadores, de que fez parte o autor da carta, desejava falar-lhe pessoalmente. Se soubesse disso, êle os teria recebido, como, aliás, faz diariamente, depois das 17 horas, com todos os que manifestem êsse desejo, ainda quando se trata de casos pessoais e pedidos de empregos.

Os reclamantes foram atendidos pelo delegado regional, responsável direto pelo assunto, que confirmou a decisão já tomada; e declararam-se satisfeitos com seus esclarecimentos.

Há um terceiro ponto, e nesse tem certa razão o reclamante. Poder-se-ia ter dado aviso da falta de carne para os últimos frequentadores, por meio de cartazes, antes da entrada no restaurante. Por êsse motivo, já foi determinada a organização, em quadros a serem afixados em locais de acesso, de cardápios moveis, a fim de dar conhecimento prévio aos frequentadores do Restaurante Central e dos demais refeitórios populares dos tipos de refeição programada.

Resta, ainda, uma explicação ao público. E' possível que, às vezes, a preparação da comida nos diversos restaurantes do S. A. P. S., deixe a desejar. As instalações do Restaurante sem uma revisão geral. O material se acha no limite de sua utilização. Aquele serviço atende a mais do dobro do número de pessoas previstas quando da sua construção. Já foi, é certo, feita concorrência para ampliar as instalações, da praça da Bandeira, construir uma nova cozinha, renovar e recuperar o material existente. E' claro que essas providências demandam tempo, mesmo porque é imprescindível atender às limitações legais impostas pelas necessidades de rigoroso controle dos dinheiros públicos. Para uma modificação dessa natureza não basta um simples despacho burocrático do diretor, que sabe, em sã consciência, que não tem poupado esforços para tomar as mais diversas medidas de emergência que possam minorar as consequências da angustiosa situação em que está vivendo o povo, abrindo novos restaurantes e novos postos de subsistência.

Agradecendo a acolhida que der a estas informações, atenciosamente".

Acidente com o avião que transportava os jornalistas

Ia colidindo, no espaço, com outro aparelho — Teve de voltar para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião do Exército norte-americano que conduzia para o Rio jornalistas e outras pessoas que regressavam de Bocaiuva, após o eclipse, ao chegar ao céu da capital da República quase colidiu em pleno espaço com outro aparelho que avançava em sentido oposto. Para evitar a catástrofe, o comandante Eichloy, com rara perícia realizou violenta manobra, desviando o aparelho de sua rota, tendo sido, todos os passageiros cuspidos de suas poltronas e atirados ao assoalho do avião. Serenada a situação, o piloto prepararava-se para pousar quando foi surpreendido pelo temporal. Resolveu, então, regressar a Belo Horizonte onde desceu, à noite, no aeródromo de Lagôa Santa.

Os passageiros receberam ligeiros ferimentos, tendo sido pensados pelo médico de bordo. São eles, Oto Lara de Resende, do "Diário de Notícias"; Ely Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga; professor Eugenio Brito, do Observatório Astronomico de Porto Alegre.

Também o avião da NAB, procedente de Bocaiuva, que conduzia o fotografo Maurício Moura e o jornalista Lincoln de Sousa, enviados especiais de A NOITE, não pôde descer no Rio, tendo rumado para Belo Horizonte, onde desceu sem novidade.

Ao pousar no aeroporto Santos Dumont — Falta de visibilidade

Completando as informações do despacho acima de nosso correspondente em Belo Horizonte temos a aduzir o seguinte:

O aparelho, pertencente as fôrças norte-americanas, ao preparar a aterrissagem no aeródromo Santos Dumont, o piloto notou na sua frente, em sentido inverso, outro aparelho, o que o obrigou aquela manobra. Faltando-lhe visibilidade rumou para o Galeão, onde se notava a mesma inconveniência para aterrissar. Daí o recurso de rumar, de volta, a Belo Horizonte.

Aumentada a verba para alimentação dos detentos, no Estado do Rio

A medida tomada pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva

Pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva acaba de ser assinado decreto-lei que transfere verbas orçamentárias, majorando a que se destina a alimentação dos detentos da Casa de Detenção. Trata-se de medida governmental que visa a melhoria das verbas por que correm as despesas de alimentação daquele estabelecimento penal e que no momento se apresentam insuficientes.

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital a atriz brasileira Dulcina de Morais, que com sua companhia iniciará amanhã no teatro Solis uma temporada com a versão teatral, de "Chuvas" de Comerset Maughan.

NO SENADO

O parlamentarismo de Silveira Martins — Propõe-se um inquérito sôbre a situação da indústria textil — Parecer contrário à reversão do general Bertoldo Klinger

O Sr. Salgado Filho discursou ontem no Senado para corrigir assertos contidos numa entrevista do Sr. Florencio de Abreu — assertos que deram as idéias parlamentaristas de Silveira Martins como arrefecidas, por desencanto, nos últimos tempos de sua vida. Ao finalizar a sua oração, disse o ex-ministro que quando recebeu o seu diploma de senador no Rio Grande do Sul, recomendára aos amigos e correligionários da Assembléia Legislativa do Estado, que vissem com simpatia as teses parlamentaristas. E assim procedera animado pelo espírito de cordialidade, sem o qual nenhum povo poderá prosperar.

Em seguida, o Sr. Roberto Simonsen apresentou e justificou, oralmente, uma indicação para que o Senado, por intermédio das comissões de Finanças e de Agricultura, Industria e Comércio, proceda a um amplo e rápido inquérito, no sentido de examinar a situação geral da industria textil no país e a política econômica que com relação à ela vem sendo adotada apontando ainda os meios de favorecer a legitima expansão de suas atividades, quer no mercado interno, quer na conquista dos mercados externos, "tudo subordinado aos respeitaveis interesses dos consumidores nacionais e dos produtores das matérias primas por ela consumidas". Esse inquérito, segundo propõe o representante paulista, deverá abranger ainda o exame da atuação que tiveram e têm, na prática dessa política econômica, as associações de classe da industria textil e os seus órgãos de orientação e controle.

Na ordem do dia foi aprovada a proposição da Câmara abrindo o crédito especial de Cr$ 20.898,60, para o pagamento da diferença de gratificação ao vice-presidente do Senado e de vencimento a um funcionário de sua Secretaria.

— Reunida, a Comissão de Forças Armadas assinou parecer contrário ao projeto da Câmara dos Deputados, mandando reverter à atividade o general Bertoldo Klinger. O relator, Sr. Alfredo Nasser, manifestou-se favorável à medida, mas prevaleceu o ponto de vista do Sr. Salgado Filho, segundo o qual, a proposição não podia ser aceita porque o general Klinger já ultrapassára idade de reforma compulsória.

A O.N.U. vai aumentar os salários dos seus funcionários

LAKE SUCCESS, 31 (AP) — A ONU vai aumentar os salários de seus 2.800 funcionários a partir de 16 de junho. O aumento atingirá a todo o corpo de funcionários, excetuando-se apenas os que ganham 8.000 dólares ou mais.

Sforza devolveu o colar da "Annunziata"

ROMA, 21 (A. F. P.) — Soube-se ontem que o conde Carlo Sforza restituiu o colar da "Santíssima Annunciata" no dia em que tomou posse do cargo de ministro do Exterior. Essa distinção honorífica transformava o seu possuidor, em "primo do rei da Itália".

Nitti não conseguiu formar o Gabinete

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mais uma vez, para amanhã, a sua decisão de aceitar ou não o cargo de primeiro ministro da Itália.

A recusa dos quatro pequenos partidos de participar do gabinete aparentemente pôs em perigo o apoio dos democratas-cristãos, com que Nitti já contava.

O velho estadista declarou, entretanto, que a sua esperança de êxito "está muito viva — mais do que nunca".

O grupo parlamentar do Partido Democrata-Cristão se reune esta noite para reconsiderar a sua atitude, à luz da posição assumida pela "Piccola Entente".

Os grupos parlamentares dos socialistas independentes e dos republicanos — dois dos quatro pequenos grupos temporariamente aliados na "Piccola-Entente" — votaram esta manhã contra a participação no govêrno Nitti, declarando que um ministério como Nitti deseja, baseado na coalizão de democratas- cristãos, socialistas e comunistas, como o De Gasperi, "reproduziria, substancialmente, as ineficiências do govêrno anterior".

Os observadores políticos acreditam, porém, que a "Piccola Entente" não fechou a porta a Nitti, sendo provaveis novas negociações.

NENHUMA DECISÃO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

ROMA, 21 (A.F.P.) — O grupo parlamentar democrata cristão realizou ôntem uma prolongada reunião, sem adotar qualquer decisão a respeito da eventual participação do seu partido no govêrno que Nitti tenta formar atualmente. Espera-se que a atitude do partido será estabelecida definitivamente, hoje, pelo Comitê diretor do mesmo e pelo seu grupo parlamentar.

A ITALIA ESTA' NUMA CRISE DIFICIL

ROMA, 21 (A. P.) — O Sr. Vittorio Orlando, ao sair do apartamento de Nitti, declarou aos jornalistas que tinha "muito boas notícias", acrescentando: "Desde o início esta crise era considerada difícil e agora ela está tomando um curso normal".

O PONTO DE VISTA DOS COMUNISTAS

ROMA, 21 (A.F.P.) — "Somos por uma rápida solução da crise, e contra tôda manobra obscura que possa retardar tal fato" — declarou à imprensa o Sr. Palmiro Togliatti, "leader" do Partido Comunista italiano, comentando os últimos acontecimentos que marcaram o dia de ontem.

Sabe-se que o Partido Republicano e o Partido Socialista minoritário se recusaram a participar do futuro gabinete, do qual o antigo presidente do Conselho está prestes a lançar as bases.

— "O país não compreende êsses jogos complicados, mas deseja um govêrno o mais breve possível. Eis porque, nós, comunistas, desejamos que êsse govêrno seja constituido rapidamente" — concluiu dizendo Togliatti.

E' grave o perigo comunista na Índia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sobre os camponeses indianos.

PODERÁ SER O FIM DO PARTIDO DO CONGRESSO E DA LIGA MUÇULMANA

LONDRES, 21 (U. P.) — Na provincia de Madras, Índia, os comunistas estão senhores da indústria — revelou Lord Mountbatten ao "premier" Clement Attlee.

Simultaneamente, Mountbatten afirmou que o crescimento do comunismo na Índia poderá significar o fim do Partido do Congresso Indú e da Liga Muçulmana, agremiações políticas que atualmente lideram o povo indiano.

O AFGANISTÃO PROCURA OBTER UMA SAIDA PARA O MAR

LONDRES, 21 (U. P.) — Em uma revelação quase surpreendente para o povo da Grã-Bretanha, o vice-rei da Índia, Lord Mountbatten, afirmou que, influenciado pelo comunismo, o Afganistão está se "preparando para obter uma saida ao mar", através do território da Índia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NO MOMENTO TODA A NAÇÃO RECLAMA O AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AGRICOLA

Por isso a CETEX deixa de atender às previsões solicitadas pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — O parecer do assessor jurídico da CETEX

Respondendo ao ofício que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro lhe enviou, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, assim se manifestou em ofício datado de 16 do corrente:

"Senhor presidente: Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 36/47, datado de 5 do corrente mês, acompanhado de uma cópia de outro ofício dêsse mesmo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o de n.º 35/47, dirigido ao Presidente e demais Diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem desta capital, cujos textos aqui transcrevemos: "Ofício N.º 36/47 — Exmo. Sr. Presidente da Comissão Executiva Textil — NESTA — EXCELENTÍSSIMO SENHOR: — O Sindicato acima titulado vem à presença de V. Excia. trazer ao vosso conhecimento o ofício dirigido ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, depois de tomarmos conhecimento dos termos dos memoriais enviados ao Sr. Presidente da República, pelos quais aquele Sindicato e o seu congênere de São Paulo retiraram os seus representantes da Comissão Executiva Textil por considerarem não mais estar em vigor a lei de Mobilização Industrial, Dec. 6.688, de 13-7-44. Em anexo, cópia do ofício que dirigimos ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Atenciosas saudações. — (Ass.) Roberto Vaz da Costa — Presidente".

Ofício dirigido ao Sindicato patronal

"Ofício N.º 35/47 — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1947 — Exmo. Sr. Presidente e demais Diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Nesta — Excelentíssimos Senhores — Após tomarmos conhecimento dos termos dos memoriais pelos quais o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o seu congênere de São Paulo retiraram os seus representantes da Comissão Executiva Textil, por considerarem não mais estar em vigor a lei de mobilização industrial e informados de que, por idêntico motivo os referidos orgãos patronais comunicaram aos seus associados haver cessado a obrigação da fabricação e entrega do pano popular decorrente do convênio téxtil, vimos solicitar de VV. Excias. o seguinte:

a) confirmar a êste Sindicato oficialmente as resoluções acima referidas, para que, sôbre o assunto, possamos nos dirigir ao Exmo. Sr. ministro do Trabalho;

b) endereçarem VV. Excias. às fábricas filiadas ao Sindicato que dirigem, comunicação de que, por não mais vigorar o decreto-lei 6.688, de 13 de julho de 1944, deverão fazer cessar imediatamente o trabalho noturno das mulheres e dos menores de 18 anos, transferindo para a turma diurna os trabalhadores que, em decorrência do decreto acima citado, estão ainda obrigados a horário noturno;

c) providenciarem com urgência a assinatura dos contratos coletivos de trabalho, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, para que a jornada diária possa ser prorrogada em carater permanente, de 8 para 10 horas.

Na expectativa de uma breve resposta de VV. Excias. valemo-nos do ensejo para apresentar-lhes as nossas atenciosas saudações. Pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. — (as.) Roberto Vaz da Costa — Presidente".

Parecer do assessor jurídico da CETEX

Submetido o assunto à consideração do assessor jurídico desta Comissão, foi por ele exarado o seguinte parecer: "O ofício n. 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e de São Paulo, datados, respectivamente, de 8|4|47 e 7|4|47. Nas alegações contidas nesses dois documentos, encontrou o Sindicato dos Trabalhadores razões para pleitear as várias medidas enumeradas no seu já citado ofício. Mas, a verdade é que, da leitura atenta que fizemos dos dois memoriais, não nos foi possível descobrir uma só razão de ordem jurídica ou legal que justifique as atitudes neles assumidas, pretendendo, considerar terminada a mobilização industrial. No sentido de orientar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro sobre o assunto, e a fim de dirimir dúvidas que futuramente possam surgir, opinamos dever a CETEX, em resposta, ponderar o seguinte:

1.º) — Que a Constituição de 18 de setembro de 1946, no seu artigo 146, admite que "a União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição";

2.º) — Que o Decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942, (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro) no seu artigo 2.º, parágrafo 1.º, determina que a lei posterior só revoga a anterior "quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior";

3.º) — Que o Decreto-lei n. 8.363, de 13 de dezembro de 1945, embora revogasse alguns artigos da Lei de Mobilização Industrial, reafirma, em um dos seus "considerando", a necessidade da sua continuação;

4.º) — Que, finalmente, tendo em vista os fundamentos de ordem constitucional e legal acima enumerados, que não deixam dúvidas quanto à vigência do Decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944 excetuadas sòmente as disposições contidas nos artigos revogados pelo Decreto n. 8.363, esta Comissão Executiva Textil considera em pleno vigor a LEI DE MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL e, por conseguinte, inatendíveis as providências solicitadas no referido ofício sobre a modificação no regime de trabalho, as quais só poderão vir a ser alcançadas quando uma nova lei ordinária revogar os artigos 8.º, 9.º e 10.º, reguladores da matéria. É o que nos parece".

O momento exige trabalho e produção

Transmitindo a Vossa Senhoria os termos claros desse parecer, que não deixam dúvida sobre a impossibilidade de efetivação das providências pretendidas, quero ainda lembrar a esse Sindicato, quão graves seriam os prejuízos e inconvenientes que decorreriam da paralisação repentina do trabalho noturno das mulheres e de menores de 18, maiores de 16 anos, na indústria.

Pelo Serviço de Estatística desta Comissão, está calculado em 234.864 o número de operários em serviço nas fábricas de tecidos do país. Pois bem: pelo mesmo Serviço de Estatística, ficou também apurado que desses 234.864, 104.322 são mulheres e 46.602 menores.

É forçoso concluir, tendo em vista os dados coligidos, que a modificação do regime de trabalho pretendida viria a causar uma queda imediata de cerca de 30 % na atual produção, isto justamente no momento em que, com energia, toda a Nação reclama o aumento da produção industrial e agricola. Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria as minhas atenciosas saudações".

Outras pessoas intoxicadas, medicadas no Posto do Meyer

Mais três pessoas solicitaram os socorros da Assistência do Meier, tôdas elas vítimas de intoxicação. Foram elas: Maria Gomes, de 17 anos de idade, residente à rua D. Emília n.º 238; Adelaide Velloso Faria, de 34 anos de idade, residente à rua Ubira n.º 53 e Irene Velloso Tavares, de 32 anos, residente no Adro São Francisco n.º 6. Tôdas elas após medicadas retiraram-se para a residência.

Comunicados fúnebres

LAURINDA MELLO SILVA

(30.º DIA)

Sua família convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, dia 22, às 8 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca. Desde já, agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Silvia Guanabara Sampaio, esposa do embaixador Sebastião Sampaio; o Sr. Hugo Ramos, tabelião de Notas; o escritor e professor Melo Barreto Filho; a senhora Inezita Felix Pacheco de Brito, esposa do cirurgião Dr. Raimundo de Brito; o Sr. Manoel Narciso Ferreira funcionário do Banco do Brasil.

FESTAS

Na Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á no próximo dia 7 de junho um baile à caipira, em benefício do Teatro do Estudante do Brasil.

"VALORES NOVOS"

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no dia 26, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino" o primeiro recital da série "Valores Novos" a cargo das jovens Salomé Zeigarnikas (pianista) e Lucy Politano (cantora). Os ingressos podem ser procurados na secretaria da A. B. I. diariamente.

Os ônibus da linha "9" e um pedido de seus passageiros

Sem dúvida os ônibus da linha 9, recentemente criada, vêm prestando bons serviços, mas é preciso que observem toda a regularidade no horário de seus carros. É o que vieram informar a A NOITE, pedindo levar o assunto ao conhecimento da Empresa, vários passageiros da linha 9. Disseram-nos que pela manhã, lá próximo ao Mourisco, as filas ficam um tempo enorme à espera dos ônibus, que, no começo adotavam a maior regularidade. Quando o tempo está bom, ainda o sacrifício não é dos piores, mas, quando chove...

Certamente, a Empresa proprietária dos ônibus da Linha 9 saberá achar justa a reclamação, fazendo com que os seus carros, principalmente pela manhã, quando se iniciam as atividades da vida, apareçam no ponto de partida dentro do horário estabelecido e do interêsse do público.

O CIRCUITO CICLÍSTICO MONTHEY

BERNA, 21 (A. F. P.) — O circuito ciclista de Monthey, reservado a amadores, foi ganho pelo francês Roger Queugnet, cobrindo 101 quilômetros em 03/34/50, e derrotando os suiços Prin, Bossery e Shenk. O italiano Tossi terminou em quinto lugar diante do suiço Blanchat.

Tumultuosa assembléia na Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Cassada a palavra a um associado, quando ia fazer graves denúncias — Tentaram impedir o ingresso dos jornalistas — "Nem a imprensa nem o povo têm o que saber do que se trata dentro da Cooperativa!" — Acalorados debates entre os Srs. P. H. Denizot, José de Albuquerque Lins e Último de Carvalho — Os fatos vão ser revelados ao público

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite teve, no dia de ontem, uma assembléia agitadíssima. O acontecimento atômico foi motivado, de inicio, pela inesperada cassação da palavra a um dos associados, quando este se dispunha a trazer ao conhecimento da Casa graves denúncias, contra a administração da Diretoria que vem de renunciar. Assim é que, pedindo e obtendo a palavra, o Snr. P. H. Denizot deu inicio à leitura da exposição que pretendia fazer, em torno das irregularidades em lide. As suas primeiras palavras foram, no entanto, aparteadas pelo Snr. José de Albuquerque Lins, que declarou não poder o Snr. Denizot tratar do referido assunto, naquela assembléia. Argumentava o Snr. José de Albuquerque Lins que a assembléia havia sido convocada, unicamente, para a eleição da nova Diretoria. A tal argumento replicou o Snr. P. H. Denizot, lembrando que o próprio Snr. José de Albuquerque Lins, momentos antes, após falar o Presidente da Mesa, havia se desviado da ordem do dia, lendo uma carta do Snr. Eduardo Duvivier, o presidente renunciante, carta essa em que o Snr. Duvivier apreciava diversos aspectos da sua administração, à frente da Cooperativa. Após ler a mencionada carta, o Snr José de Albuquerque Lins propusera, dentre outros votos de lovor, um voto ao presidente renunciante. Esse outro fato foi tambem citado pelo Snr. Denizot, que disse lhe caber igualmente falar, em face do precedente aberto pouco antes. Forte tumulto estabeleceu-se e o presidente da Mesa que dirigia os trabalhos, Snr. Francisco Alvim, interveio, pedindo ao Snr. Denizot que não insistisse em apresentar as criticas, no que foi atendido, não sem protesto. Ao atender à Mesa, acentuou, no entanto, o Snr. Denizot que iria dar a público, através da imprensa, as acusações que pretendia fazer perante a Assembléia. Os ânimos exaltam-se e o Snr. Denizot retira-se da sala das sessões, juntamente com vários outros associados. Nessa ocasião frisa, dentre outras coisas, que "é preciso apurar a compra dos avantajados carros marca "Panhard Levasseus", pelo alto preço de cento e quarenta mil cruzeiros cada um, bem como a compra das respectivas carrocerias, mandadas construir em São Paulo, ao preço de quarenta e oito mil cruzeiros cada unidade." Disse o Sr. Denizot que esse caso representa maior escândalo que os que têm sido divulgados em torno da Cooperativa.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ainda sob a atmosfera de exaltação, o Presidente da Mesa anuncia a votação para a escolha da nova Diretoria. Os trabalhos decorreram em meio aos comentários sobre os fatos ocorridos, tendo finalmente sido anunciado o resultado das eleições, que foi o seguinte: Presidente: Cesar Pires de Melo; Diretor-Comercial: Roberto de Oliveira Castro; Diretor-Tesoureiro-Secretário: Francisco Figueira Alvim, este efetivado no seu posto, por recusa da Assembléia em aceitar o seu pedido de renuncia. Para as duas vagas do Conselho Administrativo foram eleitos, por aclamação os Snrs. Jorge Ribeiro Salgado e José Maria de Oliveira e Souza.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Por indicação de um associado, o Snr. Cesar Pires de Melo, presidente recem-eleito, assume a direção dos trabalhos. Tomando a palavra, o Snr. Cesar Pires de Melo agradece à Assembléia a sua eleição. Acentua que não leva para o cargo que vem de lhe ser confiado questões de ordem pessoal, pautando a sua orientação sob o respeito às restrições dos outros, que terão plena liberdade para os debates. Nessa altura, o Snr. Denizot, pede um aparte e lamenta que tal diretriz não tivesse sido seguida até há poucos minutos antes, quando lhe fora interditada a palavra. Prosseguindo em sua oração, o novo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite diz que dará cumprimento às determinações do Conselho de Administração. Acentuou ser partidário da discussão dos problemas da Cooperativa unicamente em carater interno, manifestando-se contra os debates públicos. Referindo-se nos recursos que devem ser mobilizados, mencionou os auxilios que merecem ser pleiteados junto ao governo.

RETIFICAÇÃO DE LINHA

Em seguida é apresentada à Mesa um requerimento pedindo à Assembléia a discussão de qualquer assunto, proposta que foi aceita. É pedido, então ao Snr. Denizot que reinicie a exposição [illegible] dos trabalhos. Este se recusa, alegando que tinha sido vitima de uma desfeita, ao lhe ser cassada a palavra, que em iguais condições havia sido franqueada a outro associado. Mais um acalorado tumulto se verifica, em meio ao qual vem à baila o caso de um alto funcionário da Cooperativa que negociava, com a própria Cooperativa, através de uma firma comercial da qual fazia parte pessoa de sua familia. Outro caso é igualmente focalizado; este, agora, referente ao assistente técnico do ex-presidente da Cooperativa, técnico este, que o Snr. Denizot, apontou como "se tendo salientado pelo desejo incontido de comprar maquinismos que até hoje ainda se acham encaixotados ou em viagem." Ainda de acordo com as revelações feitas fóra da Assembléia, pelo Snr. Denizot, "o referido técnico em assuntos leiteiros demonstrou suas habilidades, passando a voar repetidamente para São Paulo, à custa da Cooperativa, a pretexto de fiscalizar a construção das soberbas carrocerias destinadas a cobrir os celebres carros "Panhard Levasseus". Na mesma ocasião o Snr. Denizot referiu-se às despesas feitas com o "Boletim do Leite", "publicação que está custando à Cooperativa uma média de quinze mil cruzeiros mensais, quando há seis meses tais despesas montavam apenas a dois mil cruzeiros, praticamente nas mesmas condições das de hoje."

Esses fatos foram apenas citados por alto, em meio a uma série de apartes e contra-apartes tendo sido narrados pelo Snr. Denizot mais tarde, terminada a assembléia. Dando explicações, o Presidente da Mesa informou à Casa que os referidos funcionários tinham já solicitado demissão, sendo atendidos em seu pedido. Adiantou que o ex-assistente do ex-presidente da Cooperativa recebia salários alem do normal porque o Snr. Eduardo Duvivier, ex-presidente, havia se recusado, desde inicio, a receber remuneração. O Snr. Denizot replica que tal fato não justificava as irregularidades verificadas e adianta que afinal não sabe ainda porque o Snr. Duvivier renunciou.

O ÚLTIMO TUMULTO

A assembléia chega, finalmente, ao seu último tumulto, quando o Snr. Último de Carvalho propõe à Casa que peça ao Snr. Denizot para ler a sua exposição. O sr. Último de Carvalho manifesta-se claramente contra a revelação, em público, dos fatos contidos na exposição do Snr. Denizot. Afirma que "nem a imprensa nem o povo têm que saber do que se passa dentro da Cooperativa!" E diz que o associado que recorre aos jornais, para debater a situação da Cooperativa, nada mais está fazendo que desmoralizá-la. Com isto indigna-se o Snr. Denizot, que diz que se ele é um desmoralizador da Cooperativa, por denunciar fatos concretos que atestam graves irregularidades, ele, Denizot, se retira da Assembléia. Dito isto, retira-se.

O Snr. Lengruber Filho procura acalmar os ânimos; expõe a situação de crise por que passa a Cooperativa e adverte que se a dissidência interna não tiver um ponto final a unica solução é se entregar a Cooperativa ao governo.

TENDÊNCIA PARA BARRAR A IMPRENSA

E assim termina a agitadissima assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Na reunião em lide, em torno da qual havia a maior espectativa, pôde a reportagem auscultar a acentuada tendência da ex-CEL no sentido de barrar a imprensa, em sua tarefa de informar ao público e às autoridades o que se passa, intra-muros, numa organização que tem falhado de maneira tão lastimavel em servir ao povo. Aliás, não fossem as palavras referentes à imprensa e ao povo ouvidas no decorrer da mencionada assembléia, bastaria a atitude [illegible] assinalada aqui [illegible] inadmissível. Em verdade, no local da Assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a reportagem foi recebida pelo diretor comercial em exercício, até então, [illegible] não ser possível aos jornalistas presenciar os debates.

Fizemos ver de que se tratava de um assunto [illegible] de perto nos interesses do povo e que sem dúvida algo de expressivo haveria de ocorrer na referida reunião. [illegible] continuou [illegible] de insu[illegible]gado, [illegible] novas [illegible] da imprensa oficial [illegible] e a sala [illegible] Presidente em exercício, Snr. Francisco Alvim, que, com uma visão à altura das suas funções, deu ingresso à reportagem.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

As felicitações da A. B. I. ao novo diretor da Agência Nacional

O Sr. Antonio Vieira de Melo, novo diretor da Agência Nacional, recebeu da Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião de sua investidura naquelas funções, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa, refletindo o sentimento de jornais e jornalistas pela merecida investidura do prezado confrade e amigo nas altas funções de diretor da Agência Nacional, apresenta cordiais e sinceros cumprimentos de felicitações e votos de completo êxito da sua administração. — a Herbert Moses."

OUÇA HOJE

11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.00 — BAZAR FEMININO
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILLIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDICÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.05 — REPORTER ESSO
20.30 — GRAVAÇÕES
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHAO DE MELODIAS
22.00 — PROGRAMA COM AS IRMAS MEIRELLES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.05 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
0.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRF

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

a emissora líder do Brasil

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. sócios grandes benemeritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 28 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, na séde social, Edifício Associação Comercial, á rua da Candelaria n. 9. Ordem do dia: a) — discussão do relatório da Presidência; b) — discussão e votação acerca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) — eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d — interesses sociais. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. — João Daudt d'Oliveira, Presidente.

Cinema

MULHER FATAL — No São Carlos

"Reprise" de muito boa qualidade. Realização francesa, rodada na sua melhor fase — o período anterior à segunda guerra mundial. Trata-se de notável estudo de caracteres. Em ambiente modesto, a câmara descreve inicialmente, o estado de espírito de simplório proprietário de loja de bicicletas. Raimu — com aquele talento tão saudoso quanto genial — vive o indivíduo que recebe inesperada honraria — designação para suplente de jurado. Relativamente ao seu estado social, êsse posto significava algo de perturbador. Vale a pena assistir a emoção que o grande ator consegue transmitir ao papel, mormente com a circunstância posterior, de ter substituído um dos efetivos do tribunal. Identifica-se de tal forma, na sua estréia solene na função, que passa a vibrar com o drama da acusada — Michelle Morgan. Dentro dos seus princípios de correção, não podia admitir que aquela figurinha, tão delicada, tivesse praticado um crime. Influencia alguns dos companheiros de veredito. Além da absolvição, presta-lhe auxílio moral, levando-a para seu lar. Aí têm início outros choques emotivos. Michelle está verdadeiramente magistral na criatura desesperada, envolta pela adversidade do destino. Há um verdadeiro toque de nostalgia muito sentida, ainda de mais alcance devido ao intenso poder dos belos olhos da magnífica "estrêla". A devassa íntima não se fixa apenas nêsses expoentes. O dilema do filho também é vibrante. A princípio revoltado contra a duvidosa conduta do pai e, posteriormente, preso de irresistível afeto pela antiga ré. Outro ponto de incisivo reparo é o transe do jurado que, após o perdão de Michelle, vive atormentado pelo remorso. Assim é o filme, com o franco sentido de observação humana, tão característico do bom cinema gaulês. Consequentemente, Marcel Alegret, o diretor, merece amplos lauréis. Narrativa sem muito ênfase, mas valiosa.

Raimu, a quem dedicamos o maior reverência prestada nesta seção a um ator de cinema — biografia completa, em três colunas, revela outro de seus grandes papéis no cinema. Além do grande valor do trabalho de Michelle, já referido acima, devemos também destacar os de Gilbert Gil, René Bergeron, Cirrette, Andrex e outros. A música, de Georges Auriac, acompanha muito bem as sugestivas imagens e agrada também a fotografia de G. Benoit. Entre as sequências esplêndidas, convém destacar a transcorrida na igreja, ou então as do "climax". O estado da cópia não é bom. Além dêsse defeito, fácil de ser perdoado pelos entusiastas de bons filmes, cujo mérito não se perde com o tempo, há outro mais grave, a ser corrigido: longo trecho, incluído fora da sua posição exata. Depois da sequência do primeiro encontro de Raimu com Michelle; a ação passa a período muito posterior. Quando o desenvolvimento vai se tornando culminante, a história retrocede... Motivo: engano de revisão, o qual, em benefício dos espectadores, apelamos para que seja sanado com urgência. Título original — "Gribouille", Paris Estúdios, 1937.

CONCLUSÃO — O conjunto está tão bem descrito e empolgam tanto as "performances" de Raimu e Michelle que, apesar do velho estado da cópia, ainda vale a pena.

RUSTY E NOITE DE SURPRESAS — Classe "D", no Rex

"Adventures of Rusty" é mais uma história sôbre amizade de um menino e cachorros. Logo no início, o jovem herói perde seu pequeno cão. Essa perda promove complexo pernicioso no rapazinho, que passa a perturbar a existência de outrem. A fim de obter consôlo logra domesticar um cachorro policial alemão que, no epílogo, imita um dos motivos de "O filho de Lassie", desarmando nazistas com revólveres. A idéa é a mesma dos êxitos da Metro, mas a narrativa de Paul Burnford é bem fraca, jamais retirando partido das situações, particularmente no caso amoroso do veterano Conrad Nagel com Margaret Lindsay. Apesar de nitidamente débil, ainda pode ter indicação para adolescentes, mas aí por volta dos seis anos... Ted Donaldson, o Nelly de "Laços humanos", ou o garoto da lagarta, de "Once Upon A Time", quando encontra cineasta sem talento, torna-se ultra deficiente. Gloria Holden, Robert Williams, Addison Richards, Arno Frey e outros, completam o "cast".

"Boston Blackie's Rendezvous", também da Colúmbia, consegue ser muito pior do que a película anterior. Logo no início, as imagens figuram algo de promissor. Há um louco estrangulador, que parece liquidar com o terrível Blakie (Chester Morris). Os menos avisados ficam satisfeitos, pois, quem sabe o desenvolvimento poderia revelar outro detetive menos enjoado. Nada disso. O estrangulamento foi só para despistar. Mesmo fazendo a justiça de referir que, apesar de ruim, sempre supera os dois anteriores celulóides da malfadada série, o conjunto é detestável. Desta vez, a palhaçada custa mais um pouco a aparecer na tela. Mesmo sem o conseguir, os primeiros trechos evitam a farsa livre, a qual acaba mesmo imperando. Arthur Dreifuss é o cineasta, sem vislumbre de aptidão. Nina Foch — continua desprezada — Steve Cochrane, Richard Lane e George E. Stone — entre vários outros — completam essa patuscada de péssimo gosto. A Colúmbia necessita aposentar essa série policial, e o fará muito tarde.

J O N A L D.

Viviane Romance numa cena de "Manon, a 326", que a França Filmes do Brasil vai apresentar no próximo dia 26, no Vitória, exclusivamente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Tentação", com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Margie" em technicolor com Jeanne Crain e Glenn Langan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Pereda e Lupita Gallardo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Noite de Surpresas", com Chester Morris e "Rusty", com Ted Donaldson. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Querida", com Gale Storm e Sir Aubrey Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO - PASSEIO — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 12,10 — 14,10 — 16,10 18,10 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 14,10, 16 — 18 — 20,10 e 22 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia", com Claudette Colbert e John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "A Ilha do Falcão" e "O Passo da Morte". — A partir das 14 horas.

RITZ — "Noite na Alma", com Dorothy McGuire e Guy Madison. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal", com Raimu e Michelle Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo Diabólico". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "O Crime do Farol Abandonado" e "O Escorpião Vermelho". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida é Um Tango". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Despertar do Mundo". — A partir das 14 horas.

Para a construção do grupo escolar "Almirante Protogenes", em Duas Barras

O chefe do govêrno do Estado do Rio assinou decreto-lei abrindo o crédito especial de Cr$ .... 5.300,00 para ocorrer ao pagamento de indenização de dois terrenos situados na rua Coronel Domingos de Souza, em Duas Barras, contigua ao Grupo Escolar "Almirante Protógenes", cuja planta foi devidamente aprovada pelo decreto número 2.177, de 7 de março de 1945.

A apuração do pleito no Rio Grande do Norte

Mais cinco processos foram apreciados pelo Tribunal Superior Eleitoral a propósito do pleito do Rio Grande do Norte.

O T.S.E. deu provimento a quatro deles, sendo que três favoraveis ao Partido Social Democrático e um à Coligação Democrática. Outro feito teve o seu julgamento adiado por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa.

Pelas informações que colhemos entre advogados e correligionários políticos das correntes em litígio, continua melhorando sempre as condições de elegibilidade do candidato do Partido Social Democrático, deputado José Varela.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Inicio do curso avulso de Genética

O diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura designou o agrônomo Gili da Rocha Prata para exercer, gratuitamente, a função de delegado florestal em Nova Iguassú, Estado do Rio.

O Serviço Escolar da Universidade Rural comunica, por nosso intermédio, aos interessados, que as aulas do curso avulso de Genética terão início no próximo dia 1º do mês vindouro, nas dependências da Escola Nacional de Agronomia, de acordo com o seguinte horário: segundas e sextas-feiras. — De 8 às 11.

Nova turma de pilotos brevetada em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club brevetou nova turma de pilotos tendo realizado brilhantes festejos. A esquadrilha aérea paulista têm realizado vôos acrobáticos, saltos em paraquedas, e outras evoluções demonstrativas de apurada técnica, assistidas por considerável multidão que encheu o campo de Benfica.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

VÁRIOS ASSALTOS

Araon Erlich, morador na rua General Silva Pessoa, 21, apartamento 204, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, do 17º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, e roubaram jóias no valor de Cr$ 3.750,00.

Zeferino Gonçalves, estabelecido com botequim na rua Cardoso Quintão, 581, queixou-se ao comissário Amaral, do 23º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa comercial, carregando três latas de manteiga, de 10 quilos, doze latas de sardinhas e a quantia de 500 cruzeiros em dinheiro.

O Sr. Manoel Ferreira Coelho, industrial, morador na Avenida Paris, 220, apartamento 101, casa 2, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19º distrito, de que os ladrões roubaram o seu automovel n. 6.279, que estava parado à porta da casa, e o deixaram abandonado e todo avariado, na rua Olimpio de Melo, em frente ao n.º 505.

O PRECEITO DO DIA

LUZ SOLAR E ANEMIA

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a côr vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também passando algum tempo ao ar livre, diàriamente. — SNES.

Teatro

Como se faz crítica em Portugal

Em Lisboa, Barreto Poeira, Maria Matos e Madalena Sotto apareceram, rapidamente, em uma série de representações de "Ana Christie", de Eugene O'Neill, que o tradutor-luso, Henrique Galvão, converteu em "Ana Cristina", inçando-a de "raios a partam" e de trocadilhos ao gôsto lisboeta. Eis como a revista cultural "Ocidente" se manifestou sôbre o espetáculo, em sua última edição recebida no Brasil:

"A interpretação só da parte de Maria Matos foi magistral e talentosamente convincente, valendo o seu curto "papel" de "Lidia" muito mais do que cem vezes a soma de tudo quanto se grita, geme, soluça e besoira (êste verbo, dedico-o a Barreto Poeira) durante os três atos que a mestria da grande comediante não ilumina de humanidade! Aquela renúncia da mulher, companheira de quinze anos, esfrangalhada e carcomida como calhambeque em sumiço voluntário no vórtice da vida — da vida que "Cristóvão Crisóstomo" quer lavada e singela, ao lado da sua Menina, que cuida chegar-lhe aos braços purinha, após vinte anos de apartamento — e apenas com vinte e quatro — apaga de todo o esfôrço visível de Barreto Poeira, espécie de Alves da Cunha amadorista, os esguichos de vibratilidade guinchada, de Madalena Sotto, e até o menos mau do trio: João Perry, dono de vocação disciplinada. Os programas distinguem, bizantinamente, o ofício dos cenógrafos em: diretor, feitor das "maquettes" e executor... Tantos! Afinal, para não se deverem louvorzinhos senão talvez ao primeiro, por causa do nevoeiro e da solução plástica bem sucedida com que se inicia o segundo ato. No resto, a banalidade apoética corta-se à faca, ainda mais do que o "fog" e é desoladoramente postiça a luz verde ou azul que penetra pelas vigias nos dois quadros finais. Tradução potável — mas com entremeios de trocadilhos e excrescências de pouco mais ou menos, a tornarem Henrique Galvão não só tradutor como adaptador ao mui revisteiro público do Avenida; e isto, para franca verdade, merece censura ou lástima. O'Neill não empregou o banal duplo-sentido de "suissa", não falou no "bife de aguardente" e foi mais belo na frase final. Vestidas a caráter e com pitoresco as duas mulheres. O "Cristóvão", pelo trajo, é cruzado de "moujic"... — Se não, vão ver "O Cadáver Vivo" ao Trindade... A propósito do ator estreante, notaram-se duas correntes antes de êle surgir: cinéfilos colegas receberam-no com palmas e confiavam; os verdadeiros teatrófilos não deitaram foguetes antes da festa e sofriam pessimismo de palpite sôbre o citado. Tiveram razão êstes últimos, nos quais honrosamente me incluo."

O novo "Ballet da Juventude", que estreará segunda-feira próxima no Teatro Fenix é a atração do momento nos meios artísticos. A foto é flagrante feito durante o ensaio de "Luta Eterna", coreografia de Igor Schwezoff. Vêem-se as senhoritas Norma Vergara, Gisela Gelpke, Gabiria Sheehan e Inge Litowski.

VARIAS NOTICIAS

O ator Carlos Medina foi contratado pela Companhia Artistas Unidos, para tomar parte na representação de "A Rainha Elizabeth", a peça de André Josset, que o Sr. Bandeira Duarte traduziu pra o elenco do Regina. O referido ator já está sendo ensaiado pela Sra. Henriette Risner Morineau.

*

Depois de terem encerrado uma triunfal temporada no Teatro Municipal de São Paulo, "Os Comediantes" vão dar espetáculos, a preços populares, no Boa Vista, com "Era uma vez um preso", de Jean Anouilh, em tradução de Mario da Silva, e "Desejo", de Eugene O'Neill, em tradução de Miroel Silveira. Em seguida, voltarão por uma semana ao Municipal de São Paulo, para dar "A Rainha Morta", de Henri de Montherlant, em tradução do Sr. Brutus Pedreira.

*

Procópio está dando, em São Paulo, uma "reprise" da excelente comédia de Ladislas Fodor, "O rei do petróleo", tradução de Edmundo Lys.

*

Celso Kelly, figura brilhante do jornalismo e dos circulos educacionais e que como animador da Associação dos Artistas Brasileiros, foi o verdadeiro, ainda que ignorado fundador de "Os Comediantes", ao lado de Peregrino Junior e Santa Rosa, vai aparecer no cartaz do Serrador, como tradutor de "Se eu quisesse" (Si je voulois), a comédia de Robert Spitzer e Paul Geraldy. Mas Celso Kelly não se entusiasmou muito com a tarefa, assim resumindo suas impressões:

— Traduzir é tremendamente cacete!

*

Está na sua última semana de representações a peça "Seremos sempre crianças", de Pascoal Carlos Magno, não tendo havido, até esta data, o debate público sôbre o drama e seu personagem central, anunciado pelo autor como "O julgamento de Margarida". Por que?

*

Consta que o ator Delorges Caminha, que está representando no Fenix, ao lado de Maria Sampaio, em "Chantage", pediu rescisão do seu contrato, devendo ser substituido naquele elenco por Rodolfo Mayer.

*

Talvez seja a atriz Maria Sampaio a intérprete de Eugênia Câmara, a atriz portuguesa que foi a grande paixão de Castro Alves, no filme que Leitão de Barros vai fazer no Brasil, financiado por David Serrador. Antonio Villar, o intérprete de "Camões", e "Inez de Castro", já muito popular no Brasil, deve fazer o papel de Fagundes Varela. Quanto ao de Castro Alves, será feito por um ator brasileiro. Quem ganhará êsse presente?

*

Os autores teatrais Henrique Pongetti, atualmente em Lisboa, e R. Magalhães Junior, escreveram um argumento de gênero cômico, a ser filmado brevemente no Rio, com um grupo de artistas populares no rádio e no teatro, nos principais papéis. Será uma produção de Araujo Filho e Claudio Luis, os realizadores de "O malandro e a grãfina", de que Laura Suarez e Claudio Novelli são os artistas principais.

*

Afinal, começou a aparecer o nome de Freire Junior na publicidade de "Que é que há com o meu perú?", a peça de abertura da nova temporada do Recreio. O Sr. Luiz Iglezias declara nada ter que ver com essa peça e informa que os demais autores da mesma são os Srs. Walter Pinto, Orlando e Fernando Costa, êste o co-autor de uma peça dada por Jayme Costa, "O barbado", na qual o popular ator cômico fazia uma caricatura do ex-presidente Washington Luis.

*

A atriz Samaritana Santos, do elenco do Serrador, esteve ameaçada de se afastar por uns dias do palco, em razão de uma crise de apendicite. Entretanto, o perigo imediato foi conjurado e ela voltou a aparecer em "A Carta", ao lado de Eva e André Villon.

*

Está em ensaios, em São Paulo, pelo elenco de "Os Comediantes", a peça "Terras do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo. A propósito: acaba de ser publicada em volume a peça de Jorge Amado, "Os amores de Castro Alves", encomendada a êsse escritor pela atriz Bibi Ferreira, mas não representada.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Caminha.

GLÓRIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Darcy Gonçalves e Maria da Graça, às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

QUERIA FUGIR

OSCARITO IA DAR O FORA COM UMA "PITUCA-GIRL"

O maior cômico do Brasil foi preso no Aero-Porto Santos Dumont

"Oscarito" em companhia de "Mary Carmem", quando foi detido no aeroporto Santos Dumont. Repare o espanto do grande cômico

Era desusado o movimento que se verificava ontem, à tarde, no Aéro Porto Santos Dumont. Policiais, guardas-civis e muitos investigadores estavam espalhados por toda a área de embarque de aviões. Ninguem podia, nem de leve, supor o que estava se passando.

De súbito há um tumulto em tôrno de um cavalheiro baixo, de boina, que se fazia acompanhar de uma linda juvem. Quando a reportagem se aproximou do grupo, viu então que se tratava do Oscarito, o maior cômico do Brasil, que estava de malas prontas para fugir com destino a Argentina, acompanhado de Mary Carmen, uma "Pituca-Girl" bem interessante.

Quando os guardas detiveram Oscarito ele exclamou:

— Que que há com meu Pirú?

Logo a seguir tudo se explicava. O grande produtor Walter Pinto recebeu uma denúncia de que o seu grande cômico fugiria para a Argentina com uma linda "Pituca-girl". Era uma voz feminina que fazia o aviso a Walter Pinto, talvez por despeito a informante denunciava Oscarito.

O grande cômico, ao ter conhecimento que fôra uma mulher a denunciante, sentenciou:

— Não se pode ser gostosão...

Assim, Walter Pinto, o produtor dos grandes espetáculos, conseguiu evitar com a policia, a fuga do seu maior elemento, que reaparecerá em "Quê que há com teu Pirú?"

Comunicados fúnebres

Maria Rosa da Rocha

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Alfredo Irmãos & Rogelio Ltda. convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pela alma de MARIA ROSA DA ROCHA, avó de seus sócios, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Rosa da Rocha

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Iiria Ferreira Cardoso, Angelina Ferreira Cardoso (ausente) Nair Ferreira Coelho, esposo e filhos, Maria Ferreira Coelho, esposo e filhos, Rogelio Ferreira de Azevedo, esposa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, avó e visavó MARIA ROSA DA ROCHA, dia 22, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Luciano do Espirito Santo

(7.º DIA)

✝ Seus pais, irmãos, tios e demais parentes, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do seu falecimento, vêm desta forma expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de sétimo dia que se realizará amanhã, dia 22, às 8 horas, na Igreja Santa Teresa do Menino Jesus. (Tunel Novo).

AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS

(FALECIMENTO)

✝ Espôso e filha de AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS, cumprindo o angustioso dever social, comunicam o falecimento dêste ente querido, cujo sepultamento terá lugar hoje, dia 21, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério.

CIDALIA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ Martiniano Fonseca e Euridice Fonseca e filhos, tenente Pedro Tavares Alves, Maria Teresa Alves e filha, Vesta de Oliveira, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, CIDALIA, e convidam para seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro, da rua Borda do Mato, 98 casa 6, (Grajaú), para o Cemitério de São João Batista.

Antonio Campello Ferrão

✝ Aurea Santos Ferrão e filhas agradecem, penhoradíssimas, as provas de amisade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo e pai Antonio Campello Ferrão e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar, em sua memória, no altar mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas.

Odonel de Queiroz Barros

(Falecido no Ceará)
(7.º dia)

✝ Francisco Milton de Queiroz Barros e familia, Humberto de Queiroz Barros e familia e Maria Ninl de Queiroz Barros (ausentes), agradecem a todos que lhes enviaram pesames pelo falecimento do seu inesquecivel ODONEL, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas.

PONDO AO ALCANCE DO PUBLICO AS ULTIMAS NOVIDADES DO CONFORTO

A inauguração das Lojas Murray - Concessionárias da General Motors — "Frigidaire" e rádios "Delco" em suas vitrinas — A complexidade de sua organização

Vários convidados participam da inauguração. Vemos ao fundo da direita para a esquerda o repre sentante da General Motors: Mr. Fred H. Coppess, diretores: Mr. Donald Mac Murray e Alvaro Sá, tendo às mãos uma taça de "cham pagne"

Acaba de ser inaugurado mais um estabelecimento comercial no centro da cidade, desses que se podem considerar modelares, por sua organização, pelos produtos a que está ligada, por suas confortáveis instalações e pelo estilo de trabalho que se traçou.

É a loja situada à rua Rodrigo Silva, 18, esquina de Assembléia, que, há dias, embora ainda não em funcionamento, vinha despertando a atenção do público. Agora, com o ato de abertura, que transcorreu festivamente, dispõe a população carioca de uma perfeita casa de objetos ligados à eletricidade e ao uso doméstico. As Lojas Murray estão sob a orientação dos Srs. Alvaro Sá, Donald Mac Murray e Harold Purviance, seus diretores comerciais e figuras de relevo em nosso meio. Um desses líderes do comércio internacional, o Sr. Donald Mac Murray, manteve uma amistosa palestra com os seus convidados da inauguração, inclusive com os jornalistas, demonstrando sua alegria por poder entregar à cidade um estabelecimento como aquele.

O objetivo da organização é o de proporcionar todas as variedades de artigos para conforto do lar.

Enquanto o Sr. Donald Mac Murray reafirmava o programa das Lojas Murray de oferecer ao público o que há de melhor e de mais moderno no gênero, o Sr. Alvaro Sá, conhecido por seu largo tirocínio no mundo dos negócios e pela perfeita compreensão do ambiente brasileiro, acrescentava, seguindo o pensamento de seus companheiros, que a população carioca será recebida e tratada na nova loja com a maior solicitude e cavalheirismo. Dotado de acentuado bom humor, o Sr. Harold Purviance dispensava atenção a todos os presentes, animando, sobremodo, a conversa.

Outro aspecto do ato inaugural, que trancorreu num ambiente de franca cor dialidade

Nesse ambiente de franca cordialidade, transcorreu o ato da inauguração, deixando em todos a impressão de que o Rio de Janeiro ganhou ontem mais um belo estabelecimento comercial.

A General Motors mais uma vez na vanguarda

A General Motors, organização americana de fama mundial, se fez representar pela pessoa de Mr. Fred H. Coppess, a quem podemos considerar um traço de união no interesse mútuo dessas organizações.

Frigidaire Standard super luxo — De 6, 7, 9 e 10 pés e os famosos rádios "Delco"

As Lojas Murray na sua loja estão aptas a fornecer de um modo geral todos os produtos favoritos das Américas, como sejam Frigidaire, Rádios Delco, Discos e mil outros artigos de utilidade imprescindível e das melhores procedências.

O que há de melhor

As Lojas Murray, a fim de não sofrer decepções, escolheram para seus auxiliares um grupo de rapazes e moças de conceito formado e à altura das missões que lhes foram confiadas. Assim, o Sr. João Marcilino Pinto Jr., superintendente da loja — o Sr. Moacir da Silva Balceiros, contador — Rafael Pelosi — Sra. Staeel P. Lima e Oswaldo Laranja formarão a equipe que refletirá o progresso das Lojas Murray à rua Rodrigo Silva, esquina de Assembléia, e a quem estarão afetos os serviços diplomáticos de lidar com o grande público.

Excursão turística à Argentina

Estão sendo feitos os últimos preparativos para a Excursão Cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil em comemoração à passagem da data da independência nacional daquele país amigo. Os nossos patrícios seguirão na manhã do dia 23, em confortáveis e modernos aviões dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul".

Sul América Capitalização S.A.

PAGAMENTO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1946

(SEGUNDA CHAMADA)

Pagam-se, nos dias abaixo mencionados, na Sede da Companhia, aos portadores que não compareceram às chamadas anteriores, os lucros a que têm direito os títulos com prazo de participação terminado, na seguinte ordem:

DIA 22 DE MAIO — Títulos Ns. 1 a 100.000

DIA 23 DE MAIO — Títulos acima de 100.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS:

A) O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor.

B) Os portadores que não tiverem recebido os lucros até 23 do corrente, poderão fazê-lo indiscriminadamente a partir do dia 9 de junho próximo.

C) Pede-se aos senhores portadores de títulos que venham munidos de um documento de identidade.

A DIRETORIA.

Sede - Rua da Alfândega, 41 (Esq. de Quitanda)

EDIFÍCIO SULACAP

RIO

A C. B. D. vai decidir o caso Liminha

A Confederação Brasileira de Desportos vai apreciar, hoje, à tarde, o caso do jogador Liminha. Sôbre o "player" paulista pesa a ameaça de punição, de vez que o presidente do Conselho Técnico opinou pela cassação de seu registro, por ter firmado contrato com o América e com o Ipiranga, ao mesmo tempo. O América F. Club vai defender os seus direitos, pois acha que Liminha está vinculado ao seu quadro. A defesa estará a cargo do senhor Max Gomes de Paiva, presidente do grêmio da rua Campos Sales.

OBRA GIGANTESCA
PROJETADA PARA O ESTADIO NACIONAL

Os peruanos pernoitaram em Baurú

A NOITE — 4.ª-feira, 21/5/47 — N. 12.570

O líder do campeonato português

LISBOA, 21 (AFP) — O "Sporting" ainda é o líder do Campeonato Português de Futebol, com 37 pontos ganhos. Em segundo lugar está o "Benfica, com 32 pontos.

GIAN BENITO PIANEZZOLA
Venceu a "Taça Lloyd Bormann"

Brilhante noitada esgrimística, foi oferecida pelos participantes da prova de sabre, denominada "Taça Lloyd Bormann", a todos os que presenciaram aquela competição, realizada no salão nobre do Fluminese Football Clube, pois, o desenrolar dos assaltos, bem como a atuação do júri, foi de molde a receber dos presentes, francos elogios. Dez, foram os participantes da prova, sendo cinco do Fluminense e cinco do Flamengo.

Os rubro-negros, apesar de terem classificados como finalistas apenas dois atiradores, contra cinco dos tricolores, conseguiram vencer magnificamente a disputa, pela segunda vez consecutiva, estando desta forma a um passo da conquista definitiva da valiosa taça, bastando para isso, sagrarem-se vencedores no próximo ano.

Ao finalizar a competição, foi, pelo Sr. Paschoal Antonini, diretor da F. M. E., feita a entrega de medalhas aos vencedores das provas "Oswaldo Rocha" e "Parga Rodrigues", e proclamados os vencedores da prova que havia terminado, tendo a mesma apresentado o seguinte resultado:

Primeiro lugar — Gian Benito Pianezzola — Flamengo. Segundo lugar — Antonio D. Fernandes — Fluminense. Terceiro lugar — Arturo Perrone — Fluminense. Quarto lugar — Ulisses C. Lonzetti — Flamengo. Quinto lugar — Francisco de Alcantare Neto — Fluminense. Sexto lugar — Joaquim Ribeiro Junior — Fluminense.

Aspecto da mesa que presidiu a entrega dos prêmios

E deverão chegar hoje a esta capital — Garantida a presença dos chilenos

O avião em que viajam os peruanos devia chegar ontem. Mas, devido às condições do tempo foi obrigado a pernoitar em Baurú, donde sairá hoje, devendo chegar a esta capital antes do meio-dia. Como foi divulgado, sómente são esperados sete componentes do scratch peruano de basketball e o técnico Cardenas.

O governo chileno concedeu o necessário auxilio para a vinda do selecionado de basket. Teremos dessarte, a presença daqueles nossos amigos.

Os quatorze anos da F. M. B.

Festejados, ontem, com a presença de altas autoridades desportivas e beneméritos da entidade — A entrega dos prêmios aos campeões de 1946

Concorridissima foi a sessão festiva que a Federação Metropolitana de Basketball ontem realizou, registrando a passagem do 14.º aniversário da sua fundação. Viam-se ali, paredros representando as outras entidades e um grande número de desportistas.

O que falta à F. M. B.

Aberta a sessão pelo presidente de Ary de Oliveira Menezes, foi dada a palavra ao engenheiro Rubens Taller, presidente do Grajaú F. C. que, em nome dos filiados saudou a entidade. S. S. analisou com felicidade a vida e a situação da F. M. B., mostrando o dever que têm os poderes públicos de auxiliar uma obra amadorista, fruto de muita dedicação e sacrifícios. Seguiu-se a entrega de prêmios aos campeões e diplomas aos oficiais, ouvindo-se então outros oradores.

Não era uma trinca

Falaram ainda os Srs. Gerdal Boscoli e Reis Carneiro, recordando os primeiros tempos da L. C. B., hoje F. M. B. E citando os três pioneiros, esqueceram-se do atual presidente. Em verdade, mais "four" e não uma trinca lutou de início pela independência do basket.

E todos ali estavam, sendo que um, Fred Brown, encarnado na saudade sempre relembrada pelos que acompanham a evolução do basket brasileiro.

VENCEU OVIEDO

PARIS, 21 AFP) — O cavalo "Oviedo", pertencente ao Sr. Martinez de Hoz, "sportman" sul-americano, bem conhecido nas esferas turfistas locais, venceu, ontem à tarde, em Saint Cloud, perto de Paris, o prêmio "Bruleur".

Nomeada e empossada uma nova comissão para planejar a construção — Exibida a maquete do futuro teatro das grandes competições desportivas nacionais e internacionais

Reuniu-se, ontem, no gabinete do titular da pasta do Ministério da Educação e Saúde, desportistas de nomeada para a posse da grande comissão organizadora, com o fim de planejar a construção do Estádio Nacional.

O Sr. Clemente Mariani esclareceu aos presentes que o govêrno federal tem o maior empenho em dotar o Distrito Federal de um centro desportivo condigno das tradições desportivas do país e que corresponda às exigências da técnica e do conforto do grande público. Assim, empossava na comissão os senhores João Lyra Filho, Luiz Galloti, almirante Lemos Bastos, Hilton Santos, Domingos Caruso, Moreira Rabelo, membros do CND, Dr. Ary Franco, Alexandre Barbosa da Fonseca, Pascoal Segreto Sobrinho e Diocezano Ferreira Gomes, para que esses desportistas tomassem a seu cargo os estudos preliminares da grande obra a executar.

A "maquette" do projeto

No saguão do edifício do Ministério da Educação foi em seguida exposta a "maquette" do projeto do "Estádio Nacional" de linhas majestosas e que será, por seu conjunto e capacidade, um dos maiores do mundo.

A idéia de um estádio "maior do mundo" não deixou de causar apreensões, mas no caso é de se aplaudir e entusiasmar o govêrno para que, com o título de maior ou não, se faça alguma coisa de prático em benefício da educação física e dos desportos em nosso país.

Pormenores da construção

Capacidade — 160.000 lugares dos quais 40.000 cadeiras numeradas e cobertas.

Arquibancada suspensa — Com capacidade para 30.000 lugares, construída por meio de uma estrutura especial de ferro-cimento que dispensa qualquer suporte que estorvaria a visual da arquibancada coberta.

Este sistema representa a última invenção em construção de estádios e tem a vantagem de permitir uma diminuição das dimensões o que aproxima o público mais afastado do centro do jogo.

Facilidade de acesso — O ingresso se efetua do alto para baixo por meio de um amplo sistema de circulação que do alto disthibui o público para baixo.

45 portões de acesso — A entrada se efetua por 45 portões múltiplos, podendo cada um ter várias borboletas.

Facilidade de escoamento — A saída se efetua por 67 portões o que permite a saída de todo o público no tempo teórico de sete minutos.

Escadas radiais e plataforma de distriubição — 40 escadas radiais dão acesso a uma ampla plataforma onde estão colocadas 40 entradas o que permite que todo o público entre simultaneamente e sem atropelo.

Estacionamento periférico — Ao redor do estádio e entre as escadas radiais pode-se efetuar um estacionamento duplo de automoveis o que premite a acomodação de mais de mil carros.

Tempo de entrega — A sua construção pode-se efetuar no prazo máximo de 24 meses dado o moderno emprego de máquinas especiais que permitem um sistema múltiplo de distribuição dos materiais.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Reunir-se-ão, hoje, os campeões e dirigentes, para tratar do próximo certame — O programa de treinamento

Os trabalhos da Confederação Brasileira de Basketball prosseguem em meio do maior entusiasmo.

A moral dos jogadores brasileiros é excelente. Camaradagem absoluta na concentração. Bom estado físico. Treinos matinais de chaves. Bate-bola à tardinha. Às 22 horas, silêncio absoluto no dormitório, pois às 6 horas todos estão de pé.

A reunião desta tarde

Esta tarde, na sede da CBB reunir-se-ão os chefes de comissões e jogadores, para uma palestra, sobre o certame.

A chegada dos uruguaios

A delegação uruguaia chegará ao Rio em avião da Varig, a primeira turma no dia 29 (dez pessoas), e a segunda no dia 31 (5 pessoas).

Ela terá a seguinte constituição:

Presidente — Hector Payssé Reys; diretor técnico — Raul Canale; juizes — Juan M. Rossini e Raimundo Castineira. Jogadores — Enrique Vitureira, Pedro Messa, Roberto Lovera, Hector Ruiz, Miguel Diab, Victorio Cieslinskas, Eduardo Folle, Nelson Demarco, Carlos Rossello, Adesio Lombardo, Nestor Anton e Gustavo Magarinos.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS
PARA SOLUCIONAR O CASO DAS ARBITRAGENS

Movimenta-se o São Cristovão — A reunião de ontem — Convocação do Conselho Arbitral e representação ao Tribunal de Justiça Desportiva

Está causando certas apreensões o baixo nivel das arbitragens que vêm sendo cumpridas no Torneio Municipal. A cada rodada que passa sucedem-se as queixas dos clubs contra atuações verdadeiramente desastradas de juizes que revelam pouca ou quase nenhuma condição para a difícil tarefa de dirigir jogos. Não se pode discutir que uma arbitragem falha e insegura pode acorretar para os clubs os mais sérios prejuizos.

Na última rodada do certame ora em disputa, veio à baila com mais intensidade o delicado assunto.

Agita-se o São Cristovão

Os sancristovenses estão se movimentando ativamente no sentido de pôr um paradeiro ao atual estado de coisas.

Assim é que, ontem mesmo, foi levada a efeito importante reunião da diretoria dos alvos, quando foi focalizada a arbitragem de Mario Viana no encontro com o Fluminense. Ficou assentado que o São Cristovão pedirá, ainda hoje a convocação do Conselho Arbitral e fará uma representação perante o Tribunal de Justiça Desportiva, focalizando o assunto.

O CAMPEONATO DE PUGILISMO DA CATEGORIA DE ESTREANTES

Foi iniciado ontem, com grande animação e entusiásmo

A Federação Metropolitana de Pugilismo iniciou ontem o Campeonato da Categoria de Estreantes.

O certame realizou-se no Teatro João Caetano, com a presença de altas autoridades e figuras do mundo desportivo e social.

Os resultados

1.º combate — Leves — Gabriel Amorim (Imprensa Nacional) x Sebastião Couper, (Vasco) — Juiz Manoel de Souza — Vencedor, Sebastião Couper, por pontos.

2.º combate — Leves — Moacyr Corrêa (Madureira) x Arnaldo Mendonça (América) — Juiz, Euclides Natesco — Vencedor, Moacyr Corrêa, por pontos.

3.º combate — Leves — Antenor Corrêa (Vasco) x Carlos Martins (Flamengo) — Juiz, Manoel de Souza — Vencedor, Carlos Martins, por pontos.

4.º combate — Meio-médios — João Menezes (Vasco) x Helio Berredo (I. Nacional) — Juiz, Mario Sarli — Vencedor, Helio Berredo por pontos.

5.º combate — Meio-médios — Jorge Narciso (Madureira) x Nelson Boderone (Flamengo) — Venceu Jorge Narciso W. O.

6.º combate — Leves, Wilson Aranha (Vasco) x Juarez Pereira (S. Cristovão) — Vencedor, Wilson Aranha W. O.

7.º combate — Meio-médios — Manoel Andrade (Vasco) x Luciano Cedrique (América) — Juiz, Euclides Matesco. Este combate teve a duração de 35 segundos, por desistência de Luciano C[illegible] que alegou estar se sentindo mal.

8.º combate — Meio-médios — Daniel Nascimento venceu W. O. João Del Deus.

9.º combate — Médio-médios — Adhemar Nascimento (Vasco) x Jorge Machado (Flamengo) — Juiz, Mário Sarli — Vencedor, Jorge Machado, por pontos.

10.º combate — Médio-médios — Waldemiro Bernardo (Madureira) x Vivaldo Freire (I. Nacional) — Juiz, Euclides Natesco — Vencedor, Waldemiro Bernardo, por pontos.

A TEMPORADA DE HIPISMO

O Cap. Laplace de Souza, do R. D. N., venceu a "Prova Guilherme da Silveira" no III Concurso Oficial da F. H. F. — A vitória de Joaquim Catramby Filho, no concurso da S. H. B.

Joaquim Catramby Filho

A Federação Hípica Metropolitana promoveu domingo na pista da seção hípica do Bangú A. C., o III Concurso Hípico.

Do programa constavam duas provas, das quais, só a primeira pôde ser realizada, pois a concorrência de cavaleiros não permitiu que se completasse o concurso com a segunda prova.

Coube ao capitão Laplace de Souza vencer a "Prova Guilherme da Silveira". O cavaleiro do Regimento Andrade Neves montou Bacairi.

Em segundo classificou-se o capitão Medeiros Pontes, do C. E. E. Em terceiro: major Eloi Menezes do R. A. N., em quarto: capitão Teodorico Gaiva, da I. M. do D. F. montando Nivae.

Joaquim Catramby Filho venceu o concurso da Hípica

A Sociedade Hípica Brasileira promoveu em sua pista da rua Jardim Botânico mais um animado e concorrido concurso interno, prosseguindo seu programa de atividades, o qual tantos novos cavaleiros tem atraido para as provas de obstáculos.

A última competição realizada teve como vencedor um veterano e distinto cavaleiro, Sr. Joaquim Catramby Filho, que apresentou o saltador Buquira, com o qual realizou bonitos saltos, desempatando a seu favor a Taça João Saavedra com 1,m 50.

Em segundo figurou o Sr. Hermes Vasconcelos montando Rival. Em terceiro e quarto, classificou-se o Sr. Oscar Nolasco com os cavalos Desacato e Sumaré.

"AS SOMBRAS QUE AINDA EMBAÇAM OS HORIZONTES NÃO AFASTARÃO O BRASIL DE SUA FIDELIDADE À VOCAÇÃO DEMOCRÁTICA, À TRADIÇÃO CRISTÃ, AO CULTO DA ORDEM, AO ESPIRITO TRADICIONAL DA POLITICA PANAMERICANA" — Palavras do ministro Clovis Pestana no banquete que o govêrno brasileiro oferecerá, hoje, em Uruguaiana, ao presidente da Argentina:

(Texto na segunda página, sétima coluna)

EM JULHO OU AGOSTO A CONFERENCIA DO RIO

(Texto na terceira página, oitava coluna)

FLAGRANTES SENSACIONAIS DA REPORTAGEM DE "A NOITE" — Várias fases do eclipse de ontem, todos tomados em Bocaiuva

TERMINA NO DIA 31 O PRAZO PARA O REGISTRO DOS ESTRANGEIROS

O ministro da Justiça, considerando a necessidade de se ultimar a regularização definitiva da situação dos estrangeiros que se encontram no país, a título precário, prorrogou por três meses, até 31 de maio corrente, o prazo previsto para aquela regularização. Assim, todos os estrangeiros naquelas condições terão que se apresentar na repartição competente, sob pena de serem cassados os títulos de permanência provisória.

O Brasil e a Argentina firmarão um acordo para o aproveitamento da energia hidro-elétrica das cataratas do Iguaçú

INFORMA O CHANCELER BRAMUGLIA

(Texto na sétima página, primeira coluna)

DETIDA A ASCENSÃO DO CUSTO DA VIDA

POLITICA E POLITICOS (Texto na 3ª pág. 4ª col.)

Declarações do vice-presidente da Comissão Central de Preços — A atuação dêsse órgão em face dos artigos 146, 147 e 148 da Constituição — Serão mantidos os tabelamentos até agora aprovados, não excluindo o exame das reivindicações justas de industriais e comerciantes — Exame, amanhã, do caso do calçado, na parte referente aos atacadistas

A reportagem acreditada junto à Comissão Central de Preços procurou, hoje, o coronel Mario Gomes da Silva, a fim de saber a sua opinião acêrca do parecer em que o Sr. Francisco Campos sustenta a inconstitucionalidade daquele órgão.

Respondendo à primeira pergunta feita, disse:

— O parecer do antigo ministro Francisco Campos é um trabalho de jurisconsulto, certamente eminente, mas ao qual, também, se poderá opor a opinião de outros jurisconsultos igualmente eminentes. É uma questão de ponto de vista e de interpretação de textos constitucionais, que todos têm o direito de fazer.

Se o Sr. Francisco Campos considera que a intervenção do Estado no domínio econômico não está claramente expressa na nossa Lei Magna, outros homens da ciência jurídica poderão interpretar os artigos 146, 147 e 148 da Constituição, como sendo um convite claro ao contrôle das atividades econômicas pelos Poderes Públicos, quando estas se afastarem dos interêsses do povo.

(Continua na 2.ª página, segunda coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de maio de 1947 — N. 12.570

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Reflexos do sol durante o eclipse. Flagrante feito a bordo de um avião

QUEREM VIR PARA O BRASIL MILHARES DE FAMILIAS HOLANDESAS

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Trazendo gado selecionado e modernas máquinas agrícolas — As primeiras cogitações: 100 famílias para São Paulo e outras 100 para Minas Gerais — Financiamento a longo prazo pelo govêrno brasileiro — Fala a A NOITE o senhor P. C. van Scherpenberg, adido da Embaixada da Holanda

O reajustamento holandês, no após-guerra, veio criar novos problemas para o povo bátavo, obrigando-o pela escassez de terras cultivaveis — há de notar-se que

(Continua na sétima página, quinta coluna)

OS APARELHOS DE OBSERVAÇÃO DO CAMPO DA EXTREMA — No primeiro plano grande telescópio para o estudo das estrelas

PODEM SER ADMITIDAS

O presidente da República, reconsiderando o despacho anterior, sôbre o sexo dos diaristas a serem admitidos em diversos serviços do Ministério da Justiça, autorizou a admissão de diaristas do sexo feminino naquela secretaria de Estado.

O senhor P. C. van Scherpenberg, adido de emigração da Embaixada da Holanda, quando fazia suas declarações a A NOITE

REUNIÃO DE CIENTISTAS AMERICANOS E BRASILEIROS NO RIO

Para trocarem idéias sôbre o eclipse — Voltará ao Brasil o professor Biesbroeck; a fim de concluir suas observações sôbre as estrelas — Será negada ou confirmada a teoria da relatividade de Einstein? — Só depois de reveladas as chapas e filmes cinematográficos se poderá saber algo sôbre os estudos feitos em Bocaiuva

BOCAIUVA, 21 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A A NOITE) — O fenômeno do eclipse total do sol, ontem observado pela equipe de cientistas americanos e brasileiros, transcorreu rigorosamente dentro das previsões feitas, com referência a certos detalhes científicos, não sendo possivel, porém, dizer no momento o resultado das observações levadas a efeito, por isso que, antes de tudo, se torna pre-

(Continua na segunda página, sexta coluna)

Facilitando o acesso aos portos

O grande plano de melhoramentos das barras e canais e bacias de evolução mandado elaborar pelo presidente da República — Declarações do general Eurico Dutra, no Rio Grande do Sul — Importantes realizações do govêrno da União naquele Estado — Ferrovias e rodovias — Defesa de Porto Alegre contra as enchentes — Trabalhos projetados pelo Ministério da Agricultura — Escolas

URUGUAIANA, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após a sua chegada, o presidente Eurico Dutra em companhia de sua comitiva visitou o Hospital Militar onde palestrou longamente com os pacientes ali internados. Em seguida, dirigiu-se para a Praça Argentina, doação a Uruguaiana pelo govêrno argentino, percorrendo todas as suas dependências e rumando, depois, para a Estação da Estrada de Ferro a fim de visitar as obras que ali estão sendo realizadas. O presidente esteve, depois, na parte brasileira da Ponte Internacional visitando a seguir o Instituto de

(Continua na segunda página, quarta coluna)

MARIA PASQUINELLI ESCAPOU DA MORTE

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — O tenente-general John Carlos H. Lee, em sua qualidade de supremo comandante das Forças Aliadas no Mediterrâneo, comutou, hoje, a pena de morte para de prisão perpétua da cidadã italiana, Maria Pasquinelli, de 35 anos de idade, que assassinou o brigadeiro inglês Robert De Winton, em Pola, a 10 de fevereiro último.

Uma operariazinha de Jesus, dançarina nata

Propaganda subversiva dos comunistas!

Escrevendo, a pixe, nas paredes, frases desrespeitosas ao govêrno — Várias prisões, no Engenho Novo e no Meyer — Selos e circulares do P. C. B. apreendidos

O major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica, reuniu esta manhã os repórteres da imprensa vespertina, a fim de dar conta das primeiras diligências realizadas pelo orgão sob sua direção contra atividades clandestinas de elementos do extinto Partido Comunista do Brasil.

O diretor da Divisão de Policia

(Continua na segunda página, segunda coluna)

CRIANÇAS ERGUIDAS DO ABANDONO PARA AS CULMINANCIAS DA ARTE

E vão exibir-se na Europa — Fala-nos o professor Roberto Lyra sôbre as operárias de Jesús e o valor educativo da dança

Sobre sua última visita à União das Operárias de Jesús, o professor Roberto Lyra, 1º Curador de Menores, disse o seguinte a A NOITE:

— "São tantas as amarguras de um Curador de Menores em luta com os egoismos, as vaidades, as hipocrisias, as rudezas dos maiores, e sem meios para acudir aos gritos de socorro multiplicados em bocas inocentes... E' portanto, um dever, menos funcional, do que patriótico e humano, ma-

(Continua na sétima página, quarta coluna)

Pacífico, cangurú de emergência...

Teve o coração suturado

SALVADOR, 21 (Asp.) — Continua passando bem o pedreiro Claudionor Horta, que teve o coração suturado após delicada intervenção cirúrgica. Horta levou uma facada, que o atingiu em pleno coração.

SERA' REABERTA A BOLSA DE MERCADORIAS -

O titular da Pasta da Fazenda comunicou ao seu colega do Trabalho que a Bolsa de Mercadorias desta Capital poderá ser reaberta, conforme pleiteiam o Centro do Comércio do Café e outras entidades interessadas

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1540
Franco suiço	4,3014
Franco belga	0,4103
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3753
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9006
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,6002
Peso chileno	0,3039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	114,00
Mascavo	144,00

Entradas, 12.000; saidas, 13.520; existência, 52.420.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	152,00 a 156,00
Seridó	146,00 a 150,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4)	138,00 a 140,00
Sertões (tp. 5)	132,00 a 136,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo) 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6 Nominais.
Paulista (tipo 3) Nominal.
Paulista (tipo 5) 124,00 a 125,00

Entradas, 1.689; saidas, 540; existência, 30.760.

O café em Nova York

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Café de Santos: — Abertura: Contratos de maio e julho, 18; setembro, 16,95; dezembro, 16,50; março, 16,31.

Fechamento: — Contratos de maio e julho, 17,90; setembro, 16,70; dezembro, 16,28; março, 15,78.

Vendas: 57 lotes.

O Tempo

Máxima: 24.1 — Minima: 17.5

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Léste, frescos.

NO RIO UM JORNALISTA ITALIANO

Outros passageiros do "San Giorgio"

De Gênova, na Itália, chegou hoje ao Rio o paquete italiano "San Giorgio", trazendo 47 passageiros para esta capital e 520 em trânsito para Buenos Aires e Montevidéu, além de um carregamento de artigos diversos, inclusive automóveis. Entre os passageiros de destaque figura o jornalista italiano Enzo Bonifacio, redator do jornal "Milano Sera", que patrocinou sua vinda à America do Sul. Em palestra com o reporter, disse-nos o Sr. Enzo Bonifacio, que vem em missão jornalistica observar as condições de vida social e econômica de diversos paises sulamericanos, seguindo depois para os Estados Unidos com o mesmo fim.

CHEGOU O "NORTH KING"

455 passageiros para o Rio

Procedente do porto de Lisboa, entrou na Guanabara o navio panamenho "North King", trazendo 455 passageiros para o Rio e 225 em trânsito para Santos. A maioria é de portugueses que regressam de Lisboa, onde tinham ido a passeio, embora venham tambem alguns imigrantes. Os passageiros que se destinam a Santos desembarcaram nesta capital e daqui seguirão no navio do Lloyd Brasileiro "Itanagé".

Comunicados funebres

LAURINDA MELLO SILVA

(30º DIA)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, dia 22, às 8 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca. Desde já, agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DETIDA A ASCENSÃO DO CUSTO DA VIDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Se não, vejamos o que dizem os referidos artigos:

— Art. 146 — "A União poderá, mediante lei especial intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

— Art. 147 — "O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A Lei poderá, com observância do disposto no art. 141, § 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

— Art. 148 — "A Lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso de poder econômico, inclusive as Uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenha por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência a aumentar arbitrariamente os lucros".

Nada mais claro do que rezam os textos acima referidos da nossa Constituição. Deixo de me aprofundar na interpretação jurídica, porque, como membro das Fôrças Armadas, isso escapa às minhas atribuições. Sou soldado e, como tal, neste setor, estou cumprindo ordens superiores e continuarei executando-as até instruções em contrário do Sr. presidente da República.

PROSSEGUIRA' TRABALHANDO A C. C. P.

Nova pergunta é feita: se a Comissão Central de Preços não paralisaria os seus trabalhos até que os poderes competentes se definissem a respeito de sua existência.

— Pelo contrário — responde o coronel Mario Gomes — ainda agora estamos tratando da realização de uma reunião de todos os presidentes das Comissões Estaduais de Preços a se efetuar no dia 10 de junho próximo, por convocação direta do Sr. presidente da República aos governadores dos Estados.

MANTERA' OS TABELAMENTOS FEITOS

Interpelado sôbre a manutenção ou não dos tabelamentos feitos, não só para os calçados como para os tecidos e outros, declarou o vice-presidente da CCP.

— Manteremos os tabelamentos até agora aprovados pela Comissão Central de Preços. Naturalmente procurando examinar certos lapsos que vão aparecendo no curso de sua execução. Isso não exclui em absoluto o exame das reivindicações justas de industriais e comerciantes, em tôrno de base de preços e margens de lucros.

E com referência ao caso do calçado:

— Na sessão de amanhã continuaremos no exame do caso dos calçados, para fixar as margens dos atacadistas que não tinham sido anteriormente estabelecidos pela Comissão.

DETIDA A ASCENSÃO DO CUSTO DA VIDA

E, finalizando a sua entrevista, o vice-presidente da CCP declarou:

— A verdade irrefutável é que a ascensão do custo da vida está detida. E isso criou, não há dúvida, esperanças no seio da população, cujo volume de compra do comércio em geral, diminuiu sensivelmente, à espera de preços justos e razoáveis. É o próprio povo que não quer mais ser explorado por quem quer que seja. Está farto e não tolerará mais explorações descabidas.

Acusavam antigamente a CCP de inoperante e ineficiente. Os ataques e a critica contra a mesma era geral, pelos motivos acima referidos. Agora a Comissão Central de Preços passou para uma parte de trabalhos concretos e positivos, e acusam-na de inconstitucional. Isto é naturalmente motivado pelos interêsses que a nossa ação está agora contrariando na defesa dos mais legítimos interêsses do povo. Podem estar certos que, se a Comissão Central de Preços nada fizesse, seria constitucional, mas inoperante e ineficiente.

PROPAGANDA SUBVERSIVA DOS COMUNISTAS!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Politica declarou inicialmente que elementos comunistas iniciaram ontem sua propaganda clandestina por meio de pixamento de muros e paredes, com legendas subversivas. Antes, porém, o major Adauto Esmeraldo mencionou acusações veiculadas contra a policia por alguns vereadores na sessão de ontem da Câmara Municipal, de haver invadido lares de trabalhadores pacificos e detido empregados da Light com o único objetivo de fazer-lhes graves ameaças.

Todas essas acusações foram categoricamente refutadas. S. S. vem seguindo à risca a orientação traçada pelo general Lima Camara, no sentido do mais amplo respeito à personalidade humana. As pessoas acusadas de qualquer infração penal serão detidas, — acrescentou o major Adauto Esmeraldo, — ouvidas e responsabilizadas legalmente pela falta cometida, tudo isso sem violências e sem maltratos. A policia, só mediante agressão, é que assumirá atitude de reação.

A seguir, o major Esmeraldo chamou o inspetor Soares, da mesma Divisão, a quem pediu expusesse à reportagem as diligências realizadas, das quais resultaram a prisão de seis elementos comunistas, que andavam na madrugada de ontem pixando muros e paredes na zona suburbana. Esses elementos atuavam em dois grupos distintos, compostos de três individuos cada um. O primeiro grupo era chefiado pelo italiano Pedro Pucci, residente na rua Visconde de Itabaiana, 124, e secretário politico da célula Castelnuovo, que funciona na tecelagem da rua Engenho Novo, 83. Esse individuo, interrogado pelo inspetor Soares, declarou ser brasileiro naturalizado, não havendo, entretanto, exibido documentação que comprovasse suas declarações. Ainda integravam o mesmo grupo os comunistas Antonio Schweikardt, residente na rua Antonio de Abreu, 37, e João Ferreira de Souza, residente na rua Araujo n. 172, todos, como o primeiro, operários da referida tecelagem. Esse grupo estava pixando muros e paredes no trecho compreendido entre a Estação de Riachuelo a Engenho Novo. Um guarda da Policia Municipal, de serviço em frente ao Colégio 28 de Setembro, observou-os a pintar nos muros daquele estabelecimento de ensino, onde escreveram a legenda: "Abaixo Dutra". O guarda, estando sòzinho, resolveu segui-los.

Nas proximidades da rua Souza Barros, já na companhia de mais quatro colegas, ns. 70, 463, 806 e 902, deteve os componentes do grupo, quando pixavam o muro da casa n.º 209 daquela rua. Levados à delegacia do 19.º distrito, e ouvidos pelo comissário José Pinkus, foram transferidos imediatamente para a Divisão de Policia Politica.

Quase à mesma hora, uma turma de investigadores da mesma Divisão efetuavam a prisão, no Méier, de mais outro grupo de comunistas que se achava empenhado na mesma tarefa criminosa. Este grupo era integrado de três elementos pertencentes à célula "Odilon Machado", que funcionava à rua Arquias Cordeiro, 206, atualmente interditada pela Policia. Era seu chefe o comunista Gilberto Bittencourt de Miranda, que trabalha na firma Zumalá Bonoso & Gentil de Castro, corretores de imoveis. Dele faziam parte os individuos Felipe Amancio da Silva, funcionário do Ministério da Marinha, encarregado de operar com raios X no Instituto Naval de Biologia, na Boca do Mato, e Jalmerino Vieira de Assis, barbeiro, que trabalha no Salão São Jorge, à rua Arquias Cordeiro, 244. Este grupo foi preso em flagrante quando pixava as paredes da rua Ana de Barbosa, esquina da de Dias da Cruz. Ali estavam as seguintes legendas: "Viva Luiz Carlos Prestes", "Viva a Constituinte!", "Dutra, renuncie!".

Foram eles tambem conduzidos à Divisão de Policia Politica e interrogados pelo major Adauto Esmeraldo.

Acreditam as autoridades tratar-se de instruções do lider vermelho, uma vez que o pixamento está sendo realizado simultaneamente, em pontos diversos da cidade e à mesma hora.

Foram apreendidas em poder desses individuos várias latas com pixe e pincéis, bem como alguns selos do Partido nos valores de Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00, o que indica estarem os comunistas, apesar de se encontrarem na ilegalidade, empenhados numa campanha financeira para adquirir numerário imprescindivel às suas atividades clandestinas.

CAIU DO ONIBUS

No cruzamento das avenidas Rainha Elizabeth e Atlântica, caiu de um ônibus desastradamente, sofrendo ferida contusa na região frontal, além de contusões e escoriações, a funcionária pública Regina Antonia Pires Graça, residente na rua Prudente de Morais, 191, apartamento 202. A vitima, que conta 20 anos e é solteira, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, sendo ali medicada, retirando-se após os curativos.

As autoridades policiais do 2.º distrito foram notificadas do ocorrido.

Quer exportar feijão soja

Em face do requerimento da firma Brasilarroz Ltda., pleiteiando autorização para exportar feijão soja, o Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, transmitiu o mesmo à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações a respeito do assunto.

Vittorio Orlando encarregado de formar o Gabinete

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — O presidente de Nicola encarregou o velho estadista Vittorio Orlando, de 88 anos de idade, que foi primeiro ministro da Itália durante a primeira guerra mundial, de constituir o novo gabinete italiano, o Sr. Vittorio Orlando foi também dos quatro grandes da primeira guerra mundial.

MUSICA

Escola Nacional de Música

A professora Léa Bach realiza, hoje, na Escola Nacional de Música, uma audição de harpa. Para esse concêrto, que terá inicio às 21 horas, foi organizado o seguinte programa:

Primeira parte: Haendel — Concêrto em si bemol (harpa e órgão); Andante allegro; Larghetto; Cadenza; Allegro Moderato; Com a colaboração do professor Antonio Silva.

Mateo Albeniz — Sonata em ré (1792) — Marcel Tournier — Vers la source — Clair de lune sur l'etang du parc — Salzedo — Mirage — Grandjany — Automne.

Segunda parte: M. Ravel — Introduction e Allegro (piano e harpa) Com a colaboração de Maria Paz Tavora.

FACILITANDO O ACESSO AOS PORTOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Clinica São Lucas. O chefe do govêrno visitou, ainda, a Catedral, demorando-se mais tarde no Quartel da Divisão de Cavalaria. Às 18 horas, na residência do coronel Manoel Macedo Pons, o presidente da República recebeu os jornalistas brasileiros, falando-lhes sôbre várias questões. Inicialmente, disse o chefe da Nação:

"Estou atento aos problemas que interessam Uruguaiana, a começar pela construção da Rodovia Federal de Porto Alegre-Uruguaiana que, como se sabe, faz parte do sistema Pan-Americano, pois ligará Buenos Aires ao Rio de Janeiro. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai fornecer recursos para o inicio dos trabalhos. Por outro lado, o Fundo Rodoviário Nacional dará os recursos para a Estrada de Rodagem Uruguaiana-Barra Guaraí, estando em consideração a adaptação da ponte metálica ferroviária para tráfego rodoviário".

Continuando o chefe da Nação declarou: — "Outro assunto que desejo ver liquidado em função desta minha viagem é o referente ao Posto de Remunição desta cidade de Uruguaiana. E' preciso evitar aos reprodutores importados viagens até Porto Alegre ou Bagé para serem imunizados, retornando em seguida. Uruguaiana tem direito de pleitear êsse serviço do Ministério da Agricultura. Ela é, cada vez mais, o grande centro de acesso ao Brasil meridional".

O presidente da República continuando a entrevista, disse ainda:

— Dei, na mensagem dirigida ao Congresso, o relevo merecido aos problemas que interessam ao Rio Grande. Estou disposto a empregar todos os meus esforços para ajudar os poderes locais a enfrentar a magna questão da eletrificação de Estradas e da expansão e aperfeiçoamento da sua rêde de transportes ferroviário e rodoviário. No ano em curso, o orçamento da União consignou a dotação de 25 milhões de cruzeiros, primeira parcela do montante de 125 milhões de cruzeiros com que contribuirá para a construção das barragens de Saltos e Capingui, obras sobre as quais foi determinada severa intensificação. E' preciso libertar as energias do Rio Grande dando-lhe usinas elétricas. Para o reaparelhamento da Viação Férrea do Rio Grande, construção de variante e prosseguimento dos dois ramais Santiago-Serro Azul, Pelotas-Canguçú, reserva o orçamento do corrente ano a importância de 54 milhões de cruzeiros. Destes, 20 milhões deverão ser invertidos na construção da variante Pedras Altas na linha Bagé-Pelotas, obra de inigualavel urgência. Ainda no setor ferroviario o orçamento vigente destina a parcela de 40 milhões de cruzeiros à ferrovia Rio Negro, Bento Gonçalves, que irá servir uma das zonas mais ricas do Rio Grande, estabelecendo uma segunda e mais direta circulação com a São Paulo-Rio. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, inscreveu, no seu programa de primeira urgência, a construção das rodovias Porto Alegre—Uruguaiana e Porto Alegre—Jaguarão. A pavimentação da rodovia Porto Alegre-Passo de Socorro está sendo iniciada com a verba deste ano fixada em oito milhões e setecentos mil cruzeiros. Ainda no setor de transportes, quero assinalar o empenho do govêrno federal na melhoria das condições de navegabilidade dos canais da lagoa e dos rios que compõem a trama hidrográfica do Rio Grande, para cujos trabalhos de dragagem foi destinada a importância de cerca de sete milhões. Já dei instruções ao ministro da Viação para que elabore um grande plano de melhoramento das barras e canais de acesso e bacias de evolução dos portos mais importantes do país, aí compreendidos os portos do Rio Grande e Porto Alegre e os canais interiores, para que não sofra a navegação.

Finalmente, nesta rápida alusão a algumas das obras com que o govêrno federal dá o testemunho da sua vigilante preocupação para com o progresso dêste grande Estado, desejo fazer menção das obras de proteção contra as enchentes, da sua formosa capital, que ficará, assim, defendida das inundações periódicas que lhe impunham pesados sofrimentos e vultosos prejuizos. Quero assegurar-vos que essas obras proseguirão em ritimo acelerado e que, em breve, o novo cais em construção estará concorrendo para resolver a atual situação de congestionamento do porto e para melhorar o abastecimento deste grande centro."

"Já foi entregue o numerário reclamado pelo prosseguimento das obras, que se achavam paralizadas, de instalação do Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, de modo a fazer-se o melhor aproveitamento do pessoal técnico nos trabalhos de ensino, pesquiza e experimentação, principalmente relativos, à fertilidade do solo, botânica aplicada, entomologia, fitopatologia, genética, horticultura, climatologia agricola, etc.. Destaca-se, no setor experimental a cargo da rede de estações daquele Instituto, o elevado o onus assumido com a colaboração de técnicos estrangeiros pelas pesquisas referentes às diferentes variedades de trigo e adubação aplicavel a este cereal. Dispondo das mais vastas áreas, próprias para triticultura intensiva, com auxilio de métodos racionais e mecânicos, o Rio Grando do Sul já recebeu nove mil e duzentos sacas de semente para o plantio, tornando-se tambem o grande campo de ensaio e multiplicação de sementes para outra Zona. Por isso, já na primeira etapa de execução do plano dos postos agricolas do corrente ano quatro desses estabelecimentos de assistência direta ao agricultor e ao criador serão localizados ainda este ano nos municipios de Pelotas, Ijuí, Bagé e Passo Fundo.

Desde já tambem está sendo providenciada a instalação de cinco moinhos em Soledade, Caçapava, Piratiny e Pinheiro Machado. Teve preferência o Rio Grande na remessa de tratores e máquinas de que o governo pode dispor para a distribuição aos Estados.

No plano de trabalhos do Ministério da Agricultura, as repartições de Fomento Agricola do Rio Grande foram contempladas com 12 conjuntos de lavra e cultivo, alem de outras máquinas agricolas sendo destinadas à revenda, no mesmo Estado, 12 conjuntos de desbravamento, lavra e cultivo, 260 cultivadores, 200 planteiras e multas outras máquinas agrárias. Para defesa da produção vegetal suliograndense, mais de uma vez atacada por nuvens de gafanhotos, o governo aparelhou um Instituto de Quimica Agricola, de modo a torná-lo apto a produzir em escala crescente ou inseticida provadamente mais eficaz, alem de prever à organisação de um aparelhamento permanente de proteção contra futuras invasões daqueles acridios.

Por outro lado, as fazendas experimentais de criação de gado, que o governo federal mantem no Estado, uma das quais é a de Bagé, estão tendo as suas obras concluidas, e desenvolvem às suas experiências e cruzamentos, propiciando aos pecuaristas gauchos sugestões valiosas no sentido da fixação das espécies mais adequadas e de maior rendimento econômico a serem criadas da maneira mais racional. Em particular, cabe destacar os apreciaveis resultados obtidos com a inseminação artificial de ovinos executada pelos serviços técnicos do Ministério da Agricultura, a titulo de cooperação com os criadores. O Serviço de Defesa Sanitária Animal pretende instalar oito postos de fronteira nas linhas do Uruguai e da Argentina e vários postos de vigilância no interior, alem de um laboratório em Porto Alegre para diagnosticar a fabricação de produtos biológicos. Tambem é digno de nota o esforço empreendido por aquele Serviço para deter à distância das fronteiras sul-riograndense a marcha da peste suina, preservando assim o relevante setor econômico do Estado, representado pelos seus excelentes rebanhos porcinos. O Departamento de Produção Mineral cuida de intensificar a prospecção das reservas corboniferas da região Rio Grande e proceder à coleta de fosseis triássicos.

Ainda é deste ano a instalação, em Pelotas de um Horto Florestal que desenvolverá a obra de reflorestamento nas várias regiões do Estado.

Quanto ao ensino primário, o governo federal, dentro do plano geral de ampliação e desenvolvimento da rede escolar primária, para a redução do deficit de matricula, distribuiu recursos para a construção de vinte e oito prédios escolares localizados na zona de campanha. Segundo os elementos de informação, de que dispõe o governo, essas construções tipicamente rurais e com residência confortavel para o professor já devem estar em fase inicial de obras. Dentro em pouco, o Estado do Rio Grande do Sul, será chamado novamente para receber outros recursos federais para a construção de 45 novos prédios escolares de ensino primário. Os auxilios federais para o ensino primário atingirão a quasi quatro milhões e meio.

No setor do ensino normal, o governo federal resolveu encarar o problema da formação de professores primários. No corrente ano, por exemplo, vamos distribuir recursos federais para o inicio da construção de uma Escola Normal Rural, que, além de uma seção de internato, disporá dos demais requisitos indispensaveis a um estabelecimento do gênero. A primeira parcela de auxilio federal será aproximadamente de quatrocentos mil cruzeiros. A localização da escola será objeto de entendimento das autoridades federais e estaduais.

No campo da educação do adulto, no Rio Grande foram distribuidas quatrocentos e vinte classes de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos, o que corresponderá a auxilio federal na importância total de um milhão. A mudança do governo, retardou as providências de instalação das classes. Não foi ainda assinado o acordo, o que talvez se faça esta semana.

Saude — Doenças mentais

— O auxilio federal do Serviço Nacional de Doenças Mentais no Rio Grande, só agora se inicia, com a assinatura do convênio de assistência a psicopatas, entrando o governo da União com quinhentos milhões para a construção de hospitais e colônia de doentes mentais.

TRACOMA — Em 1946, foi aplicada a verba de trezentos milhões na instalação dos postos especializados de Roca Sales, Santo Rosa e Guaporé. Em 1947, está destinada a dotação de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros para a manutenção destes mesmos postos e instalação e manutenção de um posto movel motorizado.

Doenças venéreas: Em 1946, foi destacada a quantia de duzentos mil cruzeiros para a manutenção em Porto Alegre de três dispensários anti-venéreos, um laboratório especializado e um centro de tratamento de rádio, com trinta leitos. Em 1947, com a mesma finalidade, deverão ser empregados neste exercicio, duzentos mil. Para a satisfação do acôrdo internacional, firmado com o Uruguai e a Argentina, destinado a vencer este problema nas cidades fronteiriças, o serviço anti-venéreo da fronteira vem recebendo, em cada exercicio substancial auxilio financeiro da União. Em 1946, a subvenção foi de quinhentos e dez milhões de cruzeiros e em 1947, será de 450 mil. Por conta dos serviços, mantem o Estado do Rio Grande do Sul dispensários anti-venéreos, nas cidades do Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Uruguaiana, Livramento, Vitória do Palmar, Jaguarão, Quaraí, Dom Pedrito, Itaqui e S. Borja, e cinco centros de tratamento nas cidades de Alegrete, Passo Fundo, Bagé, Rio Grande, e Cachoeira. Além disso, em 1946, o govêrno forneceu ao Departamento Estadual de Saúde 86 mil quinhentas vacinas anti-varioliças, 162 mil doses de vacinas anti-tificas, 33 mil e setecentas doses de vacinas anti-difitéricas e outros produtos imunisantes, tudo no valor de Cr$ 1.483.200,00. O Serviço Nacional de Malaria, despendeu, nos trabalhos realizados no Rio Grande do Sul, as seguintes cifras orçamentárias: 1942, Cr$ 170.000,00; 1943, Cr$ 450.000,00; 1944, Cr$ 442.200,00; 1945, Cr$ 508.800,00; 1946, ... 1.221.000,00. Para o exercicio corrente, foi facilitada ao Estado a dotação de Cr$ 1.224.000,00, objetivando incremento dos trabalhos, com a adoção do método de desmatamento, como medida definitiva de proteção das localidades atingidas. Planeja o Serviço Nacional da Malária a continuação de inquéritos epidemiológicos em 1948, para o levantamento definitivo da carta de malária do Estado, bem como acelerar o ritmo geral dos trabalhos, visando a proteção das localidades sob controle.

No setor da assistência à maternidade e infância, o govêrno federal vai incrementar os trabalhos ao mesmo pertinentes.

Em 1946, despendeu apenas a quantia de Cr$ 140.000,00 nessa campanha. No corrente exercicio, as verbas foram aumentadas. Assim, no Rio Grande, em trabalhos de cooperação, vamos empregar cerca de Cr$ 1.100.000,00".

Reunião de cientistas americanos e brasileiros no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cisa a revelação das chapas e filmes obtidos antes, durante e após o eclipse.

Recapitulando os acontecimentos, passamos a descrever o que viu e registrou o reporter no acampamento da Extrema, visto a impossibilidade de enviar dali, através do rádio da missão americana, um serviço mais amplo de informações.

Aspectos do acampamento

Desde muito cedo, era já intenso o movimento no acampamento da Extrema — nome da fazenda que ali existe — e onde se instalaram os cientistas que vieram ao Brasil em missão, não do govêrno americano, como muitos pensam, mas por parte da National Geografic Society, que conta atualmente um milhão e quinhentos mil associados nos Estados Unidos e em todos os paises do mundo.

Ainda não eram 7 horas quando os cientistas entraram em atividade, especialmente o professor Van Biesbroeck, um simpático ancião, de barbicha branca, nascido na Bélgica e naturalizado americano, que não se afastava um instante do seu telescópio. Diante de outros aparelhos os nossos patricios professores Mario de Souza, da Sociedade Brasileira de Geografia, e Costa Ribeiro, assistido pelo padre Roser, faziam também observações com relação às estrêlas, ionização atmosférica, etc. No recinto, cercado de arame, e onde trabalhavam os cientistas, foi proibida a entrada de outras pessoas que não aqueles. Os representantes da imprensa, fotógrafos, cinegrafistas, etc., instalaram-se, porém, bem perto do local dos observadores, podendo, assim, acompanhar-lhes os movimentos.

Mais afastados, ficaram os curiosos, vindos de Bocaiuva e cidades vizinhas a fim de ver o eclipse. Alguns soldados e dois investigadores da policia mineira, comandados por um tenente da fôrça policial do Estado, faziam o policiamento do campo.

Entre as pessoas vindas de fóra para presenciar o fenômeno, achavam-se o embaixador Pawley, e o deputado José Maria Alkimin, sem falar nos estudantes das escolas de engenharia de Outro Prêto, Belo Horizonte e Rio, acompanhados dos respectivos professores.

Por volta das oito horas o acampamento apresentava um aspecto interessantissimo. Centenas e centenas de pessoas se moviam de um lado para outro, na ansiosa espectativa do fenômeno, que dentro em pouco iria ocorrer. Como em ocasiões tais, viam-se no acampamento vendedores de frutas, uma senhora cearense oferecendo rendas de seu Estado e até um vendedor de pedras preciosas e semi-preciosas estendidas sôbre uma cama patente...

O eclipse

Antes do eclipse, o auto-falante do campo divulgava instruções aos fotografos e pessoas presentes, proibindo que se fumasse daquele momento em diante, e os fotografos usassem as suas lâmpadas.

À hora prevista pelos cientistas (8 hs. 22 ms. e 8 segs.) a lua iniciou seu primeiro contacto com o sol. À medida que ela avançava, lentamente, a luz solar diminuia e a temperatura começava a baixar. Mais ou menos às 8.40 horas, a lua encobriu por completo o sol, provocando uma espécie de entardecer no acampamento. A temperatura caiu a 18 graus. Fazia frio. A terra não chegou a ficar inteiramente escura, por que um pequeno reflexo do astro-rei era bastante para aclará-la de uma luz indefinivel, impossivel de descrever. Dir-se-ia um começo de noite, toda a natureza estava como que imersa numa estranha penumbra. Mas alguns minutos após, cerca de quatro, mal o disco lunar se afastou, descobrindo uma nesga do sol, e eis que tudo se ilumina de novo, como por encanto! Tudo brilha, esplende, inundado de luz, de uma luz muito viva, que realçava de maneira impressionante toda a paisagem.

Terminado o eclipse, deu-se logo a dispersão dos forasteiros. Os jornalistas foram os primeiros a partir por via aérea. Os curiosos das cidades vizinhas se utilizavam de caminhões, jeeps e autos particulares. Os cientistas americanos continuaram, porém, no acampamento e lá permanecerão ainda uma semana ou pouco mais.

Os cientistas falam à imprensa

Após o eclipse, Mr. Lymann Briggs, chefe da missão cientifica americana reuniu os representantes da imprensa no refeitório do acampamento e aí fez interessantes declarações sobre o fenômeno que todos haviam presenciado. Disse Mr. Briggs que no era possivel, entretanto, adiantar coisa alguma com relação às observações feitas pelos seus compatriotas, por isso que se tornava necessário, em primeiro lugar, proceder à revelação das chapas fotográficas e filmes, a fim de saber algo sobre os estudos em torno do eclipse, acrescentando que algumas nuvens haviam interferido na ocasião do fenômeno, mas que se podia esperar 80 % de êxito. A seguir, falou o profesor Briesbroock sobre a sua tarefa, declarando que, felizmente para suas observações, as nuvens não causaram transtornos. Falaram ainda outros cientistas, todos repetindo ser prematura qualquer informação imediata com referência às observações, muitos deles pondo de manifesto a valiosa colaboração dos brasileiros para o êxito da missão que os trouxe ao nosso país.

Observações ainda a serem feitas em Bocaiuva

Não ficaram concluidas, ontem, por ocasião do eclipse, as observações relativas a certos fenômenos no campo das etrelas. E' preciso ser feito ainda outro estudo dentro de três meses. Por esse motivo, o grande telescópio manejado pelo professor Bricsbroeck continuará em Bocaiuva, para que, ao fim daquele espaço de tempo, o referido professor ao voltar ao Brasil, possa terminar o seu trabalho.

Os demais aparelhos que se encontram no acampamento da Extrema serão desmontados já e enviados para os EE. UU.

Uma reunião dos cientistas americanos e brasileiros no Ministério da Educação

Antes de regressar à America, os cientistas ianques que se encontar me Bocaiuva levarão a efeito uma reunião conjuntamente com os seus colegas brasileiros a fim de debaterem assuntos ligados ao eclipse de ontem.

Essa reunião será efetuada em principios do mês vindouro, no auditório do Ministério da Educação.

Fiel o Brasil à vocação democrática

O discurso do ministro Clovis Pestana, no banquete que o govêrno brasileiro oferecerá, hoje, em Uruguaiana, ao presidente da Argentina

Por ocasião do banquete que o govêrno brasileiro oferecerá hoje, às 20,30 horas, ao general Peron, no Salão de Honra da Sociedade Agricola Pastoril, em Uruguaiana, o ministro Clovis Pestana fará o seguinte discurso:

"Constitui, para mim, motivo de justo desvanecimento e inexprimivel satisfação, a honrosa incumbência que recebi do senhor presidente da República, de saudar em nome do govêrno do meu país, o govêrno da República Argentina, representado nesta cerimônia, na pessoa ilustre do seu grande presidente, o Sr. general Juan Domingo Peron, e nas dos destacados ministros de Estado, cuja presença nesta bela e valorosa cidade de Uruguaiana, confere excepcional realce, ao ato da inauguração da ponte internacional, que liga os dois paises irmãos.

Esta feliz circunstância, permito-me ressaltar neste momento, o que pode o espirito de colaboração dos povos, quando orientado no sentido do bem comum, da boa vizinhança, do interesse reciproco, ao se objetivar em realizações que valem não só, pelas repercussões de ordem material, no aumento do bem estar das populações que servem, mas, também, como expressão criadora do idealismo, que converte em realidade as irreprimiveis aspirações do sentimento coletivo.

Empreendimentos como êste, que é, sem favor, uma das maiores realizações técnicas no continente sul-americano, abrem radiosas perspectivas para o futuro, e constituem afirmações do espirito de cooperação inter-americano, que lançou fundas raises, em nossos povos e os fez compreender, pela inteligência e pelo sentimento, que a civilização é o fruto magnifico da perfeita compreensão, da harmonia entre as nações, que perseveram no seu trabalho por uma vida melhor e mais justa.

Na crise do mundo atual, o exemplo da América, do sistema interamericano, é um permanente incitamento à prática de formas mais evoluidas de colaboração entre as nações, como meio adequado de atingir aquela justiça melhor, vida melhor, melhor existência politica, nacional, cultural, econômica e social, a que se refere Eduardo Benes, em seu livro sôbre a Democracia, e em cuja eterna luta se empenham homens e povos.

Como engenheiro, é para mim particularmente grato assinalar, que esta obra, em cuja execução colaboraram técnicos ilustres de nossos dois paises, identificados no mais perfeito espirito de camaradagem, dá ensejo agora, a êste encontro feliz entre suas autoridades máximas, concorrendo para que melhor se estreitem os laços que as vinculam, em seus propósitos e em sua ação.

Vencido o curso dágua que antes do surto admiravel dos transportes ferroviários e rodoviários desempenhou papel destacado no sistema de comunicações desta região, uma solidariedade nova, insólita e instantanea, acorrentou as suas margens opostas, as duas cidades fronteiras e irmãs, e doravante os acontecimentos que ocorrerem em uma, não mais serão indiferentes à outra; causas e efeitos, sentimentos e idéias, numa corrente misteriosa, circularão de um para outro lado.

A construção da ponte internacional veio, assim, pôr em situação privilegiada o complexo urbano — Passo de los Libres -Uruguaiana — que na geografia humana da América do Sul passou à posição de alto relevo, ponto que é de convergência do sistema terrestre de comunicação que demandam os dois paises, e pelo qual ficou assegurada a continuidade da ligação ferroviária entre os mais importantes centros urbanos da costa do Pacifico e do litoral Atlantico.

O rio Uruguai, em cujas águas se espelham as terras de três paises irmãos, deixou de ser um entrave ao estabelecimento de comunicações faceis e permanentes entre as duas cidades marginais. A técnica, e, mais do que ela, a mesma vontade de vencer os obstáculos, que dificultavam uma aproximação, ainda maior, das populações fronteiriças, dominaram o rio histórico, sem lhe prejudicar os valiosos préstimos que oferece às regiões que lhe são tributárias.

Nem o encanto paisagistico foi sacrificado; à beleza natural, o engenho humano acrescentou sua marca, que é um monumento de paz, de concórdia, oferecido ao progresso e à atividade criadora dos povos irmãos.

As duas cidades que, tão próximas uma da outra, estavam em verdade tão distantes, passarão daqui por diante, e para sempre, a desfrutar um intercambio cultural e econômico cada vez mais intenso, e relações sociais mais ativas. Passarão a ser duas cidades gêmeas e o seu destino será comum.

Na história desses dois centros, começará uma fase distinta, com um ponto singular na curva da sua evolução. E, não será excessivo, conferir, a essa pequena área em que se situou um novo vinculo entre os dois povos, função mais transcendente do que simples meio de comunicação entre cidades ribeirinhas. Para ela passarão a convergir os sistemas de comunicações terrestres, que buscam a fronteira comum. E, não é só; essa ponte constituirá a porta de acesso ao Brasil da grande rodovia panamericana, que, partindo dos Estados Unidos da América do Norte, estabelecerá a ligação rodoviária das capitais de todos os paises da América, em uma esplêndida manifestação criadora do espírito que anima os povos jovens do Continente de Colombo, que procuram melhor se conhecer, para encontrar novas razões de se amarem.

Libres e Uruguaiana ficarão, assim, definitivamente integradas ao principal enlace rodoviário do continente; passarão a beneficiar-se da grande corrente turistica que virá a se formar, graças, a essa magnifica realização técnica em perspectiva, com todo seu cortejo de consequências de ordem econômica, social e politica..

Relevai ainda, uma breve consideração à margem desse esplêndido empreendimento, cuja inauguração hoje festejamos. Ao contemplá-lo e ao meditar sôbre os que não atribuem à técnica, em suas expressões materiais, nenhum valor espiritual. É, senhores, que as obras de engenharia, mais do que pelas suas dimensões imponentes, pelas dificuldades de ordem construtiva, pelo arrojo de concepção, pela beleza das linhas estruturais, pela exata adequação aos seus fins, em uma palavra, mais do que como obra de arte, valem pelo seu sentido humano, pelo seu contúdo social. Elas são instrumentos incompáraveis de progresso, fonte de bem estar, fatores de felicidade.

Esta ponte internacional, que vimos de inaugurar, encerra em si um valor simbólico. Em sua construção empregaram-se sòmente materiais de nossos dois paises, como a indicar que os nossos produtos se completam e não são concorrentes; engenheiros, operários, mecânicos e artifices, argentinos e brasileiros trabalharam, lado a lado, no mais perfeito espirito de cooperação. A própria época em que foi realizada essa construção admiravel por tantos titulos, concorre para dar profundidade maior no sentido que eucerr o seu valor simbólico. Ao passo que nações de outros continentes, na Europa, na Ásia, na África e na Oceania, curtiam os rigores da mais cruenta das guerras, numa devastação, sem precedentes, de vidas e de bens, com a destruição de cidades e de monumentos, obras que a civilização acumulou num esforço de séculos e que constituiam o orgulho do gênero humano; quando os próprios valores morais que informam a nossa cultura, o nosso estilo de vida, estavam ameaçados por forças brutais argentinos e brasileiros, nos entregavamos conjuntamente, aqui, ao labor pacifico, levantavamos um monumento, que nos fizesse mais próximos, que mais nos irmanasse nos anseios de paz e de prosperidade, em nossa firme determinação de marcharmos sempre unidos, na conquista dos elevados idais de fraternidade humana.

Aqui, neste cenário incomparável, em que o pampa argentino e as coxilhas riograndenses compõem um só ambiente geográfico e o mesmo tipo humano, o gaucho, dávamos um exemplo de solidariedade construtiva e lançavamos um marco imperecivel de nossa destinação comum.

Vossa Excelência, Sr. general Juan Domingo Perón, realiza, em sua personalidade singular, uma harmoniosa sintese de grande valor intelectual, aguda intuição e coragem fisica e moral, atributos, todos, que caracterizam o estadista.

A obra que o Governo de V. Excia. vem realizando no sentido de dar mais alto padrão de vida ao homem argentino, estimulando o maior aproveitamento dos recursos naturais desse grande pa's, lançando os sólidos alicerces de sua indústria, é devidamente apreciada pelo governo e pelo povo de minha pátria. Hoje, mais do que nunca, estamos convictos de que a prosperidade é indivisivel, terá que ser partilhada por todos para que seja efetiva. A verdadeira felicidade só se atingirá quando nações e homens tiverem sido libertos das contingências da escassez, do pauperismo, do atraso cultural.

O mundo tornou-se pequeno, e a desgraça de um atinge a todos. Estamos imbuidos, porém, de um otimismo viril e realistico, certos de que, sejam quais forem as dificuldades que se antepanham à consecução dos ideais de paz entre as nações, de justiça social entre os homens, de preservação dos valores que fizeram a grandeza da civilização ocidental, a humanidade encontrará remédio para as suas angústias e solução justa para os seus problemas. As sombras que ainda embaçam os horizontes, não afastarão o Brasil de sua fidelidade à vocação democrática, à tradição cristã, ao culto da ordem, ao espirito tradicional da politica panamericana.

Em nome do governo do Brasil, aqui presente na pessoa do seu ilustre presidente, o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ergo a minha taça pela felicidade pessoal de V. Excia., Sr. presidente Juan Domingo Perón, pela grandeza da Nação Argentina e pela colaboração intima e leal de nossas Pátrias Irmãs".

Em declinio a influência comunista na América Central

NOVA YORK, 21 (U P.) — O Sr. Serafino Romualdi, alto dirigente da Federaçan Norte-Americana do Trabalho, recem-chegado de uma excursão por vários paises centro-americanos, afirmou que com excessão do Panamá, a influência comunista na América Central, embora ainda ativa, está em declinio.

Romualdi tambem indicou que devido à politica que os comunistas seguem "ditada de Moscou, irritam a gente sensata da América Central".

ÉCOS E NOVIDADES

A OBSESSÃO COMUNISTA CONTRA O PLANO TRUMAN

SE ainda houvesse alguma dúvida, nalgum espírito por demais resistente à verdade, sôbre a falta de vocação nacional do comunismo, a presente atitude dos bolchevistas, condenados pelo Tribunal Superior Eleitoral, bastaria para abrir os olhos dos mais enceguecidos.

Até bem poucos dias, na data de 1.º de maio, tudo envidaram os prestistas para homenagear o presidente Dutra, que os não quis receber por não ser possível a um chefe de Estado, na hora em que o comunismo pendia de uma decisão judiciária, dar-lhe um testemunho público de apreço, como seria a manifestação frustrada. Acresce que o Brasil tem compromissos internacionais muito sérios e deveres de solidariedade para com os Estados Unidos — e ficaria difícil ao chefe do Govêrno conciliar êstes deveres com a sórdida e sistemática campanha de descrédito, odiosidade, contumélias e intrigas promovida no mundo inteiro e em nossa pátria, inclusive, contra o Estado e o chefe de Estado americano. Afinal, depois de um prazo exasperantemente longo de provas, diligências, debates e estudos, a Justiça Eleitoral concluiu pela ilegalidade do registro do Partido Comunista e pelo caráter incontestavelmente inconstitucional de seus postulados teóricos, sua tática e seus métodos de organização partidária. Tanto bastou para que os comunistas, enquanto a opinião pública favorável ou desfavorável ao veredito, todavia reconhecia a isenção de seu julgamento e reclamava o respeito do colendo conclave, desencadeassem a mais violenta e desenfreada campanha de calúnias, doestos e torpezas contra o primeiro magistrado da nação, que absolutamente não está em jogo numa questão iniciada, desenvolvida e conclusa no âmbito do poder judiciário.

O que alarma e esclarece nesse movimento de reviravolta dos bolchevistas é a desfaçatez e a facilidade com que não trepidam em achincalhar a mais alta autoridade do país que até pouco louvavam e o nome do Brasil, colocando-os na situação de meros autômatos do plano Truman, que tanto obsidia as noites indormidas dos agitadores. Quereriam êsses insanos e desatinados que o presidente Dutra enquadrasse o Brasil no plano Stalin? Quereriam, acaso, que o presidente Dutra inovasse numa das constantes mais firmes e tradicionais de nossa política externa, que é a colaboração do Brasil com os Estados Unidos? Antes mesmo de sermos uma nação independente, quando as aspirações de autonomia só latejavam no coração dos alferes e dos estudantes, êstes iam procurar Jefferson na França e das cartas e conversas que ficaram sôbre êsses entendimentos do século dezoito, já se pode inferir a existência, naqueles dias remotos, de uma consciência continental americana em elaboração, sob os influxos da geografia, da história, da religião e da defesa militar. Desde então, através da monarquia e da república, nenhum estadista de valor, desde José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco, desde Ruy Barbosa ao Barão do Rio Branco, desde Melo Franco a Oswaldo Aranha, deixou jamais de trabalhar no sentido de fortalecer o pan-americanismo como uma condição imprescindível de desenvolvimento econômico e sobrevivência dos ideais democráticos e da própria liberdade das repúblicas dêste hemisfério. Esta política ganhou formas definitivas, há mais de um século, quando a conjuração reacionária da Santa Aliança pensou em recuperar o terreno perdido nas Américas pelo surto autonomista dos fins do século dezoito e primeiro quartel do século dezenove, e do qual resultou a maioridade política de nossos povos.

Foi graças a essa diretiva, de união de todos os americanos contra as agressões extracontinentais, que as Américas atravessaram incólumes o período do expansionismo industrial e do imperialismo demográfico, a cujos embates pereceram vários Estados da África e da Ásia. Quando o fascismo internacional traçou o seu projeto de dominação do mundo, um dos maiores obstáculos que encontrou foi o pan-americanismo. Agora que a Rússia se apresta para receber o legado da raça eleita transformada em classe eleita e se dispõe a repetir a milenar aventura da "pax romana" mudada para "pax soviética" — sente que terá de enfrentar a barreira das Américas democráticas. Daí o enfurecido horror dos comunistas ao plano Truman. Daí, também, a gravidade de sua ação de quinta-coluna dentro da cidadela continental, a qual é mister que o Parlamento faça cessar na prática política, como o Judiciário já o fez no terreno da legalidade constitucional. Não é Dutra que o reclama. E' a Constituição. E' a Lei. São os compromissos do Brasil para com a solidariedade inter-americana. E' o bom senso. E' o instinto de conservação da nação. E' o simples pudor cívico dos brasileiros, cansados de tolerar os atos sucessivos da tragicomédia irritante, do tipo dêsses que agora ensaiam os agentes do Komintern, pedindo a renúncia do presidente Dutra eleito por maioria espetacular, por causa de uma decisão do Judiciário com que nada teve que ver.

O COICE

A Câmara dos Deputados aprovou o requerimento de um dos mais destacados membros da bancada udenista, no sentido de ser designada uma comissão para apresentar boas vindas ao Sr. Oswaldo Aranha. Nada mais justo: no país, como no cenário internacional, o nome do ilustre brasileiro se distingue com grande projeção, tanto pelo brilho da sua inteligência como pelos relevantes serviços que tem prestado à sua pátria e à causa da democracia. Ainda agora vem êle de presidir, como delegado do Brasil, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde reafirmou as suas admiráveis qualidades de homem público, dignificando as tradições de sua terra.

Pois bem: contra a merecida homenagem da Câmara ao antigo chanceler votou a bancada comunista, dando mais uma demonstração da falta de ética, do radicalismo e dos inspitados rancores que caracterizam as atitudes da camarilha moscovita. E foi mais longe, chegando ao ponto de negar os sentimentos democráticos do Sr. Oswaldo Aranha, o que nunca fizeram, segundo frizou um aparteante com muita oportunidade, nem os seus mais ferrenhos adversários nos momentos das maiores tormentas.

Inabilidade? Não: fria e calculada ingratidão. E' assim que os soviéticos respondem à orientação da U. D. N., contrária ao fechamento do Partido Comunista e à cassação do mandato dos seus representantes no Congresso Nacional. E' assim que eles agradecem as palavras com que o próprio Sr. Oswaldo Aranha, em entrevista de há poucos dias, lamentou a eliminação do P. C., embora considerando respeitável e indiscutível o "veredictum" da Justiça Eleitoral a êsse respeito.

Os comunistas são assim mesmo: pagam sempre com um coice as atenções que não merecem.

★

RONCEIRISMO

Não é sem razão que temos criticado o ronceirismo das atividades parlamentares no terreno propriamente legislativo. Cada dia surgem fatos demonstrando a procedência dos nossos reparos a êsse respeito. Ainda agora vemos um deputado assinalar, da tribuna da Câmara, o fato de ser submetida à casa uma ordem do dia contendo um único projeto, e êste mesmo datado de 21 de outubro de 1946, o que quer dizer que dormiu na Comissão de Finanças durante seto meses, apesar de se tratar de uma simples e incontroversa abertura de crédito.

Note-se que tudo isso ocorre numa época em que há múltiplos e angustiosos problemas nacionais a resolver, existindo desde setembro do ano passado uma grande, difícil e penosa tarefa a realizar no tocante às leis complementares da Constituição.

O líder da maioria da Câmara já fez um apêlo aos seus pares a fim de se dedicarem com afinco a um trabalho construtivo. Debalde. Agora se anuncia que os presidentes de comissões, no Palácio Tiradentes, vão reunir-se para um movimento nesse mesmo sentido. Será também debalde? A verdade é que, diante dos precedentes, não se pode ter uma espectativa de otimismo, pois a impressão produzida pela conduta dos senhores legisladores é a do que se contentam com debates de retaliações politiqueiras e com os tais requerimentos de informações, formulados a propósito de tudo e a propósito de nada.

O eclipse...

O eclipse também interessou a Câmara. Muito embora a chuva não tenha permitido aos cariocas apreciar o raro espetáculo, as conversas, ôntem, no Palácio Tiradentes eram tôdas sôbre o eclipse. O professor Beni Carvalho admirava-se de muitos colegas nada saberem a respeito do eclipse, tal a soma de perguntas que recebia num grupo onde dissertava.

— Pode haver eclipse do sol à noite? chegou a indagar-lhe um deputado matogrossense.

— No Brasil, tudo é possível, e em Mato Grosso principalmente, retorquiu o deputado cearense.

Mais adiante, alguém notava o mau humor de um deputado comunista, gesticulando e mostrando um par de óculos escuros aos que o rodeavam.

— Que é que há? perguntou-lhe, lembrando a frase de Oswaldo Aranha em 1930, o Sr. Epilogo de Campos.

— Ora, comprei uns óculos para ver o eclipse, e veja o desaforo da Natureza: não respeitou nem um deputado comunista que gastou 20 cruzeiros para apreciar o espetáculo, desandando naquela chuva impertinente que só veio para mostrar a inutilidade da despesa que fiz...

Uma conferência do general Juarez Tavora

O general Juarez Tavora fará hoje, às 17 horas, na séde do Club Militar, uma conferência sôbre o tema "Código de Minas e a exploração do sub-sólo".

Nova tabela de preços para os automóveis em Petrópolis

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os motoristas de praça conseguiram o reajustamento de preços para carros de aluguel. A Delegacia de Trânsito Público acaba de elaborar a nova tabela, pela qual a cidade foi dividida em quatro zonas. Os preços vigorantes são os seguintes: 1.ª zona — Cr$ 10,00; 2.ª zona — Cr$ 15,00; 3.ª zona — Cr$ 20,00; 4.ª zona — Cr$ 25,00; Hotel Quitandinha: Cr$ 35,00; Bairro Quitandinha. Cr$ 40,00. Nas corridas inter-zonas, cobrar-se-ão Cr$ 10,00, de zona para zona.

MELHORA O ABASTECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Consequência da liberação da venda de caminhões

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O abastecimento da praça local de produtos coloniais melhorou muito nos últimos meses, em face das maiores facilidades que se abriram, ultimamente, aos transportes rodoviários, com a liberação do comércio de caminhões. Durante muito tempo, esses produtos não podiam ser transportados senão por via fluvial ou ferroviária, pois a dificuldade de obtenção de caminhões não deixava aos produtores outra alternativa. Agora, com a liberação, do comércio de caminhões, que data do início do mês passado, grande parte dos produtos de origem colonial chega a esta cidade pela rodovia, o que contribuiu, por outro lado, para descarregar um pouco aqueles outros dois meios de transporte. Caso seja liberado o comércio de pneumáticos, então, se tornará ainda maior o movimento de transportes por meios rodoviários.

NA GAIOLA DE OURO

Os comunistas já estão "cacetes" — "Rapa" e critério — O prefeito e a exoneração do Sr. Maciel

DESPRESTIGIAR A CAMARA, ESSE O OBJETIVO — Um vereador eleito por grande número de votos, ligado às massas populares, deixou ontem o recinto da "Gaiola", às 16 horas, dizendo: — "Esses comunistas estão "cacetes". Aqui não se fala noutra coisa senão comunismo. Não podemos fazer nada, pois diariamente há na "programação" um orador sugerindo a renúncia do presidente da República.

Ontem coube ao Sr. Bacelar Couto falar sôbre o cancelamento do registro do Partido Comunista, condenar o fechamento das organizações sindicais dominadas pelos comunistas e sugerir a renúncia do presidente que foi eleito pelo povo brasileiro.

O Sr. Adauto Cardoso, líder da UDN, partido que se colocou contra a decisão da Justiça Eleitoral, pronunciou então interessantíssimo discurso. Condenou a orientação dos comunistas, que diariamente fazem acusações caluniosas ao chefe da Nação, acusando-o de estar ligado ao imperialismo norte-americano.

A UDN e outros partidos democráticos verificaram perfeitamente o que é a orientação dos vermelhos. O objetivo no momento é desprestigiar a Câmara do Distrito e atacar de rijo as instituições democráticas vigentes. Assim, diariamente, estará na tribuna que sòmente o regime atual admite, um delegado de Moscou.

*

"RAPA" COM CRITÉRIO — O Sr. Tito Livio abordou um assunto interessante. O Departamento de Fiscalização iniciou a repressão dos ambulantes clandestinos nas feiras. O abuso impedia as compras pelas donas de casas e domésticas. É que elementos da pior espécie invadiram as feiras e calçadas vendendo limões, cebolas, pentes, etc., no "câmbio negro", nunca por preços menores que vigentes no comércio. O "rapa" estava agora em ação, mas como sempre agindo sem critério, provocando correrias e violências. O vereador nesse ponto está com a razão. Mas não se admite é o abuso do comércio clandestino. Se o vereador Tito Livio algum dia fizesse compras nas feiras poderia testemunhar o que afirmamos.

*

UMA EXONERAÇÃO E O PREFEITO — O Sr. Levi Neves continua fazendo oposição ao prefeito. Agitou a exoneração, a pedido, do professor Maciel Pinheiro, diretor de Divulgação da Secretaria de Educação. Esse dirigente da Rádio Roquete Pinto prestou inestimáveis serviços à municipalidade, deixando o cargo por motivo da substituição do Sr. Fioravanti di Piero. A substituição do professor Maciel deu margem a novos comentários sôbre a situação do prefeito Hildebrando de Araujo Góes. O Sr. Gama Filho informou que o prefeito, há tempos, havia solicitado demissão e o assunto agitou a Câmara. Os Srs. Paes Leme, Osorio Borba e Ari Barroso referem-se ao caso da Prefeitura, esclarecendo o Sr. Leite de Castro, que, se o prefeito continua no cargo, é porque merece a confiança do presidente da República.

*

FOLGA DE TRÊS DIAS — É possível que a Câmara suspenda os trabalhos por três dias, amanhã, sexta-feira e sábado, dia de folga. Nesse intervalo e domingo, serão colocadas no recinto as cadeiras que faltam nas bancadas.

*

O ANIVERSÁRIO DO SR. MERGULHÃO — Os vereadores festejarão hoje o aniversário do vereador Benedito Mergulhão, estimadíssimo em todas as bancadas.

POLITICA E POLITICOS

OUTRO CAMINHO

Esperam-se debates para o substitutivo da lei orgânica dos partidos, ôntem lido na Comissão de Constituição e Justiça e da autoria do Sr. Agamemnon Magalhães, que é, também, o presidente da referida Comissão. É que, a par de inovações interessantes, como a do cancelamento automático do registro de partidos que não obtenham 50.000 votos, há uma disposição que representa verdadeira cassação de mandato. Assim, o candidato que discordar do Partido, embora a Constituição não autorize a perda do cargo eletivo, deve "pedir sua exclusão do mesmo, devolvendo-lhe o mandato ou cargo em cujo exercício" se encontrar. O deputado pernambucano encontrou na expressão "devolver o mandato" um eufemismo para o caminho claro da cassação não prevista na Carta de 18 de setembro, pelo motivo político invocado. Há, desta forma, interêsse em procurar uma fórmula não consagrada na Constituição para disciplinar a perda de mandato por parte dos que dissentirem da orientação partidária e das decisões do Partido "regularmente tomadas". Em face da situação criada em alguns Estados, notadamente, Minas, Pernambuco, Pará e Goiaz, há quem veja nas sugestões do substitutivo uma arma para amedrontar os dissidentes daqueles Estados, com a espada de Damocles do Sr. Agamemnon Magalhães pendurada sôbre suas cabeças...

MEMÓRIAS POLÍTICAS DO SR. GETÚLIO VARGAS

O boletim de divulgação da Livraria do Globo, de Porto Alegre, informa, baseado em notícia de um jornal de São Borja, que o Sr. Getulio Vargas começou a escrever um livro a que dará o título de "Minhas Memórias Políticas". Segundo o mesmo jornal, "inúmeros editores brasileiros estão disputando o lançamento da obra".

O MANDATO DOS COMUNISTAS

A comissão de juristas do P.S.D. que vai examinar as consequências do fechamento do P.C.B. e sua repercussão no mandato dos parlamentares vermelhos ficou constituída pelos senadores Augusto Meira, do Pará, e Dario Cardoso, de Goiaz, e deputados Honorio Monteiro, de São Paulo, Adroaldo Costa, do R. G. do Sul, e José Maria Alkmin, de Minas Gerais.

LICENÇA PARA PROCESSAR UM DEPUTADO

Há tempos, elementos do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Minas, promoveram uma ação penal contra o deputado dissidente Jarbas de Leri Santos, por motivo de uma entrevista concedida pelo mesmo e julgada ofensiva aos seus adversários políticos. A Justiça solicitou a necessária licença à Câmara, por via de um ofício da 4ª Vara Criminal. O assunto foi distribuído à Comissão de Justiça, que assinou parecer negando a licença referida. Como se sabe, o deputado Leri Santos acompanhou os elementos da Coligação que elegeu o Sr. Milton Campos e discordou, em várias ocasiões, da norma traçada pelo P.T.B. mineiro.

NÃO PODE VOLTAR AO EMPREGO

O deputado Gilcério Alves, do P.S.D. do Rio Grande do Sul, pretendeu entrar no gôzo de uma prolongada licença, regressando ao seu Estado, onde é, em Porto Alegre, consultor jurídico do Banco do Brasil. Fazendo uma consulta à Comissão de Constituição e Justiça sôbre se, licenciado, poderia reassumir aquela função, obteve resposta negativa. Diz o parecer, também aprovado pela Comissão Executiva, que "o deputado licenciado, muito embora seja substituído durante o período da licença, não deixa de ser deputado. Continuará, portanto, sujeito a todas as restrições de atividade a que a Carta Constitucional o submete, desde a expedição do diploma e posse".

A UDN contra a cassação do mandatos

S. PAULO, 21 (Asp.) — A UDN paulista resolveu manifestar-se contra a cassação dos mandatos dos deputados comunistas, considerando que "quando foram eleitos o partido era considerado legal, e que, portanto, são legítimos os votos que receberam".

Novo prefeito de Ubá

UBA', (Minas) 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em substituição ao Sr. José Carlos Belfor Lisboa, foi nomeado prefeito local o Sr. José Augusto de Rezende, elemento de projeção do Partido Republicano e já empossado.

Se por um lado o decreto satisfez as aspirações dos partidários do Sr. Bernardes, não deixou de causar constrangimento nas hostes da dissidência do P. S. D., orientadas pelo senado. Levindo Eduardo Coelho, porque apesar de nas eleições de 19 de janeiro, terem estas conseguido uma maioria de dezenas de votos, o atual prefeito, é francamente partidário, podendo influir nas eleições municipais.

Sem embargo, um ambiente de calma e harmonia se verifica no município, mas nos escaninhos da corrente que agora passa à oposição, não se pode prever o que acontecerá de uma hora para outra.

As próximas eleições em Petrópolis

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a aproximação das eleições municipais, está fervendo a política local. Ainda agora, a "Tribuna de Petrópolis" está realizando uma enquete popular para apurar quem será o futuro prefeito. Nesse sentido está apontando os nomes dos Srs. Flávio Castrioto, Yeddo Fiuza e Nelson Sayer.

Agitado pela imprensa importante problema da política paranaense

CURITIBA, 21 (Asp.) — A imprensa têm, nesses últimos dias, agitado a questão da eleição ou nomeação do prefeito desta capital.

O Partido Republicano e alguns elementos ligados a essa corrente manifestaram-se a favor da eleição, sendo a maioria dos demais partidos favorável à nomeação.

Os resultados das eleições suplementares na Bahia

S. SALVADOR, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Com a chegada, ontem, da urna de Jacaraci, terminou a apuração das eleições suplementares cujos resultados são os seguintes: o PSD elegeu os suplentes Oswaldo Pinto Carvalho e Augusto Publio, saindo Souto Soares e Amarillo Benjamim. Da UDN saiu Edsor Ribeiro, entrando Nathan Coutinho. Do PTB saiu o líder Oswaldo Deway entrando Filadelfo Almeida.

Vamos rir em VAMOS LER !

Certas expansões litero-filosóficas...

Umberto Peregrino

Na Escola Militar do meu tempo de cadete as expansões litero-filosóficas eram perpetradas no seio da chamada Sociedade Acadêmica Militar, da qual fui frequentador interessado, posto obscuro.

Dia de sessão, uma vez por semana, eu renunciava aos meus solitários passeios pelo Realengo. As reuniões realizavam-se numa sala de aula, em dias certos, durante o intervalo entre o jantar e a revista.

Na primeira vi pouco. O presidente era aluno distinto, o primeiro da Escola, por isso me recusei logo, Deus me perdoe, a acreditar nele. O secretário fez a leitura da ata com voz tremida. Temi-o desde êsse instante. Havia de ser um orador ativo, e foi. Por mais que eu diga contra êle nunca me terei desforrado suficientemente das peças literárias que me pregou. Apreciei foi o Pedroso. Magro, narigudo, a sua graça era espontânea como os seus versos. Satirizava aspetos da vida escolar em poemas cujo graça completava, dizendo-os. Sôbre exames opinava:

— "Aquilo é uma desigualdade. Pois são três contra um e o professor sabe tudo..."

Indignou-se com a reforma ortográfica:

— "Como era que se abolia o Y e se conservava o eixo dos Y, como era que se suprimia o K e ficava o capa da Química?"

Cotadíssimo, o Pedroso. Toda sessão era aclamado e havia de dizer qualquer lôa. Presume-se que nem sempre conseguia ser genial, mas nós já ríamos da sua cara.

Nunca me esqueço do seu diabólico repente, numa sessão que se vinha desenvolvendo com absoluta gravidade. Primeiro tinham sido discussões positivistas, ou seja uma insolúvel teima sôbre se os vivos são ou não governados pelos mortos. Finalmente uma voz caridosa propôs que se mudasse de assunto, que se discutissem, por exemplo, as religiões do mundo em todos os tempos. Não vingou. Em todo caso, só enquanto se rejeitava a sugestão, houve prodigioso consumo das expressões: nada, incognoscível, princípio de todas as coisas.

Nova proposta indicou como tema a lei — "Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma".

Ao mesmo tempo outro queria que se examinasse "como póde ser criada a matéria".

A assembléia estava verdadeiramente assoberbada. Mas é certo que enfrentaria tema por tema. Foi quando surgiu uma saudação à nacional "Miss Universo". Elogiaram-lhe os "cabelos fulvos".

— Fulvos? — estranhou alguém.

O orador atrapalhado justificou-se que a descrição era "subjetiva". Outra polêmica. Até que a turma cansada gritou Pedroso. E ei-lo na tribuna, olhos arregalados, nariz empinado, muito sério:

— Achei muito bôas as discussões e estou de acôrdo com todos.

Não pensem, porém, que Pedroso tenha desmoralizado o debate, muito riso na hora, com pouco estava de novo armada a discussão positivista, que se prolongou e se generalizou nos alojamentos.

Após a revista nova reunião. E a Sociedade Acadêmica manteve-se em sessão permanente até o toque de silêncio. Foi a única fôrça capaz de abafar aquela violenta eclosão filosófica...

Na segunda parte houve algumas ausências. Os bons alunos preferiram, como de costume, instalar a mesa de estudo sob uma lâmpada, e devassar "polígrafos". Alguns não alteraram o hábito de dormir às 19,10, quando terminava a revista. Eu não perdi um lance, embora achando abominável o espetáculo. Julgava o tema absurdo, a discussão sem brilho nem inteligência, apenas exaltada.

A minha atitude em face da Sociedade Acadêmica era essa paradoxal — de interêsse e ao mesmo tempo de repulsa. Percebia que ali só se triunfava com humorismo, literatura cívica ou positivista. Não dava para nenhum dêstes gêneros e, contudo, me era impossível renunciar à "Acadêmica". Ambicionava brilhar nela, ser ouvido e aplaudido, mas sabia que falaria baixo e compassado, não usaria termos difíceis, não faria resumos milagrosos com a palavra "formidável", não escolheria um assunto que agradasse. Então, devia começar por reformar a "Acadêmica". Mas como? Aquilo era o que todos queriam, o paladar geral.

Presente a tôdas as sessões, silencioso e atento, vingava-me com uma crítica íntima, tinha o consolo de saber o que os bons alunos não sabiam, que aquela literatura era reles, que aquela eloquência era vulgar, que aquelas filosofias estavam aposentadas. Minha desvantagem é que a "Acadêmica" me ignorava. Impunha-me tôdas as torturas sem nenhum troco. Eu um inimigo extremamente confortável. Se tivessem reparado em mim tomar-me-iam como exemplar confrade. Talvez me fizessem secretário. Oh! tentação! Mas juro que nunca perpetraria a voz tremida...

A U. D. N. E' CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Tomada essa deliberação pelos parlamentares do partido — Foi o que informou, na reunião de hoje, o deputado Prado Kelly

Como acontece todas as quartas-feiras, reuniu-se esta manhã a Comissão Executiva da UDN. Antes de começar a reunião, a reportagem de A NOITE abordou o deputado Prado Kelly, que nos fez as seguintes declarações:

— Vou comunicar à Comissão Executiva os resultados da reunião das Bancadas da UDN na Câmara e no Senado. Em deferência a essa comissão, não fiz a respeito até agora nenhuma declaração pública. Já agora posso informar que os parlamentares do meu Partido examinaram atentamente sob o ponto de vista jurídico a situação dos deputados e senador eleitos pelo Partido Comunista, decorrente do fechamento dessa agremiação. Embora 4 colegas tivessem restrições quanto à interpretação do texto constitucional, eles próprios se inclinaram às conclusões da grande maioria no sentido de que, em face da Constituição, não cabe cassação de mandato pela razão invocada. O pronunciamento da UDN foi assim tomado pelo voto expressivo da unanimidade dos seus representantes no Congresso Nacional.

O senador José Américo, abordado pela reportagem, excusou-se de fazer declarações sobre o assunto. Declarou apenas que a Comissão Executiva iria apreciar a comunicação a ser feita pelo deputado Prado Kelly. Perguntado sobre qual a posição da UDN no debate que ora se trava no Senado entre o Sr. Getulio Vargas de um lado e o governo através dos representantes dos PSD e do Partido Proletário do Brasil, respondeu:

— A UDN não tomará parte no debate, a não ser que sejamos provocados.

Os onibus gigantes circularão esta semana

Os dez carros foram cedidos pelo Banco da Prefeitura a uma empresa — Será inaugurada a linha Praça Sete-Leblon

Os ônibus gigantes, ainda esta semana trafegarão pela cidade. Os dez carros de grande capacidade, encomendados pela Prefeitura foram cedidos à emprêsa que se habilitou no contrato de financiamento pelo Banco da Prefeitura à aquisição, satisfazendo todas as exigências, inclusive as de garantia, formuladas pelo referido estabelecimento de crédito.

Já na próxima sexta-feira, às 16 horas, os novos carros desfilarão em frente ao gabinete do prefeito. São em número de 10, os novos ônibus de grande capacidade, sendo esperados em breve mais 5 do mesmo tipo, o que permitirá atenuar em grande parte a dificuldade de condução. Destinam-se os veículos ao tráfego entre a Praça 7 de Março em Vila Isabel e o Leblon, linha recentemente autorizada pelo Departamento de Concessões.

A propósito, o prefeito Hildebrando de Góis recebeu do presidente do Banco da Prefeitura, o telegrama que publicamos a seguir:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi assinado hoje pelo Banco da Prefeitura o primeiro contrato de financiamento de empresas de ônibus do Distrito Federal, permitindo a interessada a aquisição de dez ônibus modernos e de grande capacidade, que entrarão em tráfego dentro de alguns dias. Congratulo-me com Vossa Excelência por esse fato, com o qual o Banco dá sua colaboração à política de Vossa Excelência no sentido de melhorar as condições do transporte coletivo da capital da República. — (a) Paulo Frederico de Magalhães, diretor presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal."

"A política norte-americana constitui uma ameaça para a paz"

LONDRES, 21 (AFP) — "A política norte-americana constitui uma ameaça para a paz" — tal é a conclusão de cinco agrupamentos do Partido Trabalhista, representantes das circunscrições de Chelsea, Epping, Gasceshead, Holborn e Spelthorne e que encarregaram seus delegados à próxima Conferência Anual do Partido a realizar-se em Margate, a submeter a plenário uma resolução sobre as consequências políticas da ação norte-americana na Grécia e Turquia.

Essa resolução declara, entre outras coisas, que "os métodos e objetivos da política norte-americana constituem uma ameaça à paz mundial", e pede por outro lado a "imediata retirada das tropas britânicas da Grécia e tambem as missões militares e forças policiais britanicas estacionadas ou em serviço no referido país.

Enforcou-se o condenado à morte

VARSOVIA, 21 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o alemão Karl Gallasch, comandante do campo de concentração de Grass-Rosen, condenado à morte pelo assassínio de vários milhares de prisioneiros de guerra, enforcou-se na sua cela, na prisão de Wroclaw.

TERREMOTO EM TÓQUIO

TÓQUIO, 21 (U. P.) — Um dos mais violentos terremotos dos últimos meses assolou Tóquio esta manhã, obrigando os habitantes locais, mal despertos, a fugir aterrorizados para as ruas. Informações oficiais revelam que se verificaram três tremores de terra pouco antes das 5 horas e que muitos edifícios locais foram sacudidos.

A CONFERÊNCIA DO RIO

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

PANAMÁ, 21 (A. P.) — Alberto Lleras Camargo, diretor geral da União Pan-Americana, disse que a principal tarefa agora encarada pela União são os preparativos para a realização da Conferência Inter-americana de Defesa e da IX Conferência Pan-americana.

Acrescentou Lleras que a data para a Conferência de Defesa depende das conversações que estão sendo feitas entre o Departamento de Estado dos Estados Unidos e o govêrno brasileiro. Disse que a Conferência foi marcada para julho, devendo realizar-se, possivelmente, em julho ou agosto, no Rio de Janeiro, se o Brasil e os Estados Unidos concordarem.

A IX Conferência Pan-americana será um acessório à Conferência de Chapultepec.

O estadista colombiano, acompanhado de sua família, viaja a bordo do navio "Santa Margarita", que passou pelo Canal a caminho de Nova York.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Benedito Mergulhão. — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro Benedito Mergulhão, vereador à Câmara Municipal e brilhante figura da imprensa carioca. Nome que se impôs como agil cronista, Benedito Mergulhão é ainda festejado romancista. Ingressando nas lides politicas, mercê de suas destacadas qualidades pessoais, obteve expressiva vitória nas eleições de 19 de Janeiro, tomando assento na Câmara de Vereadores, onde vem tendo marcante atuação. Seus predicados de cavalheiro grangearam-lhe inúmeras amizades em todos os circulos onde exerce suas atividades, motivo por que a data de hoje oferece ensejo para que ao nosso companheiro sejam tributadas as homenagens a que faz jús.

—— Por motivo do seu aniversário natalicio está hoje recebendo multas homenagens a distinta senhorita Natalia de Queiroz Lima, filha do Sr. José de Queiroz Lima e da Sra. Emilia Bezerra de Melo.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do inteligente Jurandir, filho do Dr. Jurandir Canelos, médico da Santa Casa de Misericórdia e de sua esposa, senhora Hilda Canelas. Os pais do aniversariante, oferecerão em sua residência, aos seus amiguinhos, elegante recepção.

—— Celebra, hoje, a sua data natalicia, o Sr. Francisco Bevilaqua, alto funcionário da Secretaria do Senado Federal, onde dirige os serviços das comissões. Muito relacionado e benquisto em nossa sociedade, o aniversariante tem a simpatia geral dos seus colegas de repartição, dos quais receberá esta tarde, uma expressiva manifestação.

Fazem anos hoje:

A senhora Silvia Guanabara Sampaio, esposa do embaixador Sebastião Sampaio; o Sr. Hugo Ramos, tabelião de Notas; o escritor e professor Melo Barreto Filho; a senhora Inezita Felix Pacheco de Brito, esposa do cirurgião Dr. Raimundo de Brito; o Sr. Manoel Narciso Ferreira funcionário do Banco do Brasil; o nosso confrade de "A Manhã", Otacilio Torres de Rezende; o padre Mariano Piana, diretor da Associação de N. S. do Pilar.

Comandante Pedro Mazzoleni — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do comandante Pedro Teixeira Mazzoleni, do 1.º B. I. da nossa Policia Militar. Oficial que se destaca na corporação pela sua cultura, possuidor da medalha de "Mérito Militar", por bons serviços prestados, o aniversariante, que desfruta da maior estima, quer entre os seus colegas e comandados, quer nos meios civis, foi alvo das mais significativas demonstrações de apreço.

CASAMENTOS

Maria Cecilia Bulcão Ribas-Paulo de Barros Vieira. — Hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Maria Cecilia Bulcão Ribas, filha do Sr. José da Rocha Ribas, deputado federal pelo Pará, e da senhora Guilhermina Bulcão Ribas, com o Sr. Paulo de Barros Vieira, jornalista e advogado, filho do escritor José de Araujo Vieira, diretor do Expediente da Secretaria da Presidência da República e senhora.

Servirão como padrinhos, do noivo, o Sr. e a Sra. Ivo Arruda e, da noiva, o Sr. e a Sra. José Bulcão.

O ato civil será na residência da noiva, às 16 horas, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Sr. José de Araujo Vieira e D. Guilhermina Bulcão Ribas, e o capitão Nogui Vilar de Araujo e senhora; por parte da noiva, o senador Joaquim de Magalhães Barata e D. Maria José Cavalcanti Bulcão, e o Sr. Mario Ribas e senhora.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se o enlace matrimonial do Sr. Epaminondas Claudemiro dos Santos com a Sra. D. Carmen Mariozzi Costa Ferreira, amanhã, 22, às 17 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, 42, sendo padrinhos, no religioso, o Sr. Julio Augusto Sampaio e D. Maria Mariozzi Sampaio, do noivo e, da noiva, o Sr. José Dias Santos e senhorita Eugenia Cunha Santos. No civil, do noivo, o Sr. Jayme Claudemiro Santos e senhorita Expecta Santos, da noiva, Dr. Silvio Cunha Cavalcante e Sra. Marina Cunha. Receberão na igreja os cumprimentos.

Tumultuosa assembléia na Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Cassada a palavra a um associado, quando ia fazer graves denúncias — Tentaram impedir o ingresso dos jornalistas — "Nem a imprensa nem o povo têm o que saber do que se trata dentro da Cooperativa!" — Acalorados debates entre os Srs. P. H. Denizot, José de Albuquerque Lins e Ultimo de Carvalho — Os fatos vão ser revelados ao público

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite teve, no dia de ontem, uma assembléia agitadíssima. O acontecimento atômico foi motivado, de inicio, pela inesperada cassação da palavra a um dos associados, quando este se dispunha a trazer ao conhecimento da Casa graves denúncias, contra a administração da Diretoria que vem de renunciar. Assim é que, pedindo e obtendo a palavra, o Snr. P. H. Denizot deu inicio à leitura da exposição que pretendia fazer, em torno das irregularidades em lide. As suas primeiras palavras foram, no entanto, aparteadas pelo Snr. José de Albuquerque Lins, que declarou não poder o Snr. Denizot tratar do referido assunto, naquela assembléia. Argumentava o Snr. José de Albuquerque Lins que a assembléia havia sido convocada, unicamente, para a eleição da nova Diretoria. A tal argumento replicou o Snr. P. H. Denizot, lembrando que o próprio Snr. José de Albuquerque Lins, momentos antes, após falar o Presidente da Mesa, havia se desviado da ordem do dia, lendo uma carta do Snr. Eduardo Duvivier, o presidente renunciante, carta essa em que o Snr. Duvivier apreciava diversos aspectos da sua administração, à frente da Cooperativa. Após ler a mencionada carta, o Snr José de Albuquerque Lins propusera, dentre outros votos de lovor, um voto ao presidente renunciante. Esse outro fato foi tambem citado pelo Snr. Denizot, que disse lhe caber igualmente falar, em face do precedente aberto pouco antes. Forte tumulto estabeleceu-se e o presidente da Mesa que dirigia os trabalhos, Snr. Francisco Alvim, iterveio, pedindo ao Snr. Denizot que não insistisse em apresentar as criticas, no que foi atendido, não sem protesto. Ao atender À Mesa, acentuou, no entanto, o Snr. Denizot que iria dar a público, através da imprensa, as acusações que pretendia fazer perante a Assembléia. Os ânimos exaltam-se e o Snr. Denizot retira-se da sala das sessões, juntamente com vários outros associados. Nessa ocasião frisa dentre outras coisas que "é preciso apurar a compra dos avantajados carros marca "Panhard Levasseus" pelo alto preço de cento e quarenta mil cruzeiros cada um, bem como a compra das respectivas carrocerias, mandadas construir em São Paulo, ao preço de quarenta e oito mil cruzeiros cada unidade." Disse o Sr. Denizot que esse caso representa maior escândalo que os que têm sido divulgados em torno da Cooperativa.

Aspeto colhido no decorrer da agitada assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Vemos na foto o Sr. P. H. Denizot, replicando ao Sr. José de Albuquerque Lins.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ainda sob a atmosfera de exaltação, o Presidente da Mesa anuncia a votação para a escolha da nova Diretoria. Os trabalhos decorreram em meio aos comentários sobre os fatos ocorridos, tendo finalmente sido anunciado o resultado das eleições, que foi o seguinte: Presidente: Cesar Pires de Melo; Diretor-Comercial: Roberto de Oliveira Castro; Diretor-Tesoureiro-Secretário: Francisco Figueira Alvim, este efetivado no seu posto, por recusa da Assembléia em aceitar o seu pedido de renuncia. Para as duas vagas do Conselho Administrativo foram eleitos, por aclamação os Snrs. Jorge Ribeiro Salgado e José Maria de Oliveira e Souza

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Por indicação de um associado o Snr. Cesar Pires de Melo, presidente recem-eleito, assume a direção dos trabalhos. Tomando a palavra, o Snr. Cesar Pires de Melo agradece à Assembléia a sua eleição. Acentua que não leva para o cargo que vem de lhe ser confiado questões de ordem pessoal, pautando a sua orientação sob o respeito às restrições dos outros, que terão plena liberdade para os debates. Nessa altura, o Snr. Denizot, pede um aparte e lamenta que tal diretriz não tivesse sido seguida até há poucos minutos antes, quando lhe fora interditada a palavra. Prosseguindo em sua oração, o novo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite diz que dará cumprimento às determinações do Conselho de Administração. Acentuou ser partidário da discussão dos problemas da Cooperativa unicamente em carater interno, manifestando-se contra os debates públicos. Referindo-se aos recursos que devem ser mobilizados, mencionou os auxilios que merecem ser pleiteados junto ao governo.

RETIFICAÇÃO DE LINHA

Em seguida é apresentada à Mesa um requerimento pedindo à Assembléia a discussão de qualquer assunto, proposta que foi aceita. É pedido, então ao Snr. Denizot que reinicie e exposição interrompida no começo dos trabalhos. Este se recusa, alegando que tinha sido vitima de uma desfeita, ao lhe ser cassada a palavra, que em iguais condições havia sido franqueada a outro associado. Mais um acalorado tumulto se verifica, em meio ao qual vem à baila o caso de um alto funcionário da Cooperativa que negociava, com a própria Cooperativa, através de uma firma comercial da qual fazia parte pessoa de sua familia. Outro caso é igualmente focalizado; este, agora, referente ao assistente técnico do ex-presidente da Cooperativa, técnico este, que o Snr. Denizot, apontou como "se tendo salientado pelo desejo incontido de comprar maquinismos que até hoje ainda se acham encaixotados ou em viagem." Ainda de acordo com as revelações feitas fóra da Assembléia, pelo Snr. Denizot, "o referido técnico em assuntos leiteiros demonstrou suas habilidades, passando a voar repetidamente para São Paulo, à custa da Cooperativa, a pretexto de fiscalizar a construção das soberbas carrocerias destinadas a cobrir os celebres carros "Panhard Levasseus". Na mesma ocasião o Snr. Denizot referiu-se às despesas feitas com o "Boletim do Leite", "publicação que está custando à Cooperativa uma média de quinze mil cruzeiros mensais, quando há seis meses tais despesas montavam apenas a dois mil cruzeiros, praticamente nas mesmas condições das de hoje."

Esses fatos foram apenas citados por alto, em meio a uma série de apartes e contra-apartes, tendo sido narrados pelo Snr. Denizot mais tarde, terminada a assembléia. Dando explicações, o Presidente da Mesa informou à Casa que os referidos funcionários tinham já solicitado demissão, sendo atendidos em seu pedido. Adiantou que o ex-assistente do ex-presidente da Cooperativa recebia salários alem do normal porque o Snr. Eduardo Duvivier, ex-presidente, havia se recusado, desde inicio, a receber remuneração. O Snr. Denizot replica que tal fato não justificava as irregularidades verificadas e adianta que afinal não sabe ainda porque o Snr. Duvivier renunciou.

O ÚLTIMO TUMULTO

A assembléia chega, finalmente, ao seu último tumulto, quando o Snr. Último de Carvalho propõe à Casa que peça ao Snr. Denizot para ler a sua exposição. O sr. Último de Carvalho manifesta-se claramente contra a revelação, em público, dos fatos contidos na exposição do Snr. Denizot. Afirma que "nem a imprensa nem o povo têm que saber do que se passa dentro da Cooperativa!" E diz que o associado que recorre aos jornais, para debater a situação da Cooperativa, nada mais está fazendo que desmoralizá-la. Com isto indigna-se o Snr. Denizot, que diz que se ele é um desmoralizador da Cooperativa, por denunciar fatos concretos que atestam graves irregularidades, ele, Denizot, se retira da Assembléia. Dito isto, retira-se.

O Snr. Lengruber Filho procura acalmar os ânimos; expõe a situação de crise por que passa a Cooperativa e adverte que se a dissidência interna não tiver um ponto final a unica solução é se entregar a Cooperativa ao governo.

TENDENCIA PARA BARRAR A IMPRENSA

E assim termina a agitadissima assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Na reunião em lide, em torno da qual havia a maior espectativa, pôde a reportagem auscultar a acentuada tendência da ex-CEL no sentido de barrar a imprensa em sua tarefa de informar ao público e às autoridades o que se passa, intra-muros, numa organização que tem falhado de maneira tão lastimavel em servir ao povo. Aliás, não fossem as palavras referentes à imprensa e ao povo ouvidas no decorrer da mencionada assembléia, e uma outra atitude estranhavel teria assinalado aquela barreira inadimissivel. Em verdade, ao chegar ao local da Assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a reportagem foi recebida pelo diretor comercial em exercicio, até ontem, o qual informou não ser possivel aos jornalistas presenciar os debates.

Fizemos ver que se tratava de um assunto que dizia muito de perto aos interesses do povo e que sem dúvida algo de expressivo haveria de ocorrer na referida reunião. E o público, que continua a ter leite em quantidade insuficiente e não raro estragado, poderia ser informado das novas resoluções, por intermédio da imprensa. O Diretor-Comercial manteve-se, porem, inflexivel e a salvação do reporter foi o Presidente em exercício, Snr. Francisco Alvim, que, com uma visão à altura das suas funções, deu ingresso à reportagem.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os srs. sócios grandes benemeritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 15 horas, na séde social, Edificio Associação Comercial, á rua da Candelaria n. 9. Ordem do dia: a) — discussão do relatório da Presidência; b) — discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) — eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d — interesses sociais. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. — João Daudt d'Oliveira, Presidente.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA

CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇAO DE ABRIL DE 1947

06.017 — 01.683 — 02.447 — 12.145 — 12.919

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇOES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇOES

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS

Srs. Curvo & Irmãos — CUIABA — Mato Grosso (1)
Srs. Irmãos Bianchi — RIBEIRÃO PRETO — São Paulo (2)
Sr. Odorio Alves de Souza — S. JOÃO DOS PATOS — Maranhão
Sr. João Coelho — SÃO PAULO — São Paulo (liberado)

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS

Srs. Leonidio Gomes & Cia. Ltda. — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (3)
Sr. Pedro Fogolin — BOCAINA — São Paulo
Sr. Anisio Rodrigues Moreira, p.s.f. — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado) (4)
Subscritor não identificado — (liberado)
Sr. José Sudário da Silva — MACURIE' — Ceará (liberado)
Srs. Araujo Costa & Cia. — MANAUS — Amazonas (liberado)
Sr. Rolf Edgard Betz — S. PAULO — São Paulo (liberado)
Sr. Antonio Pedro Sobrinho — CAMPO MAIOR — Piaui (liberado)
Sr. Paulo do Rosário — TEÓFILO OTONI — Minas Gerais (liberado)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS

Srs. Costa Neves & Cia. — SALVADOR — Bahia
Dr. Luiz Nunes Pereira — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Dr. José Antonio do Vale Filho — JANUÁRIA — Minas Gerais
Sr. Idelsco Carvalho, p.s.f. — JOAZEIRO — Bahia
D. Helena Scheibner Waldow — SANTA ROSA — Rio Grande do Sul
D. Leonice Perandio — RIBEIRÃO PRETO — São Paulo
Sr. Otacilio Gaudencio de Queiroz — CAMPINA GRANDE — Paraiba do Norte

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS

D. Thereza F. Venturoso — BATATAIS — São Paulo
D. Maria Alina Cotta Vieira — MIRAI — Minas Gerais
Srs. M. L. Barbosa & Cia. — ARACATI — Ceará
Sr. Hilton Fernandes de Oliveira e Silva — RECIFE — Pernambuco
Sr. Alfredo de Oliveira Santos — MOGI MIRIM — São Paulo
Sr. Juventino de Freitas Costa — MONTES CLAROS — Minas Gerais
Sr. David Titton — VIDEIRA — SANTA CATARINA
Sr. Augusto Cesar — UBERLANDIA — Minas Gerais
Sr. Jozino da Costa — CORUMBA' — Mato Grosso
D. Norvegia Serri, p.s.f. — SÃO PAULO — São Paulo
Sr. Antonio Rodrigues — MANHUASSU' — Minas Gerais
Sr. Francisco dos Santos Lopes — ARARUAMA — Estado do Rio
D. Fausta Maria de Jesus — MAIRI — Bahia
Sr. Felisberto Rodrigues Vasconcelos — MONTES CLAROS — Minas Gerais
Dr. Cacildo Rodrigues da Cunha — UBERABA — Minas Gerais (liberado)
Sr. João Tinoco Pontes — MANAUS — Amazonas (liberado)
Sr. José Vitor Miléu — SANTARÉM — Pará (liberado)
Sr. Alberto Lepper — JOINVILLE — Santa Catarina (liberado)
Sr. Amaro de Carvalho, p.s.f. — RECIFE — Pernambuco (liberado)
Sr. Manoel Costa Matos — CARANGOLA — Minas Gerais (liberado)
Sr. Mario Rolim de Abreu Fialho — LIVRAMENTO — Rio Grande do Sul (liberado)
D. Alice Afonso de Carvalho Mota — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Sr. Braulio Fernandes, p. s. f. — LIVRAMENTO — Rio Grande do Sul — (liberado)
Sr. Theodomiro Dantas de Melo, p.s.f. — SAÚDE — Bahia (liberado)
Sr. Ary de Oliveira Lucena — ARROIO DO MEIO — Rio Grande do Sul (liberado)
D. Maria Izabel Barreto e Antonio Barreto — PONTE ITABAPOANA — E. Santo (liberado)
D. Floriza Hidalgo — TAUBATÉ — S. Paulo — (liberado)
Sr. Otacilio Muniz — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado) (5)
D. Racida Helal Mussi — MARILIA — São Paulo (liberado)
Sr. Dário Franco Marquez — LAVRAS DO SUL — Rio Grande do Sul (liberado)
D. Luiza Florine — SOROCABA — São Paulo (liberado)
Sr. Gidalte Pais Coelho — FEIRA DE SANTANA — Bahia (liberado)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS

Sr. Manoel Ricardo de A. Liborio — RIO GRANDE — Rio Grande do Sul
Sr. João José Flor — JOINVILE — Santa Catarina
Dr. Carlos Alberto Fiuza de Castro — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
D. Rachel Proença — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Sr. Hiran Bezerra de Castro — BELÉM — Pará
Sr. Anisio Bispo dos Santos, p.s.f. — COARACI — Bahia
Srs. Ramos & Silva — INHAMBUPE — Bahia
Sr. Zelik Khelman — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Sr. Tilemont Fonseca Andrade, p.s.f. — SALVADOR — Bahia
Sr. Antonio Castro Barbosa — SÃO LUIZ — Maranhão (liberado)
D. Maria Aparecida Toledo Ribeiro — PARAISÓPOLIS — Minas Gerais (liberado)
Sr. José Soares de Miranda — MONTES CLAROS — Minas Gerais (liberado)
Sr. Augusto Vieira & Cia. — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Srs. Bouchimol & Irmãos — BELÉM — Pará (liberado)
D. Maria José Fernandes — LIMEIRA — São Paulo (liberado)
D. Ivy Carmem Frittoli — BENTO GONÇALVES — Rio Grande do Sul (liberado)
Sr. Mario Gonçalves Viana, p.s.f — SALVADOR — Bahia (liberado)

1) — Contemplados com Cr$ 30.000,00 — sorteio de 30-12-46
2) — Contemplados com Cr$ 30.000,00 — sorteio de 30-12-46
3) — Subscritores de Cr$ 720.000,00
4) — Subscritor de Cr$ 300.000,00
5) — Subscritor de Cr$ 300.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 30 DE MAIO DE 1947

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Tentação", com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Margie" em technicolor com Jeanne Crain e Glenn Langan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Pereda e Lupita Gallardo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Noite de Surprêsas", com Chester Morris e "Rusty", com Ted Donaldson. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Querida", com Gale Storm e Sir Aubrey Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO - PASSEIO — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 12,10 — 14,10 — 16,10 18,10 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Aventura aos 40", filme nacional, com Flavio Cordeiro e Ana Lucia. — Às 14,10, 16 — 18 — 20,10 e 22 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia", com Claudette Colbert e John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — A partir das 14 horas.

RITZ — "Noite na Alma", com Dorothy McGuire e Guy Madison — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal", com Raimu e Michelle Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo Diabólico". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "O Crime do Farol Abandonado" e "O Escorpião Vermelho". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Mágica" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida é Um Tango". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Despertar do Mundo". — A partir das 14 horas.

Iminente nova alteração da nova ordem na Colômbia

BOGOTÁ, 21 (UP) — Em artigo publicado com destaque, "El Tiempo" anunciou que está iminente uma nova e grave alteração na ordem pública, que será promovida por "alguns dirigentes sindicais".

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

VARIOS ASSALTOS

Araon Erlich, morador na rua General Silva Pessoa, 21, apartamento 204, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, do 17° distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, e roubaram jóias no valor de Cr$ 3.750,00.

Zeferino Gonçalves, estabelecido com botequim na rua Cardoso Quintão, 581, queixou-se ao comissário Amaral, do 23° distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa comercial, carregando três latas de manteiga, de 10 quilos, doze latas de sardinhas e a quantia de 500 cruzeiros em dinheiro.

O Sr. Manoel Ferreira Coelho, industrial, morador na Avenida Paris, 220, apartamento 101, casa 2, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19° distrito, de que os ladrões roubaram o seu automovel n. 6.279, que estava parado à porta da casa, e o deixaram abandonado e todo avariado, na rua Olimpio de Melo, em frente ao n.° 505.

PAPÉIS PERDIDOS Soc. Comercial Pery Ltda. Roga-se à pessoa que os encontrou no bonde o favor de devolvê-los. Rua Conceição, 149.

O PRECEITO DO DIA

LUZ SOLAR E ANEMIA

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a côr vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também passando algum tempo ao ar livre, diàriamente. — SNES.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Teatro

Como se faz crítica em Portugal

Em Lisboa, Barreto Poeira, Maria Matos e Madalena Sotto apareceram, rapidamente, em uma série de representações de "Ana Christie", de Eugene O'Neill, que o tradutor-luso, Henrique Galvão, converteu em "Ana Cristina", inçando-a de "raios a partam" e de trocadilhos ao gôsto lisboeta. Eis como a revista cultural "Ocidente" se manifestou sôbre o espetáculo, em sua última edição recebida no Brasil:

"A interpretação só da parte de Maria Matos foi magistral e talentosamente convincente, valendo o seu curto "papel" de "Lidia" muito mais do que cem vezes a soma de tudo quanto se grita, geme, soluça e besoira (êste verbo, dedico-o a Barreto Poeira) durante os três atos que a mestria da grande comediante não ilumina de humanidade! Aquela renúncia da mulher, companheira de quinze anos, esfrangalhada e carcomida como calhambeque em sumiço voluntário no vórtice da vida — da vida que "Cristóvão Crisóstomo" quer lavada e singela, ao lado da sua Menina, que cuida chegar-lhe aos braços purinha, após vinte anos de apartamento — e apenas com vinte e quatro — apaga de todo o esfôrço visível de Barreto Poeira, espécie de Alves da Cunha amadorista, os esguichos de vibratilidade guinchada, de Madalena Sotto, e até o menos mau do trio: João Perry, dono de vocação disciplinada. Os programas distinguem, bizantinamente, o ofício dos cenógrafos em: diretor, feitor das "maquettes" e executor... Tantos! Afinal, para não se deverem louvorzinhos senão talvez ao primeiro, por causa do nevoeiro e da solução plástica bem sucedida com que se inicia o segundo ato. No resto, a banalidade apoética corta-se à faca, ainda mais do que o "fog" e é desoladoramente postiça a luz verde ou azul que penetra pelas vigias nos dois quadros finais. Tradução potável — mas com entremeios de trocadilhos e excrescências de pouco mais ou menos, a tornarem Henrique Galvão não só tradutor como adaptador ao mui revisteiro público do Avenida; e isto, para franca verdade, merece censura ou lástima. O'Neill não empregou o banal duplo-sentido de "suissa", não falou no "bife de aguardente" e foi mais belo na frase final. Vestidas a caráter e com pitoresco as duas mulheres. O "Cristóvão", pelo trajo, é cruzado de "moujic"... — Se não, vão ver "O Cadáver Vivo" ao Trindade... A propósito do ator estreante, notaram-se duas correntes antes de êle surgir: cinéfilos colegas receberam-no com palmas e confiavam; os verdadeiros teatrófilos não deitaram foguetes antes da festa e sofriam pessimismo de palpite sôbre o citado. Tiveram razão êstes últimos, nos quais honrosamente me incluo."

O novo "Ballet da Juventude", que estreará segunda-feira próxima no Teatro Fenix é a atração do momento nos meios artísticos. A foto é flagrante feito durante o ensaio da "Luta Eterna", coreografia de Igor Schwezoff. Vêem-se as senhoritas Norma Vergara, Gisela Gelpke, Gabiria Sheehan e Inge Litowski.

VARIAS NOTICIAS

O ator Carlos Medina foi contratado pela Companhia Artistas Unidos, para tomar parte na representação de "A Rainha Elizabeth", a peça de André Josset, que o Sr. Bandeira Duarte traduziu pra o elenco do Regina. O referido ator já está sendo ensaiado pela Sra. Henriette Morineau.

*

Depois de terem encerrado uma triunfal temporada no Teatro Municipal de São Paulo, "Os Comediantes" vão dar espetáculos, a preços populares, no Boa Vista, com "Era uma vez um preso", de Jean Anouilh, em tradução de Mario da Silva, e "Desejo", de Eugene O'Neill, em tradução de Miroel Silveira. Em seguida, voltarão por uma semana ao Municipal de São Paulo, para dar "A Rainha Morta", de Henri de Montherlant, em tradução do Sr. Brutus Pedreira.

*

Procópio está dando, em São Paulo, uma "reprise" da excelente comédia de Ladislas Fodor, "O rei do petróleo", tradução de Edmundo Lys.

*

Celso Kelly, figura brilhante do jornalismo e dos círculos educacionais e que como animador da Associação dos Artistas Brasileiros, foi o verdadeiro, ainda que ignorado fundador de "Os Comediantes", ao lado de Peregrino Junior e Santa Rosa, vai aparecer no cartaz do Serrador, como tradutor de "Se eu quisesse" (Si je voulors), a comédia de Robert Spitzer e Paul Geraldy. Mas Celso Kelly não se entusiasmou muito com a tarefa, assim resumindo suas impressões:

— Traduzir é tremendamente cacete!

*

Está na sua última semana de representações a peça "Seremos sempre crianças", de Pascoal Carlos Magno, não tendo havido, até esta data, o debate público sôbre o drama e seu personagem central, anunciado pelo autor como "O julgamento de Margarida". Por que?

*

Consta que o ator Delorges Caminha, que está representando no Fenix, ao lado de Maria Sampaio, em "Chantage", pediu rescisão do seu contrato, devendo ser substituído naquele elenco por Rodolfo Mayer.

*

Talvez seja a atriz Maria Sampaio a intérprete de Eugênia Câmara, a atriz portuguesa que foi a grande paixão de Castro Alves, no filme que Leitão de Barros vai fazer no Brasil, financiado por David Serrador. Antonio Villar, o intérprete de "Camões", e "Inez de Castro", já muito popular no Brasil, deve fazer o papel de Fagundes Varela. Quanto ao de Castro Alves, será feito por um ator brasileiro. Quem ganhará êsse presente?

*

Os autores teatrais Henrique Pongetti, atualmente em Lisboa, e R. Magalhães Junior, escreveram um argumento de gênero cômico, a ser filmado brevemente no Rio, com um grupo de artistas populares no rádio e no teatro, nos principais papéis. Será uma produção de Araujo Filho e Claudio Luis, os realizadores de "O malandro e a grãfina", de que Laura Suarez e Claudio Novelli são os artistas principais.

*

Afinal, começou a aparecer o nome de Freire Junior na publicidade de "Que é que há com o meu perú?", a peça de abertura da nova temporada do Recreio. O Sr. Luiz Iglezias declara nada ter que ver com essa peça e informa que os demais autores da mesma são os Srs. Walter Pinto, Orlando e Fernando Costa, êste o co-autor de uma peça dada por Jayme Costa, "O barbado", na qual o popular ator cômico fazia uma caricatura do ex-presidente Washington Luis.

*

A atriz Samaritana Santos, do elenco do Serrador, esteve ameaçada de se afastar por uns dias do palco, em razão de uma crise de apendicite. Entretanto, o perigo imediato foi conjurado e ela voltou a aparecer em "A Carta", ao lado de Eva e André Villon.

*

Está em ensaios, em São Paulo, pelo elenco de "Os Comediantes", a peça "Terras do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo. A propósito: acaba de ser publicada em volume a peça de Jorge Amado, "Os amores de Castro Alves", encomendada a êsse escritor pela atriz Bibi Ferreira, mas não representada.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.
SERRADOR — às 20 e 22 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.
FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig), às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Caminha.
GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti, com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Bosco, com Luiz Delfino, com Darcy Gonçalves e Maria da Graça, às 21 horas.
REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos", às 21 horas.
RECREIO — Fechado.

QUERIA FUGIR

OSCARITO IA DAR O FORA COM UMA "PITUCA-GIRL"

O maior cômico do Brasil foi preso no Aero-Porto Santos Dumont

"Oscarito" em companhia de "Mary Carmem", quando foi detido no aeroporto Santos Dumont. Repare o espanto do grande cômico

Era desusado o movimento que se verificava ontem, à tarde, no Aéro Porto Santos Dumont. Policiais, guardas-civis e muitos investigadores estavam espalhados por toda a área de embarque de aviões. Ninguem podia, nem de leve, supor o que estava se passando.

De súbito há um tumulto em tôrno de um cavalheiro baixo, de boina, que se fazia acompanhar de uma linda jovem. Quando a reportagem se aproximou do grupo, viu então que se tratava de Oscarito, o maior cômico do Brasil, que estava de malas prontas para fugir com destino a Argentina, acompanhado de Mary Carmen, uma "Pituca-Girl" bem interessante.

Quando os guardas detiveram Oscarito ele exclamou:

— Que que há com meu Pirú?

Logo a seguir tudo se explicava. O grande produtor Walter Pinto recebeu uma denúncia de que o seu grande cômico fugiria para a Argentina com uma linda "Pituca-girl". Era uma voz feminina que fazia o aviso a Walter Pinto, talvez por despeito a informante denunciava Oscarito.

O grande cômico, ao ter conhecimento que fôra uma mulher a denunciante, sentenciou:

— Não se pode ser gostosão...

Assim, Walter Pinto, o produtor dos grandes espetáculos, conseguiu evitar com a policia, a fuga do seu maior elemento, que reaparecerá em "Quê que há com teu Pirú?"

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

Maria Rosa da Rocha

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Alfredo Irmãos & Rogelio Ltda, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia que mandam celebrar pela alma de MARIA ROSA DA ROCHA, avó de seus sócios, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Rosa da Rocha

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Iria Ferreira Cardoso, Angelina Ferreira Cardoso (ausente) Nair Ferreira Coelho, esposo e filhos, Maria Ferreira Coelho, esposo e filhos, Rogelio Ferreira de Azevedo, esposa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, avó e visavó MARIA ROSA DA ROCHA, dia 22, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Luciano do Espirito Santo

(7.° DIA)

✝ Seus pais, irmãos, tios e demais parentes, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião de seu falecimento, vêm desta forma expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de sétimo dia que se realizará amanhã, dia 22, às 8 horas, na Igreja Santa Teresa do Menino Jesus. (Tunel Novo).

AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS

(FALECIMENTO)

✝ Espôso e filha de AMASILES ROCHA XAVIER DE BARROS, cumprindo o angustioso dever social, comunicam o falecimento dêste ente querido, cujo sepultamento terá lugar hoje, dia 21, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério.

CIDALIA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ Martiniano Fonseca e Euridice Fonseca e filhos, tenente Pedro Tavares Alves, Maria Teresa Alves e filha, Vesta de Oliveira, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, CIDALIA, e convidam para seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro, da rua Borda do Mato, 98 casa 6, (Grajaú), para o Cemitério de São João Batista.

Antonio Campello Ferrão

✝ Aurea Santos Ferrão e filhas agradecem, penhoradissimas, as provas de amisade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai Antonio Campello Ferrão e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam rezar, em sua memória, no altar mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Odonel de Queiroz Barros

(Falecido no Ceará)

(7.° dia)

✝ Francisco Milton de Queiroz Barros e familia, Humberto de Queiroz Barros e familia e Maria Nini de Queiroz Barros (ausentes), agradecem a todos que lhes enviaram pesames pelo falecimento do seu inesquecivel ODONEL, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

SÃO LIQUIDOS OS VOTOS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DE GOIAZ

O recurso contra o Sr. Coimbra Bueno baseia-se em circunstâncias destruidas pela sua defesa — Não são demissíveis "ad-nutum" os funcionários que serviram nas mesas eleitorais apontadas — A votação das praças de pret — O processo está em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral

A possibilidade de anulação de seções eleitorais em Goiás, em vista de nelas haverem participado funcionários demissíveis "ad nutum" e votado, em outras praças de pret, veio trazer à tona mais um caso político-eleitoral. O governador Coimbra Bueno, eleito por uma coligação de partidos, está no Rio, tranquilo, ao que parece, com a legitimidade do mandato recebido. O processo sobre o recurso esta com o Sr. Machado Guimarães, para estudos.

As razões do recorrido

As razões do Sr. Coimbra Bueno abordam os dois itens. Vejamos o primeiro. Alega-se que "teriam sido nomeados para servirem como presidente e Mesários, funcionários públicos demissíveis "ad nutum" Assim é que, no entender do recorrente, são funcionários demissíveis "ad nutum" os seguintes cidadãos, que serviram na 1.ª zona eleitoral: Ary Demostenes de Almeida, Luiz Honorio Ferreira, José Crispim Borges, Milton Ribeiro Guimarães, José Lopes Rodrigues, Edmar Fleury Pereira, e Nazareno Ferrandini".

Improcede porém, a alegação do recorrente, pois, conforme se poderá ver de certidão fornecida pela Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, os Srs. Luiz Honorio Ferreira, José Crispim Borges, José Rodrigues e Edmar Fleury Pereira são advogados, inscritos na Ordem. Quanto aos Srs. Milton Ribeiro Guimarães e Nazareno Ferrandini, são serventuários de Justiça.

Sendo pacífica a doutrina de que o "serventuário não pode ser considerado funcionário público, uma vez que não percebe vencimentos, comissões, percentagens ou diárias, pagos pelos cofres do Estado", claro está que os Srs. Milton Ribeiro Guimarães e Nazareno Ferrandini poderiam funcionar na mesa eleitoral.

"Tendo em vista, portanto, as funções que exercem tais pessoas, não se pode comprovar que qualquer delas seja funcionário demissível "ad nutum". E, em identica situação, se encontram todas as demais que serviram como Mesários nas seções que o recorrente pretende anular".

Mais adiante diz que o próprio PSD seria prejudicado com a decisão que anulasse seções, sob tal fundamento, pois nas 14.ª e 20.ª zonas eleitorais, com sede, respectivamente em Ipameri e Mataúna, onde o Sr. José Ludovico de Almeida, candidato pessedista, obteve grande maioria de votos, serviram, em várias seções, como Mesários, funcionários demissíveis ad nutum, assim considerados por exercerem cargos de confiança e em comissão".

O alistamento das praças de pret

O outro argumento é de que votaram praças de pret. O texto constitucional declara que pessoas em tais condições são inalistáveis. Resta saber se aqueles já alistados podem ou não exercer o direito de voto e, se o exercerem, quais as consequências desse seu ato. A lei, nesse ponto, é de uma clareza meridiana, não comportando qualquer interpretação. Evidentemente, preceitua o parágrafo único do art. 33, do decreto-lei n.º 7.586, que — "durante o processo e enquanto não for decretada a exclusão, pode o eleitor votar".

Logo, se foram alistados eleitores que não podiam alistar-se, ou se eleitores já alistados perderam essa qualidade por fato superveniente, e não foram canceladas as inscrições, é claro e lógico que poderiam votar, sendo defeso à Mesa receptora deixar de receber os votos de tais eleitores, mesmo porque os eleitores apresentaram os seus títulos em forma legal e seus nomes constavam das folhas de votação.

Outros argumentos alinha o recorrido para demonstrar a pureza dos votos recebidos.

Esteve na manhã de hoje no Palácio da Guerra, onde conferenciou demoradamente com o titular da pasta, general Canrobert Pereira da Costa, o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

APURADA A AUTORIA DE VARIOS ASSALTOS

A noite de domingo, foi assaltada a residência da viuva Dorcelina Rosa de Sousa, na rua Princesa Imperial, 220, na estação de Realengo. Os ladrões levaram uma máquina de costura "Singer", avaliada em 4.000 cruzeiros, roupas e duas "sombrinhas".

Dorcelina, que é uma mulher de 82 anos, estava dormindo por ocasião do assalto nada percebendo portanto, pois a máquina de costura estava em uma saleta e dali foi roubada e, conduzida por mais de um ladrão pelos fundos por onde os assaltantes entraram depois de forçarem uma das portas.

Cientificado do caso ontem por um genro de Dorcelina, o comissário Murtinho, por ordem do delegado Pinto Machado, organizou uma caravana de policiais, e com os investigadores Orlando, Rubens e Paulo, iniciou diligências que entraram pela noite a dentro. Inicialmente, a polícia rumou de automovel para o local do assalto.

Ali em outra casa dos fundos, foi detida Gulomar Carolina Rosa, uma mulher que residia de favor, por consentimento da otogenária Dorcelina. Ficou logo constatado que Gulomar era cumplice dos assaltantes.

As diligências se desdobraram com o concurso eficiente do tenente Afonso Ferreira, da Escola de Instrução Especializada do Realengo, cuja escola vinha também sendo vitima de constantes furtos.

A máquina de costura, roubada, foi encontrada, toda desarmada, em baixo da cama de uma mulher de nome Aparecida, em um casebre, no lugar denominado "Curral das Eguas" entre a Parada de Magalhães Bastos e Realengo. Alí também foram aprendidas roupas roubadas a Dorcelina, e diversas calças do Exército, telhas de amianto e ferramentas, pertencentes à Escola de Instrução Especializada, e dali furtadas.

Aparecida fugiu, entretanto. Já há quatro soldados presos no E. I. E., implicados nos furtos daquela escola e no assalto da residência de Dorcelina.

Como principal autor do assalto da residência da otogenária, está preso o soldado Floriano José de Santana.

Na manhã de hoje, o investigador Orlando prendeu no Vaz Lobo, o ex-soldado do Exército, Ariosto Barbo de Oliveira, um dos assaltantes, conduzindo-o à delegacia do 27º distrito em Bangú.

A polícia está também apurando quais são os autores do assalto sofrido há tempos pela Escola de Instrução Especializada, de onde foi roubada entre outras coisas uma geladeira.

Presido o inquérito militar, junto às autoridades do 27º distrito, o tenente Afonso Ferreira que trabalhou toda a noite nas diligências, e fez conduzir para a delegacia em um caminhão do Exército todo o material que foi aprendido na casa de Aparecida, inclusive a máquina de costura.

Crianças erguidas do abandono para as culminâncias da arte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nifestar sua gratidão pelos que lhe proporcionam um instante de doçura na rotina amarga. E foi um desses minutos compensadores que me ofereceu a União das Operárias de Jesús, com suas aulas, suas oficinas, suas exposições, mas, sobretudo, seu conjunto coreográfico. Respeito o sigilo das abnegações autênticas, que trabalham silenciosamente, contando somente com as próprias forças e omito nomes que deviam substituir, nas menções do reconhecimento público, tantos usurpadores afortunados. Assistindo ao ensaio do conjunto coreográfico, pude imaginar o infinito de paciencia, de inspiração, de tato, de escrúpulo, que se esconde em cada movimento magistralmente ensinado e gloriosamente aprendido. Enquanto as alunas e os alunos dançavam, revivendo universos psicológicos, concentrando o tempo e o espaço, a natureza e a sociedade, pensei nos autores daquele aproveitamento de vocações e inflamei a fé num futuro em que ciência e arte se associarão, extraindo de cada homem e de cada mulher as aptidões superiores, para a felicidade, a harmonia, a dignidade da vida".

— Acredita na força educativa da dança?

— "Sem dúvida. Note que falo da dança propriamente dita, da dança-arte, e não da dança mercenária e aliciadora, reduzida a pretexto inconfessavel ou a imitação grosseira. Aqueles bailados exigem forma física, intelectual e moral. Músculos sólidos e ageis ao mesmo tempo, para milagres de equilibrio, flexibilidade e aprumo; nervos que pedem interjeições, tal a pobreza dos adjetivos, para atender às sutilezas e aos assomos das pautas e às provações das grandes platéias. Inteligência para adaptações étnicas, históricas, religiosas, discriminando ou generalizando até a única dos atributos humanos.

Mas há, sobretudo, a sublimação estética dos instintos, a compostura e a sinceridade artísticas. No cumprimento do dever funcional, habituei-me a observar menores que se exibem, dançando, cantando, declamando, representando, discursando. A exploração de vaidades em evidência intencional por parte de diretores ou mestres, mais para a glória facil destes do que para a precocidade dos infantis e juvenis, desperta-me, constantemente, a melancolia das previsões experientes. E aplico-as às meninas e aos meninos pretensiosos, adultos em afetação e malícia, cedo privados da espontaneidade propiciadora, da modéstia fecunda em avanços e aproveitamentos. Pois as discípulas e os discípulos do professor Vaslav Veltchek não procuram saliências individuais, não se oferecem ao aplauso, trabalhando para o conjunto no capricho de cada tarefa, e acabam o número naturalmente, singelamente, voltando ao fundo da sala, cheios de dúvidas e cuidados, e novos cuidados e esforços. No entanto, foram consagrados no Municipal e vão agora à Europa. Cumprimentei a bailarina que mais agradou à minha emoção de leigo e sua resposta foi esta: "Obrigada. Mas temos muito a aprender ainda. Somos principiantes. Gostou do conjunto?" Ah! a força de inocência e pureza da coreografia! Notem como se contemplam, fraternalmente, aqueles jovens dos dois sexos, como se respeitam, como se compreendem. O velho tema de sugestão romântica, as célebres das músicas descritivas interpretadas à flor dos sentidos não afetam a gravidade das comunhões artísticas".

— E a União dispõe de meios para desenvolver sua obra?

— "Ah! meu colega, eis uma das razões que me levam a trazer ao grande público esta palavra. O madeiramento do salão está cedendo; o guarda-roupa, carinhosamente conservado num compartimento exíguo, é mais pobre do que aquelas juventudes arrancadas ao abandono pela abnegação desamparada de algumas criaturas para as quais se criou a palavra — perfeito.

Onde estão os que ganham e lucram de mais?

Por que não empreestam a Deus?"

O PRESIDENTE DO IAPETC, SR. HILTON SANTOS, VISITA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS

O presidente do IAPETC, acompanhado de seus auxiliares e dos diretores da EMPRESA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS, aprecia detalhes das novas instalações dessa emprêsa, à rua São Januário, 74

O Sr. Hilton Santos, cercado pelos diretores da MINAS GERAIS, em instantâneo feito à saída de um dos novos trapiches dessa organização

Noticiaram os jornais, há dias, o lançamento pelo IAPETC do plano para financiamento da compra de caminhões pelas empresas de transporte de cargas. Nessa oportunidade, o Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, revelava que, ao dar inicio a esse programa, procurava seguir a orientação expressa do Exmo. Sr. Presidente da República, o qual se preocupa em aumentar a capacidade de transporte das referidas empresas, facilitando o escoamento das mercadorias dos produtores para os consumidores, o que redunda imediatamente no barateamento do custo da vida.

Dando execução imediata ao plano, que prevê um fornecimento de 300 caminhões às empresas, o Sr. Hilton Santos fez entrega, no dia primeiro do corrente, dos primeiros carros financiados, entre os quais se encontravam os da EMPRESA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS LTDA.. Esta acrescentará à sua já numerosa e modernissima frota, as novas e possantes unidades financiadas, aumentando extraordinariamente a sua capacidade de serviço em beneficio de comerciantes e industriais e, finalmente do próprio povo.

A fim de conhecer pessoalmente a organização da MINAS GERAIS, o Presidente do IAPETC, acompanhado dos Drs. Alfredo Ewbank da Rocha Leão e Jayme Brasilio de Araujo, também dessa autarquia, visitou, no último dia 16, os enormes amazens que a mesma está acabando de construir à rua São Januário, 74.

Trata-se de organização modelar, onde os grandes caminhões e "trailers" de até 25 toneladas penetram, depositam a carga, retirando-se em uma só linha, sem marcha à ré. No interior do principal trapiche, a modernissima ponte rolante retira, separa ou deposita a carga em qualquer ponto de seu interior em poucos instantes. Por outro lado, amplas e bem equipadas oficinas mecânicas permitem manter a frota em perfeito estado. Os escritórios foram construidos de modo a dominar o ponto central da grande organização e dar aos empregados o máximo de conforto, inclusive o uso de higiênicos refeitórios.

O Sr. Hilton Santos percorreu detidamente todas as instalações da MINAS GERAIS, para cujo progresso tanto contribuirá o seu interessante programa de financiamento, produzindo beneficios reais para o transporte de cargas em todo o Brasil, a cujas principais cidades serve essa Empresa.

CONVOCAÇÃO EM JULHO DA CONFERENCIA DO RIO

A data será estabelecida de comum acôrdo, no encontro dos presidentes — Alvo de significativas homenagens, em Uruguaiana, o presidente Eurico Dutra — O governador Walter Jobim integrará a comitiva presidencial

BOMPLANO — Corrientes, 21 (De Eulógio Vilar, enviado especial da France Presse) — "A Argentina e o Brasil firmarão um acôrdo para o aproveitamento da energia hidro-elétrica das cataratas do Iguaçú", foi o que deu a entender o ministro das Relações Exteriores da Argentina, poucas horas antes de ser realizada a conferência entre os presidentes Dutra e Perón.

Acrescentou o chanceler argentino que deverá se chegar a um acôrdo sôbre o intercâmbio de balsas entre São Borja, no Brasil, e Alvear, na Argentina, devendo, além disso, ser tratada a participação do Brasil nas obras da usina hidro-elétrica de Salto Grande, como, também, espera-se chegar a um acôrdo final sôbre o convênio da troca de trigo por borracha.

A respeito da formação de um bloco anti-comunista, o Sr. Bramuglia declarou que êsse assunto talvez não seja discutido, em virtude da exiguidade do tempo.

A Conferência do Rio de Janeiro entrará em discussão, esperando-se que, de comum acôrdo, essa conferência seja convocada para julho vindouro.

Significativas homenagens ao presidente Dutra

URUGUAIANA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Precisamente às 11,30, por via aérea, chegou a esta cidade o governador Walter Jobim. A tarde, também por via aérea, chegou o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, com sua comitiva, integrada pelos ministros das Relações Exteriores e da Viação, respectivamente os senhores Raul Fernandes e Clovis Pestana, general Edgard do Amaral, e outras figuras de destaque no govêrno da República.

O presidente Dutra está sendo alvo das mais significativas homenagens por parte das autoridades civis, militares e eclesiásticas brasileiras.

Sua Excia. foi esperado no aeródromo desta cidade pelo prefeito municipal, Sr. Newton Ulrich, o comandante da 3.ª D. C. D., general Coriolano de Andrade, o bispo desta diocese, Dom José Newton, além de grande número de figuras representativas do nosso mundo social.

Hoje, à noite, em homenagem ao presidente da República, haverá um banquete no Club Comercial.

Amanhã, às 8 horas, na vizinha cidade de Paso de los Libres, está sendo aguardada a chegada do general Juan Peron, presidente da República Argentina, cujo encontro com o presidente Dutra se dará às 11,45.

Homenagem de estudantes ao presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu, nos salões nobres do Club Comercial, expressiva saudação de uma comissão de estudantes do curso científico do Instituto União. Após o discurso da normalista Julia Abbad, foi jogada uma infinidade de flores sôbre S. Ex. que agradeceu, sensibilizado, as homenagens promovidas pela classe de estudantes, relembrando passagens da sua vida desde os tempos de estudante, quando por aqui passou.

O governador Walter Jobim convidado a integrar a comitiva presidencial

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim recebeu do presidente da República o seguinte telegrama: "E' indispensavel a presença do governador do Rio Grande do Sul nas solenidades que serão realizadas nos territórios dentro das fronteiras com a Argentina e o Uruguai. Tenho pois, satisfação em convidar o prezado amigo para me acompanhar nessas cerimônias. Cordiais saudações, (a.) — Eurico Gaspar Dutra".

Feriado em Paso de Los Libres

PASO DE LOS LIBRES, 21 (Do enviado especial da France Presse) — Num plano mais geral — embora as autoridades argentinas ainda não tenham chegado a esta cidade, para a cerimônia da Ponte Internacional e o encontro dos presidentes Dutra e Peron — denota-se aqui o grande interesse do govêrno argentino em dar aos dois acontecimentos um cunho de amizade e fraternidade entre os dois países vizinhos. O dia de hoje foi decretado feriado em Paso de Los Libres, para que a população inteira possa assistir às cerimônias.

"Bienvenidos. Siempre amigos" — é o que se vê num grande e artístico cartaz que encima o majestoso pórtico colocado pelos argentinos à entrada da ponte, de seu lado.

As unidades do Exército Argentino que deverão participar do grande desfile militar e prestar as horas de estilo ao presidente Dutra já chegaram a esta cidade, vindo de vários pontos da província onde tem seus quartéis. O mesmo aconteceu do lado brasileiro. As tropas brasileiras que desfilarão em Uruguaiana dispõem de modernissimo material mecanizado, causando geral admiração em quase toda a população de Uruguaiana, principalmente os gaúchos uniformizados enchem as ruas, aclamando os soldados e o presidente Gaspar Dutra.

Satisfatório o estado de saúde de Gago Coutinho

LISBOA, 21 (A. F. P.) — E muito satisfatório o estado de saúde do almirante Gago Coutinho, recentemente operado de uma catarata. Por esse motivo, o presidente de Portugal visitou o herói da primeira travessia do Atlântico entre Lisboa e Rio de Janeiro, realizada por via aérea.

Dirigem-se ao ministro Correia e Castro os delegados à Conferência do Café de Salvador

SAN SALVADOR, 21 (U. P.) — Os delegados à Conferência do Café reunida nesta capital decidiram enviar ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Corrêa e Castro, o seguinte telegrama: "Em face da injustificada baixa dos preços do café, esta assembléia, reunindo representantes de nove países que confrontamos, afirma a necessidade da cooperação eficiente de todos os países produtores do continente, a fim de se aprovar o que for mais prático num plano que permita que o produto, equilibre o mercado de café ao nivel de indole comercial para a economia nacional. Reconhecemos os esforços realizados por esse grande país produtor, com o fim de que a nação possa chegar a um programa de cooperação".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O SR. FELICE WENTZEL EM S. PAULO

Pelo avião de carreira do Cruzeiro do Sul, seguiu hoje para São Paulo o Sr. Felice Wentzel, sócio da firma Th. R. Boelin, desta capital, que naquele grande centro comercial irá ultimar negócios de sua firma.

O Sr. Felice Wentzel, cujo tirocínio no setor de "Ship Chandler" tem se revelado tantas vezes, vai por em S. Paulo encontrar-se com outros colegas daquele importante porto marítimo, onde, graças ao seu prestígio, conferenciará sôbre os problemas que espera em seus entendimentos comerciais.

AS ATAS DOS CARRASCOS DE HITLER

BERLIM, 21 (A.F.P.) — Foram descobertas, na prisão de Spandau, as atas oficiais do processo dos "crimes de guerra" hitleriano, as quais estavam perdidas nos arquivos do Ministério da Justiça.

Querem vir para o Brasil milhares de famílias holandesas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

a abertura dos diques, em várias provincias, quando da invasão nazista, destruiu vastos campos cultivados — a procurar outros paises. Assim é que, nada menos de 30 mil familias de agricultores se encontram em premente necessidade de emigrar, além de elevado número de técnicos, notadamente engenheiros e operários especializados, aos quais sua pátria atualmente oferece poucas possibilidades.

Emigração e imigração

Seria longo e inutil ressaltar, aqui, as vantagens do imigrante holandês, trabalhador e progressista, capaz de adaptar-se perfeitamente a determinadas zonas do sul do Brasil e sem os inconvenientes de formação de quistos raciais.

A respeito da vinda de familias bátavas, a reportagem de A NOITE ouviu hoje o Sr. P. C. van Scherpenberg, adido de emigração da Embaixada da Holanda em nosso país, o qual nos disse preliminarmente:

— O govêrno de Sua Majestade tem grande interêsse em intensificar a emigração de agricultores holandeses para paises que lhes possam dar oportunidades econômicas. Assim é que já foram entaboladas negociações com os govêrnos da Austrália, Canadá, Africa do Sul e Argentina para uma emigração dirigida de súditos holandeses. Relativamente ao Brasil, os entendimentos se encontram em inicio. Desta forma é que já entramos em contato com os govêrnos de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina para a colocação, nesses Estados, de grupos de agricultores neerlandeses. Os governos de São Paulo e Minas, em principio, já concordaram com o recebimento de cem familias, para cada uma dessas unidades da Federação.

Cooperativas e financiamento

E prosseguindo:

— Os entendimentos verificados entre os govêrnos estaduais acima citados e a Embaixada da Holanda são baseados num financiamento, por parte das autoridades brasileiras, recebendo cada familia de imigrante uma determinada porção de terra, a qual ela cultivará como sua, pagando, a longo prazo, o seu valor pre-fixado. Minas e São Paulo concordaram com essa fórmula; resta, agora, que as negociações se completem com o govêrno federal, para que, dentro de quatro ou cinco meses, já possam aportar ao Brasil essas primeiras duzentas familias.

Caso esses primeiros núcleos, que serão fundados em bases cooperativistas, dêm resultados práticos e progressistas, novas familias de agricultores poderão vir para o Brasil. Deve-se notar que os holandeses virão para se tornarem proprietários das terras que trabalharem, pois o alto nivel de vida do camponês bátavo não lhe permite o emprego como colono. Essa é uma condição "sine qua non", e sobre a qual serão alicerçados todos os entendimentos com o govêrno brasileiro. E' claro que, aqui, eses fazendeiros neerlandeses se regerão pelas leis brasileiras.

Gado e máquinas agrícolas

Finalizando sua palestra com o redator de A NOITE, acenou o Sr. P. C. van Scherpenberg:

— O govêrno holandês não permite ao emigrante que ele traga elevadas quantias em dinheiro, pois não deixa que se escôe da Holanda o capital privado. Entretanto, cada familia de agricultor pode trazer todo seu gado e todo seu maquinário agricola, o que já se verificou com cinco familias, chegadas há dois meses e instaladas no Paraná, que trouxeram nada menos de sessenta cabeças de gado selecionado e da melhor raça. Ora, é evidente que esse gado e essas máquinas representam, em último analise, um capital e sua vinda para o Brasil representará, outrossim, um importante fator para o desenvolvimento econômico do pais.

NOVOS CASOS DE INTOXICAÇÃO

Nada apurado em definitivo sôbre as causas — Continuam as pesquisas

Os casos de intoxicação, de ontem para hoje, pouco decresceram. Os boletins da Assistência, se não acusam cifra tão alta como no primeiro dia e no segundo, não permitem afirmar-se que se não tenha mantido a média dos casos diários verificados depois.

Quanto às causas, até agora nada está apurado, prosseguindo as pesquizas.

Ainda hoje temos a registrar os seguintes casos de intoxicação:

Manoel, de 7 anos, filho de Alfredo Martins, rua Marquês de Pombal, 61; Juarez, 10 anos, filho de Joaquim Pereira dos Reis, rua Professor Atila, 67, casa 5; Lauro Elias dos Santos, 27 anos, solteiro, rua Conselheiro Américo, 52; Antonio Conde dos Santos, 40 anos, casado, leiteiro, rua Santo Amaro, 43; Oliveira Pereira de Medeiros, 22 anos, solteiro, comércio, rua Dois de Dezembro, 25; Jorge Nicolas, de 10 anos, solteiro, telegrafista, rua Evaristo da Veiga, 126; Edvaldo Vaz, 14 anos, comércio, Travessa Agra, 221; Gracie Paixão, de 23 anos, casado, rua Conde de Bonfim, 608; Waldemar Alves do Nascimento, 23 anos, solteiro, operário, rua Souza Valente, 1118; Darcy Dilliano, 19 anos, solteiro, operário, Travessa Liberdade, s/n, Geraldo da Silva, 22 anos, solteiro, operário, rua Anajatura, 455; Maria dos Santos, 38 anos, casada, travessa Bastos, 57, apartamento 5; Darcila Reis Campos, 18 anos, casada, rua João Caetano, 101; Lourival Teixeira Pacheco, 18 anos, estudante, Instituto João Alfredo; Sebastião Telmo, 19 anos, estudante; João Paulo de Campos, 17 anos, estudante; Doracil Rosa da Silva, 27 anos, solteira, rua Encanamento, s/n; Elizeu Neri Guaraciaba, 31 anos, solteiro, Policia Especial; Silveira Martins, 122, apt. 325; Antonio Paulo Feijó, 34 anos, casado, operário, rua Teixeira Costa e Armindos de Souzeira, 23 anos, rua do Riachuelo, 217.

No posto de Assistência do Meyer, foram socorridas as seguintes pessoas, intoxicadas com bacalhau, peixe, conservas, carne-seca, etc:

Ana Maria, residente à rua Maria Luiza 26, Hercilia de Ramino Jesus, rua Araujo Leitão 925, Euclides Batista, rua Araujo Leitão 925, João Lima Santos, rua Acquidaban n.º 230, Delita Werneck, rua D. Tereza n.º 116, Elisa Campos, rua Matujan 52, Estelita Souza, rua Archias Cordeiro, 538, João Barbosa, rua Alvares de Azevedo 232, Julio Daniel, rua Amalia 223, José Marcos, rua Aporé 88, Antônio Fernandes Silva, rua Frizel 332, João Batista, rua Caeta 8.

Todos, depois de medicados, retiraram-se.

Esclarecimento sôbre a distribuição de caminhões

A respeito do requerimento do senador Artur Ramos, referente ao pedido de esclarecimentos sôbre a distribuição de caminhões, o ministro da Fazenda encaminhou ao Senado, cópias de informações prestadas sôbre o assunto pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Comunicados fúnebres

ERMELINDA ROSA RODRIGUES PEREIRA

Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, João Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Rev. José Barbosa Ramalho, senhora e filhos, Thiago Rodrigues Pereira, senhora e filho, Philemon Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Murillo Silva, senhora e filhos, José Rodrigues Pereira, senhora e filho, Antonio Rodrigues Pereira, senhora e filhos, José Pinheiro Filho, senhora e filhos, Paulo Rodrigues Pereira e senhora, Tte. José Bastos Nunes, senhora e filhos, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam para o seu enterro, amanhã, dia 22, às 9 horas, saindo o féretro do Hospital Evangélico, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Adolpho Julio da Silva Mello

(JUIZ APOSENTADO DO ESTADO DE S. PAULO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ADOLPHO JULIO DA SILVA MELLO agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 22, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Será pedida a acareação de Alzilar Costa com Zizinho

O Conselho Arbitral

decidirá sôbre o local do clássico Flamengo x Vasco

Convocada pelo rubro-negro a reunião amanhã, daquele poder da FMF

Continuam as dúvidas em tôrno do local para a realização do sensacional clássico Flamengo x Vasco.

A NOITE, na sua edição final de ontem, teve ensejo de focalizar o assunto com amplos informes aos seus leitores. O Flamengo havia tomado a iniciativa de propor ao Vasco jogar no próprio estádio de São Januário, levando em conta o interêsse despertado pelo referido jôgo. Em São Januário poderiam estar presentes as duas maiores torcidas da cidade, o que não aconteceria em General Severiano, local ainda não preparado para comportar um grande público.

O CONSELHO ARBITRAL CONVOCADO — Esclarecemos em tôrno do assunto que somente o Conselho Arbitral poderia resolver em última instância, pois o jôgo em São Januário iria ferir o princípio do "campo neutro" estabelecido na regulamentação do Municipal. Agora, podemos adiantar com absoluta certeza, que o Flamengo pedirá para amanhã a convocação do Conselho Arbitral, a fim de resolver a questão do local do jôgo com o Vasco.

Desde já adiantamos que o Vasco não colocará embaraços, concordando em princípio na cobrança de 10 cruzeiros para os seus associados, que, ao invés de pagar em General Severiano, pagariam na sua própria casa.

CAMPANHA SANEADORA NO AMÉRICA

Na última peleja contra o Bonsucesso os americanos terminaram o jogo com apenas nove elementos no gramado. Isso porque Wilton e Erquerdinha haviam sido expulsos pelo árbitro devido a faltas graves cometidas por aqueles dois elementos do grêmio de Campos Sales.

Sabe-se agora que a diretoria do América vem de encetar uma campanha saneadora, digna dos maiores elogios. Trata-se da punição de todos os indisciplinados. Assim, quando um jogador for expulso de campo injustamente terá por parte do club o maior apoio e será defendido perante o Tribunal, com todo o empenho. Mas se for posto fora do jogo por atos de indisciplina contra o árbitro não será defendido pelo club e, além de tudo, perderá o direito ao "bicho" em caso de vitória.

Assim sendo, Esquerdinha e Wilton foram os únicos jogadores do América que ainda não receberam o prêmio pela vitória alcançada frente aos rubroanis. Esperam os mentores rubros que sejam apuradas as causas de suas expulsões para então poderem agir.

CORTANDO O PANO

A 28 do corrente Juiz de Fora, a progressista cidade mineira, comemora mais um aniversário de sua fundação. E como acontece todos os anos, nas festas organizadas em regozijo pela efeméride, figura uma partida de futebol entre o selecionado daquela cidade e o selecionado carioca, tri-campeão do Brasil. E' uma homenagem da Federação e dos clubes da capital da República, o envio dos seus cracks mais representativos a "Manchester Mineira". E isso nada mais significa do que a prova das amistosas relações que sempre existiram entre as agremiações daquela cidade e os grêmios do Rio. Os desportistas de Juiz de Fora sempre acolheram os cariocas da melhor forma possível. Nada mais justo, portanto, que mereçam da parte dos desportistas da capital da República, as maiores atenções. Mais uma vez mineiros e cariocas estarão frente a frente, não como adversários, mas como verdadeiros irmãos.

ALFAIATE

CONDENADO PELOS ARGENTINOS

o método de treinamento dos brasileiros

Focalizando ainda o último Campeonato Sul-Americano de Natação – Em debate importante questão

A campanha desenvolvida pela representação brasileira no Campeonato Sul-Americano de Natação, disputado em março último, em Buenos Aires, não esteve à altura das nossas reais possibilidades. De um modo geral se observou um decréscimo de eficiência que refletiu no resultado final, a tal ponto que a diferença entre a contagem dos argentinos e a dos brasileiros subiu a mais de cinquenta pontos.

Levando-se em conta as previsões otimistas que haviam sido feitas pelos dirigentes e técnicos a conclusão lógica é de que podíamos ter conseguido melhor atuação tornando mais renhido o panorama geral do certame, embora se reconheça unanimemente que de qualquer modo muito dificilmente poderíamos ter feito perigar o sucesso dos platinos.

Saito, o treinador japonês que preparou vários dos nossos antigos "ases"

O que sucedeu em Buenos Aires, êste ano, foi a repetição do que ocorreu em 1946, nesta capital. Nessas duas ocasiões a "chance" de vitória do Brasil, antes de se iniciarem os respectivos certames, foi julgada bem mais do que depois se constatou.

Por ocasião do Sul-Americano de Buenos Aires, em março último, alegou-se que duas causas principais influíram contra a atuação dos nossos patrícios: o super-treinamento e a diferença do sistema alimentar.

Os críticos argentinos não ficaram estranhos a essa argumentação. Um dos recente números do "El Grafico", por exemplo, debate a questão, focalizando o desempenho da equipe brasileira. E trata do caso de supertreinamento, assim iniciando as suas considerações: "Falou-se e discutiu-se muito sôbre o siste-

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

O SUL-AMERICANO DE BASKET

Uruguaios e argentinos, os nossos mais sérios adversários — Chilenos e peruanos, duas incognitas

Os players peruanos, quando deixavam o aeroporto

Com a aproximação da data do início do Campeonato Sul-Americano de Basketball mais o público se empolga pela realização do magno certame. Isso porque, como campeões invictos do Continente, e jogando em nossa própria casa, vemos aumentadas as possibilidades de nos sagrarmos bi-campeões, o que seria um feito, de todos os modos, digno dos maiores encômios. Mas, por outro lado, teremos também que enfrentar candidatos sérios ao título, tais como, por exemplo, o Uruguai e a Argentina. De acôrdo com as informações recebidas dos países amigos, podemos concluir que os nossos maiores rivais serão os uruguaios.

A melhor equipe

Os próprios cronistas orientais, em crônicas estampadas nos principais jornais do país vizinho, afirmam que o selecionado uruguaio que vem ao Brasil é o melhor que até a data de hoje se pôde formar. Por tal razão, pode-se perceber que, de fato são os defensores da camisola azul-celeste os nossos maiores opositores.

Os argentinos

Por outro lado, os argentinos também se farão representar por um possante selecionado, que vem recebendo todo o apoio das autoridades desportivas e que fará com toda a certeza, bela figura

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

LAXIXA AGUARDADO EM BELEM

BELÉM, 21 (Asapress) — O Paissandú aguarda a qualquer momento a chegada do half Laxixa, que vem integrar o seu quadro para as disputas do campeonato da cidade, ontem iniciado. Espera tambem o "mais popular" conseguir o concurso de um técnico do sul.

NA CONCENTRAÇÃO DOS CAMPEÕES

Esperanças, disciplina, dedicação, vontade de vencer, imperam entre os basketballers brasileiros — O programa de treinamento

Aspecto de uma das aulas ministradas por Otacilio Braga aos scratchmen, durante um dos treinos. Vemo-lo cercado pelos jogadores Eugenio, Simões, Celso, Piutão, Ruy, Guilherme, Alfredo, Armim, Chico, Adilio e Caimby. Ao lado, o juiz Kim

Avançam os dias, tornando mais próxima a luta marcada para a abertura do Campeonato Sul-Americano de Basketball. E enquanto as cinco representações estrangeiras se aprestam para voar até à nossa capital, os scratchmen brasileiros adextram-se na quietude do estádio de São Januário.

Uma só vontade

Ali, num ambiente são, os jovens brasileiros seguem religiosamente as diretrizes traçadas pelo professor Otacilio Braga.

E obedecem sem tergiversar, porque sabem que ali está o homem que os levou à conquista do maior titulo continental, galardão que pode e deve ser mantido. Aliás, sente-se isso, ao mais rápido contacto com os scratchmen. Todos eles estão esperançosos e dispostos a triunfar, embora reconheçam o valor dos oponentes, mórmente dos argentinos e uruguaios.

O programa de treinamento

Os basketballers brasileiros treinaram ontem no ginásio tricolor. Voltarão a ensaiar hoje, amanhã e sábado. Dessarte, o técnico ganha tempo, com as devidas precauções para evitar os perigos do super-treinamento.

ADOÇÃO DAS REGRAS AMERICANAS NAS OLIMPIADAS

A tese principal que o Brasil defenderá no Congresso Sul-Americano de Basquete

Como se sabe, nos jogos olimpicos, a se realizarem em Londres, no próximo ano, figura o basket como um dos desportos principais do magno certame Assim sendo, desde já os países interessados trocam consultas, a fim de que nenhum se surpreenda na época exata, com as medidas tomadas pelos patrocinadores do mesmo.

Regras antigas

Sabe-se, por exemplo, que é pensamento dos ingleses adotarem, no Campeonato Mundial de Basket, as regras européias. No velho continente joga-se ainda o basket pelas regras que abandonamos em 36 seguindo o exemplo dos americanos Por isso, uma das teses que o Brasil defenderá no Congresso Sul-Americano de Basket, a se instalar dentro de breves dias em nossa capital, prende-se exatamente a êsse assunto. Querem os delegados brasileiros que nas olimpiadas sejam observadas as regras com que jogam os países do novo continente. Têm, como certo, os delegados do nosso país, que a proposta será apoiada, uma vez que contam desde já com o beneficio dos delegados do Equador, Perú e Chile.

NA MESMA HORA

TREINARÃO FLAMENGO E VASCO

A tarde de hoje está reservada aos preparativos dos dois gigantes que vão se enfrentar no próximo domingo Flamengo e Vasco vão realizar o seu treinamento de conjunto exatamente na mesma hora. Os rubro-negros estarão a postos na Gávea, e os vascaínos em São Januário. Trata-se de exercicio importantissimo através dos quais serão observados os dois quadros para domingo. Alguns jogadores do Flamengo estão em observação, dentre eles Norival, que sofreu ligeira contusão no match de domingo contra o Botafogo.

Também Adilson e Jair estiveram no Departamento Médico da Gávea, ontem, apresentando-se para uma revisão geral.

Em São Januário está fora de cogitações o aproveitamento de Djalma na ponta direita, do que se conclue que Nestor será novamente lançado ao lado de Maneca, levando em conta que o ex-ponteiro niteroiense está em ótima forma técnica e fisica.

Tanto o Flamengo como o Vasco iniciarão amanhã a concentração para o sensacional cotejo de domingo próximo, onde, pela primeira vez, Flavio Costa aparecerá dirigindo o Vasco contra o seu antigo club, ao qual, o conhecido treinador dedicou todo o seu esforço e dedicação.

Sexta-feira, pela manhã, os dois clubs estarão novamente em treinamento, realizando o ajuste para a escalação definitiva dos quadros que vão preliar. O Flamengo tem duvidas sobre isso, pois a indicação do seu quadro está também na dependência do pronunciamento do Tribunal de Justiça em sua reunião na tarde de sexta-feira.

CAMPEONATO ALAGOANO DE FOOTBALL

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Alagoano de Football, o C. R. Brasil derrotou o E. C. Barroso pelo score de 3x2.

A INDICIAÇÃO

de Zizinho, Jair, Nilton e Vevé

Os trabalhos do Tribunal de Justiça Desportiva, na próxima sexta-feira, antecipam-se dos mais agitados. É que estarão em julgamento as ocorrências verificadas no clássico Botafogo x Flamengo, quando o juiz Alzilar Costa cometeu uma serie de arbitrariedades truncando o espetáculo e provocando a manifestação de indisciplina por parte de vários jogadores.

Os jogadores indiciados pelo auditor do T. J. D., em virtude dos fatos desenrolados foram Zizinho, Jair, Nilton e Veve. De todos, Zizinho é o que se encontra em situação mais comoda, pois está incurso no artigo 327 do código Brasileiro de Football, devendo ser apenas advertido. Jair e Nilton estão incursos no artigo 335, letra a, sujeitos a multa ou suspensão.

O caso de Vevé é o mais complicado. Os documentos oficiais não esclarecem perfeitamente a sua atitude, estando o Flamengo empenhado em provar que o seu defensor não teve gesto de agressão para com o juiz. Caso fique provada essa argumentação do rubro-negro, Vevé nada sofrerá. Em caso contrário será suspenso por dois jogos.

O T. J. D. NÃO E' ORGÃO DE JUSTIÇA CRIMINAL

AGINDO COM ESPIRITO ESPORTIVO

O público esportivo aguarda com justo interesse a próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva marcada para sexta-feira quando serão julgados os acontecimentos da última rodada, acontecimento que se prendeu aos jogos São Cristovão x Fluminense, realizado no sábado, e Flamengo x Botafogo levado a efeito domingo.

As ocorrências de São Januário não interessam apenas a torcida rubro-negra, também, os vascaínos estão atentos ao pronunciamento do Tribunal pois vários jogadores do Flamengo estão na iminência de sofrer punições o que valeria como uma vantagem de ordem técnica para o Vasco, adversário do clube da Gávea no próximo domingo.

Confirma-se a indiciação do juiz

O Tribunal de Justiça Desportiva segundo informações colhidas pela nossa reportagem vai também indiciar o árbitro Alzilar Costa em face das contradições contidas na sumula do jogo. Terá que o referido juiz que esclarecer perante o auditor as ocorrências a fim de que se estabeleça a necessária uniformidade nos documentos oficiais, do contrário não se torna possivel julgar com serenidade os acontecimentos de São Januário.

Seria pedida a acareação

O Flamengo por intermédio do seu advogado, Dr. José Alves de Morais teria pedido a acareação entre o juiz Alzilar Costa e o profissional Zizinho a fim de que ficasse esclarecido o detalhe da sumula através do qual o aludido árbitro diz que expulsou o player rubro-negro por ofensas morais.

Entretanto, em face do artigo 109 do regulamento da F. M. F., a acareação é facultada. Poderá ou não o juiz submeter-se a mesma. E Alzilar Costa segundo informações colhidas nos corredores da entidade não quer ser acareado.

Um Tribunal Esportivo

O atual Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., tem pautado os seus atos dentro de muita serenidade, observando-se o espirito esportivo que predomina no julgamento das irregularidades registradas nos campos da cidade.

Aliás, esse espirito tem que estar presente levando-se em conta o próprio absurdo do Código de Penalidades que coloca a sumula do juiz em plano igual aos relatórios dos delegados, criando, por isso, a confusão e a controversia na ilustração dos acontecimentos. Aliás, os relatórios deveriam ser apenas complementos, da sumula, único documento que as regras oficiais reconhecem como oficial de uma partida. No nosso futebol, os relatórios se constituem em provas para julgamento, e como se sabe, esses relatórios na maioria das vezes são confusos porque não atestam a realidade dos fatos e dificilmente entre eles existe a concordncia. Como documento auxiliar poder-se-ia aceitar o relatório, mas nunca como prova como determina o artigo 104 letra B do Código de Penalidades.

Felizmente, o atual T. J. D., vem pautando os seus atos com esportividade, punindo a indisciplina sem exageros e reconhecendo acima de tudo a fraqueza dos juizes demonstrada com falta de clareza na redação defeituosa das sumulas.

MOSCA AZUL

Homens graves viram, ontem, mais uma vez, um gigantesco estádio configurado na brancura do gesso — Se Mr. Kyser viesse ao Brasil...

Homens graves, de expressão na vida pública do país, reuniram-se ontem, mais uma vez, em tôrno de uma prancheta, para contemplar a "maquette" artistica do futuro Estádio Nacional. E seu idealizador, com essa tenacidade e pertinácia que caracterizam os projetadores, desfilou os detalhes magnificos da sua grandiosa concepção.

TUDO É POSSIVEL — Há muito tempo, tivemos ocasião de agitar o problema do Estádio Nacional. Encetamos campanhas nesse sentido e nela insistimos. Projetos e mais projetos, controvérsias, melindres, surgiram e passaram. Sobrevive o ideal, porque, para os idealistas, tudo é possivel.

E SE MR. KYSER VIESSE AO BRASIL? — Falou-se ontem na elaboração do projeto, em 24 meses. Ora, para que isso se desse seriam necessários milhões de cruzeiros disponiveis, toneladas de máquinas modernissimas, milhares de obreiros eficientissimos e dedicados. Onde estará tudo isso? Ainda se Mr. Kyser viesse ao Brasil com a sua equipe, talvez fôsse possivel. Quem sabe se êle, com os seus recursos, que lhes permitiriam fazer navios em dez dias, não nos daria um Coliseu dos grandes, em 720 dias?

HOLKAR E GOYO DEFENDERÃO

O PRESTIGIO DA CRIAÇÃO NACIONAL ENFRENTANDO ENSUENO, CLARO E ZORRO

O magnifico programa que o Jockey Club organizou para a reunião de domingo, apresenta como base o grande prêmio "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, no qual estão inscritos os nacionais, Holkar, Goyo, Vontade e Marrocos, e, os estrangeiros, Ajo Macho, Dominó, Zorro, Ensueño e Clóro cujo encontro desperta o maior interesse possivel.

Holkar e Goyo do primeiro grupo e Ensueño, Zorro e Dominó, do segundo, são os concorrentes para os quais estão voltadas as atenções geraes, esperando-se uma sensacional disputa em face das condições excelentes de todos cinco.

No "Major Sucow" aquele filho de Santarém logrou manginifico triunfo, batendo, entre outros, Ensueño que estreava e que foi prejudicado à saida, não tendo, pois, significação a derrota do "crack" argentino, cujos responsaveis esperam, agora, vê-lo atuar de modo a apagar a má impressão deixada.

O filho de British Empire voltará a público melhor preparado, tendo trabalhado a distância do compromisso em tempo bom, a julgar pela facilidade com que terminou o percurso, enquanto o nacional Holkar floreou com disposição de confirmar o triunfo.

Também, Goyo, que reapareceu no "Frederico Lundgren", apresentou sensiveis melhoras, sendo adversário dos mais perigosos, convindo não esquecer que na temporada última derrotou todos os "cracks" que enfrentou.

Zorro que desde dezembro não vem a público, reaparecerá em condições notáveis e a distância está inteiramente dentro de seus recursos, podendo levar de vencida os adversários, correndo na frente ou atrás.

Dominó, embora tenha fracassado frente aos "cracks", em compromissos anteriores, vai ter oportunidade nova e não convém desprezá-lo, maximé em sabendo-se que é excelente milheiro e que acaba de obter notável vitória em tempo record.

Quanto aos outros, ou sejam, Marrocos, Vontade e Ajo Macho, foram inscritos não sabemos porque, pois não têm a minima chance.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos concorrentes serão as seguintes:

	ks.
Holkar — O. Ulloa	51
Goyo — R. Freitas	53
Ajo Macho — Red Filho	58
Dominó — D. Ferreira	58
Vontade — J. Maia	52
Marrocos — N. Linahres	53
Zorro — E. Castilho	58
Ensueño — F. Irigoyen	58
Clóro — J. E. Ulloa	53

Domingo serão entregues os premios

A familia de Felisberto Laport, patrono do último pareo de domingo último, entregará no domingo próximo os prêmios reservados ao proprietário, joquei, tratador e cavalariço do animal vencedor.

A prova foi ganha por Hurona, do Sr. Nelson Seabra, guiado por F. Irigoyen.

Manhã agitada na Gávea

A manhã de hoje na Gávea, teve momentos de agitação, pois nada menos de quatro animais derrubaram os pilotos e andaram em disparadas pelas pistas e ensilhamento.

Blindado, Guaiára, Bourgo e Hainan foram os endiabrados, que depois de algumas correrias conseguiram ser agarrados.

Bourgo e Guiaiára foram os que deram mais trabalho e quase proporcionaram algo inesperado.

Montarias de Domingos Ferreira

Domigos Ferreira, o "leader" da estatistica, tem vários compromissos para as próximas reuniões.

Por enquanto o habil piloto montará Don Fernando, Esquadra, Bebuchit, Iliada, Pirata. Reunido, Dominó, Mavilis e Guido.

Minguinho recebeu outros convites para sábado, mas ainda não resolveu.

Venceu a dupla Heraldo Weiss e Manuel Fernandes

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — A dupla Heraldo Weiss, argentino e Manuel Fernandes, brasileiro, derrotou Luis Morea e Rui Sissener, argentinos, por 6-0, 6-2, 3-6 e 6-4.

Condenado pelos argentinos o método de treinamento

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

ma de treinamento brasileiro, orientado como se sabe nos principios da natação japonesa". Mais adiante escreve o articulista Dante Panzeri: "Mas a realidade obriga a pôr sôbre o tapete da dúvida — e extensivamente na mesa das discussões — o verdadeiro grau de eficiência daquelas práticas nipônicas".

Sôbre a questão alegada da diferença de clima e alimentação, cita o fato de em 1946, nesta capital, "com casa, comida e temperatura próprios", os brasileiros também não renderam o que esperavam.

E, terminando, sugere o critico platino: "Os brasileiros devem pensar em mudar o ritmo ou renovar os principios".

E' uma questão interessante essa que se agita e cujo debate deve ser entregue naturalmente aos nossos técnicos.

Acidente com o avião que transportava os jornalistas

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião do Exército norte-americano que conduzia para o Rio jornalistas e outras pessoas que regressavam de Bocaiuva, após o eclipse, ao chegar ao céu da capital da República quase colidiu em pleno espaço com outro aparelho que avançava em sentido oposto. Para evitar a catástrofe,

o comandante Eichloy, com rara perícia realizou violenta manobra, desviando o aparelho de sua rota, tendo sido, todos os passageiros cuspidos de suas poltronas e atirados ao assoalho do avião. Serenada a situação, o piloto prepararava-se para pousar quando foi surpreendido pelo temporal. Resolveu, então, regressar a Belo Horizonte onde desceu, à noite, no aeródromo de Lagôa Santa.

Os passageiros receberam ligeiros ferimentos, tendo sido pensados pelo médico de bordo. São eles, Oto Lara de Resende, do "Diário de Notícias"; Aly Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga; professor Eugenio Brito, do Observatório Astronomico de Porto Alegre.

Também o avião da NAB, procedente de Bocaiuva, que conduzia o fotografo Mauricio Moura e o jornalista Lincoln de Sousa, enviados especiais de A NOITE não pôde descer no Rio, tendo rumado para Belo Horizonte, onde desceu sem novidade.

Completando as informações do despacho acima de nosso correspondente em Belo Horizonte temos a aduzir o seguinte:

O aparelho, pertencente as forças norte-americanas, ao preparar a aterrissage no aeródromo Santos Dumont, o piloto notou na sua frente, em sentido inverso, outro aparelho, o que o obrigou aquela manobra. Faltando-lhe visibilidade rumou para o Galeão, onde se notava a mesma inconveniência para aterrissar. Daí o recurso de rumar, de volta, a Belo Horizonte.

Esmagadora vitória do Tiboim F. C. sôbre o Triunfal F. C., por 9 x 1

Mais uma significativa vitória conseguiu o aguerrido conjunto do Tiboim, F. Club, desta vez frente ao Triunfal F. Club, pela alta contagem de 9 x 1.

Os tentos foram de autoria de Claudio (3), Esquerdinha (2), Zé Maria (2), Miro e Alvaro.

A partida transcorreu num ambiente de cordialidade, entre os disputantes, que foram do principio ao fim incentivados pela numerosa e entusiasta torcida. O quadro do Tiboim F. Club formou com a seguinte organização: Sylvio — Osvaldo e Marino — Orlando, Ademar e Helio — Zé Maria, Miro, Alvaro, Esquerdinha e Claudio.

Na preliminar venceu o Triunfal F. Club, pelo escore de 4 x 3.

O sulamericano de basketball

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Os chilenos

Jogando à maneira americana, os chilenos constituem uma verdadeira incógnita. Mas também os cronistas andinos afirmam que o scratch chileno é muito forte e que esperam uma colocação até o terceiro lugar. Por isso pode-se concluir que, de fato, os chilenos estão jogando um bom basket.

Os peruanos

Por outro lado, os peruanos da mesma forma que os chilenos, praticam o basket observando as regras usadas na América do Norte. Todos conhecem o espirito de luta dos peruanos e desta forma, temos que considerá-los como adversários dificeis.

Os equatorianos

Finalmente, aparecem os equatorianos, como o mais fraco dos concorrentes. Iniciando-se há pouco nos campeonatos de basketball, os equatorianos vêm aprendendo os ensinamentos que podem obter no contacto com centros mais adiantados. Mas, nem por isso, devemos considerá-los como fora de combate.

Chegaram os peruanos

Pelo avião da carreira chegaram, hoje, pela manhã, alguns dos integrantes da delegação peruana que deverão tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Basketball. Como já é do conhecimento público, os atletas do país amigo eram esperados ontem, nesta capital, porém, o mau tempo reteve-os em Bauru, onde pernoitaram. Chegaram sete jogadores, acompanhados pelo técnico Carrara, dirigindo-se, imediatamente, para o City Hotel onde ficarão hospedados. No clichê vemos os jogadores e o técnico peruano, após o desembarque.

PORTUGAL OUVE AS IRMÃS MEIRELLES

A repercussão dos Recitais Distinsan, através das ondas curtas da Rádio Nacional

As famosas Irmãs Meirelles continuam no cartaz como a "great attraction" do momento, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Seus primorosos recitais, todas as quartas-feiras, às 22 horas, e todos os domingos, às 12 horas e 30 minutos, constituem legitimos "records" de agrado, na grande massa dos ouvintes brasileiros.

Entretanto, não é só no Brasil, que os recitais das Irmãs Meirelles são ouvidos com prazer. Também em Portugal, graças ao alcance das ondas curtas da emissora-lider, as audições do notavel trio feminino são acompanhadas com invulgar interesse.

O indice da popularidade radiofônica é, sem dúvida, a correspondência. São as cartas dos fans que consagram os astros do éter. De todos os Estados brasileiros, chegam aos estudios da PRE-8 consagradores documentos, que atestam a popularidade de Cidália, Milita e Rosária. E de Portugal, de inúmeros pontos do território lusitano, também chegam aplausos incessantes aos Recitais Distinsan das formosas Irmãs Meirelles, aplausos que valem por uma verdadeira consagração.

Vai, portanto, muito além de qualquer espectativa o sucesso do consagrado trio da Emissora Nacional de Lisboa, nesta sua brilhantissima "tournée" pelo Brasil. Todos os ouvintes do Brasil aguardam, às quartas-feiras a domingos, os magnificos Recitais Distinsan.

Terão, hoje, portanto, às 22 horas, mais um "big broadcast" com as Irmãs Meirelles — gentileza da Fábrica Distinta & Sanis, produtora de Distinta, Distinsan e Cristal 1047, as escovas que já conquistaram a preferência do público.

Cidália, Milita e Rosária cantando para o Brasil e para Portugal...

BERNA, 21 (A. F. P.) — A volta ciclistica da Romandie, disputada em quatro etapas, terminou hoje pela vitória do belga Keteler, na frente do italiano Gino Bartali, e dos suiços Kubler, Diggelman e Schulz

A festa dançante dos alunos do Colégio Arte e Instrução no Bangú A. Club

Promovida pelos alunos do Colégio Arte e Instrução realizou-se nos salões do Bangú A. C. a sua animada tarde dançante. A referida festa reuniu seleta e numerosa assistência, que desfrutou horas de intênsa alegria e franca convivência. Para se ter idéia do que foi essa reunião, vale assinalar que o seu transcurso foi prorrogado, a pedido da diretoria e associados do Bangú A. C., que foram de uma gentileza sem par para com os alunos e suas familias. Terminada a festa, fez-se ouvir um aluno, que, em rápido improviso, agradeceu a acolhida cativante dispensada a si e seus companheiros, pelos diretores do Bangú. Uma excelente orquestra executou fino repertório de música. A comissão organizadora estava formada dos seguintes alunos: Gerandy, Welmar, Wolfang, Teresa Lourdes, Gustavo e Paulo Roberto.

Remodelação nos serviços diplomáticos dos Estados Unidos para a América Latina

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Observadores autorizados acreditam numa remodelação dos serviços do Departamento de Estado para a América Latina, remodelação essa que deverá ser feita brevemente. Só depois dessa remodelação é que o Brasil, de acôrdo com o govêrno norte-americano, estará apto a convocar a Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.

LETRAS E ARTES

OS DIREITOS DO "RESPEITAVEL PUBLICO"

Respeitável público! Essa expressão traduz alguma coisa. Pelo menos, o aparente apreço que os oradores e artistas têm para com o público, brindando-o com um dos mais reverentes adjetivos do idioma nacional. Respeitável público, na realidade, sempre cobiçado, cortejado e elogiado, especialmente quando se quer merecer os seus aplausos. Mas pobre público, quando assoma à tribuna um dêsses conferencistas fora de época ou um dêsses oradores sem noção nenhuma dos deveres para com os ouvintes... Pobre público, que fica, paciente, ouvindo por uma hora, ou mais, a palavra monótona de alguém ou gritos desencontrados de um dêsses eloquentes personagens de meetings... Enfim, é sempre justo que se reivindique para o elemento humano das platéias o título que a convenção já lhe atribuiu. Respeitável, sim, respeitável público.

A lição que se tira do tratamento é o respeito que se lhe deve. Logo, a advertência é direta a um mundo de oradores e conferencistas, que, todos os dias, em todas as tribunas, falam a respeito de todos os assuntos. Que êles falam, é verdade. Que sejam ouvidos, não sei... Mas continuam falando com coragem, sem fé ou com fé, incansáveis no seu esporte favorito.

É preciso, porém, que os conferencistas, oradores e as entidades que promovem essas exibições de eloquência ou de erudição atentem bem numa coisa: não há atos dessa natureza sem ouvintes, e o público, convocado por meio de convites e notícias da imprensa, tem que ser bem tratado. Há que se lhe dar do melhor. Se oradores perfeitos não existem, às dezenas, para cobrir tantas tribunas, sôfregas de ocupantes, alguns conselhos remediariam a situação: a vida agitada de nossos dias não permite mais discursos grandes, nem conferências compridas; sejam pois parcimoniosos, porque, dessa forma, demonstrarão mais inteligência... Sejam simples, claros, objetivos, como ocorre com as conversas, porquanto uma conferência é uma conversa para muitos, com o único inconveniente, quase sempre, de que apenas fala um só... Não sejam enfáticos, nem na voz; percam aquela sonoridade de cascata, que já foi virtude, em outros tempos, mas muito distantes de nós. Pronunciem suas palavras como falam normalmente, um pouco, muito pouco mais alto. Mantenham, no rosto, uma expressão de alegria, de otimismo, que vai admiravelmente bem aos oradores. Tenham em conta sempre as reações da assistência, examinem se lhes prestam atenção ou se há comprovados desvios dessa atenção, conversas entre os presentes, conferências a voz baixa pela sala a fora... A assistência é um teste da eficiência do orador. Será que ele prefere ter os olhos agarrados ao papel, não arriscando conhecer a realidade dos seus ouvintes?

— Mas tudo isso que você aconselha, — estou a ouvir de algum leitor, em sinal de protesto — não se encontra observado ou reunido numa só pessoa... Tudo isso é teoria!

— Engana-se, — retruco de minha parte. — Tudo isso é comum nos verdadeiros oradores e conferencistas. E para citar a procedência dêsses comentários quero confessar uma coisa: só os fiz inspirado num fato, isto é, tendo em conta discurso que foi a justa medida da eloquência, do conhecimento e do agrado — o discurso de Pedro Calmon, na Academia Brasileira, sôbre Castro Alves. Depois do exemplo, para que novos argumentos?

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Gilberto Freyre, o gande ensaista brasileiro, fará amanhã, a convite da Sociedade dos Amigos da América, na ABI, sua anunciada conferência sobre Walt Whitman, uma das maiores expressões da literatura dos Estados Unidos. Hora: 20,30.

* *

Seaver Gilaert é o atual adido cultural junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Falará amanhã no Instituto Brasil-Estados Unidos sobre "amateur theatres in the United States". Hora: 17,30.

* *

Gustavo Barroso falou, em sessão ordinária da Academia Brasileira de Letras, a propósito das comemorações do Quarto Centenário de Cervantes, e Pedro Calmon propôs que a Academia se congratulasse com a Academia de Ciências de Lisboa, pelo transcurso do centenário da tomada dessa cidade.

* *

O P. E. N. da França realizou uma sessão pública em homenagem aos senhores Claudio de Souza e Faustino Nascimento, membros do Pen Clube do Brasil, que vão representar este clube no Congresso, em Zurich.

* *

O pintor espanhol Eugenio Acosta inaugurou ontem uma coleção de quadros seus na galeria Velasquez.

* *

A exposição de arte italiana moderna, que tanto êxito tem alcançado na galeria do Ministério da Educação, encerrar-se-á no próximo dia 31.

* *

O O Sr. Eugenio Mario Glosas, iniciará, sexta-feira, na Escola Técnica do Exército, uma série de 8 conferências sobre luminotécnica.

EXPOSIÇÕES — Exposições permanentes: Museus — de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis); Lucilio de Albuquerque, Simeons da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias — de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel), da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

Exposições atuais: Arte Italiana, Ministério da Educação; Camila, no Palace Hotel; Karola, no Instituto dos Arquitetos; Gaetano Miani, no Museu Nacional de Belas Artes; Henrique Bicalho Oswald, nesse mesmo Museu; Castro Alves, no Teatro Municipal e Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez.

A GREVE DOS TELEFONES EM CLEVELAND — CLEVELAND, Ohio, Estados Unidos, maio (Serviço especial para A NOITE) — Verificaram-se vários conflitos entre a polícia local e os funcionários da Bell Telephone Company. A foto mostra um dêsses flagrantes, vendo-se um grevista mais exaltado sendo subjugado pelo braço da lei.

Inauguração a 4 de julho dos edifícios escolares do km 47

Visita do ministro da Agricultura e do embaixador dos Estados Unidos

As obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, no Km 47, da estrada Rio-São Paulo, serão visitadas hoje pelo embaixador dos EE. UU., ministro Daniel de Carvalho e adido agrícola americano.

Os excursionistas visitarão os edifícios escolares das cadeiras de biologia, química, engenharia rural e zootecnia, bem como o central, já concluídos. Terão igualmente oportunidade de apreciar os trabalhos de campo das duas cadeiras de agricultura e genética especializada e horticultura e silvicultura.

Depois de percorrem o alojamento e o restaurante dos alunos, tambem já concluidos, as autoridades visitantes almoçarão no local às 12,30, a convite do titular da Agricultura.

E' pensamento do govêrno inaugurar no dia 4 de julho próximo, data da independência dos Estados Unidos, os edifícios escolares já terminados, prestando assim uma homenagem ao grande país amigo. Recorda-se que em 1913, à rua General Canabarro, nesta capital, era inaugurada nessa mesma data, pelo então embaixador americano, a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, hoje as Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinaria.

Apavoraram-se os índios do Xingú

RIO XINGÚ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional junto a Expedição Roncador-Xingú) — A expedição "Roncador-Xingú", acampada no Alto Xingú informa: "Estamos observando neste momento, 8,55 horas, os primeiros sinais do eclipse solar. Aproximadamente duzentos indios Camaiulas e Trumás acampados ao nosso lado, tornam-se apreensivos à medida que a luz do sol perde a sua intensidade. As condições do tempo no Alto Xingú são ótimas. Apesar das chuvas torrenciais desabadas durante toda a noite, o céu amanheceu completamente limpo, o que favorecerá perfeitamente a observação do eclipse.

RIO XINGÚ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional junto à Expedição Roncador-Xingú) — A expedição "Roncador-Xingú", acampada no Alto Xingú informa: "Registra-se neste instante, 9,31 horas, a fase critica do eclipse, com o escurecimento parcial do disco solar. A pequena queda da temperatura e o aspeto do sol causam aos indios grande apreensão. Dirigem-se eles para nossas barracas, amedrontados e lemos em suas fisionomias misto de incompreensão e espanto. Apontam para o céu e perguntam si o sol vai morrer. Amedrontados atiram ao rio toda a refeição já preparada, enquanto as crianças e mulheres passam cinza no rosto e braços. Os indios Camaiulas lançam flexas com fogo em direção ao sol. As mulheres tomam grade quantidade de agua a fim de provocar o vomito das refeições, já ingeridas. Durante todo o eclipse os indios continuam apreensivos. As 10 horas e 10 minutos terminou o fenomeno.

PERSPECTIVAS DE ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

O embaixador Moniz de Aragão contesta as notícias de que haviam fracassado as negociações em Londres — Não vai regressar, por ora, o senhor Vieira Machado — Haveria, contudo, um fracasso parcial — O Brasil pediu um mínimo de dez milhões de libras para os próximos quatro anos, mas o Tesouro britânico está disposto a liberar apenas cinco ou seis milhões

LONDRES, 21 (U. P.) — As negociações financeiras entre o Brasil e a Grã-Bretanha não foram suspensas, e existem perspectivas de que haverá um acôrdo entre as partes interessadas — revelou o embaixador brasileiro, Sr. Muniz de Aragão, em declaração oficial.

A NOTICIA FOI RECEBIDA COM SURPRESA

LONDRES, 21 (U. P.) — Em nota oficial, o embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, manifestou que "a notícia de que as negociações financeiras entre o Brasil e a Grã-Bretanha, haviam sido suspensas" foi recebido com grande surpresa".

Moniz de Aragão, em sua nota oficial, diz que o Sr. Vieira Machado não partiu de regresso ao Brasil e nem tem a intenção de o fazer, por ora. "As negociações estão sendo realizadas sem dificuldades, porém os detalhes não serão divulgados até que se chegue a um acôrdo. Confio em que poderemos chegar um acôrdo favorável para ambas as partes em tempo relativamente curto" — assinala a nota do diplomata brasileiro.

HAVERIA UM FRACASSO PARCIAL

LONDRES, 21 (De Robert Battffort, da France Presse) — Consta, nos circulos da City, que o Sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil, deixará, dentro de alguns dias, esta capital, regressando ao Rio de Janeiro, provavelmente via-Paris.

As negociações aqui realizadas com representantes do Tesouro Britânico a respeito do congelamento dos saldos brasileiros em esterlinos sofreram interrupção, em face da nova orientação britânica, manifestada no recente discurso do chanceler do Exchequer, Hugh Dalton.

Desde vários dias, vinham essas negociações enfrentando dificuldades sérias. Todavia, tanto nos meios britânicos como nos brasileiros observa-se discrição em tôrno do assunto, limitando-se os informantes a indicarem que as negociações prosseguem normalmente, sendo, porém, impossível prever quando terminarão. Enquanto isso, ao que se afirma, não será dada nenhuma notícia oficial a respeito. Mas, na City, a impressão que há é que tudo terminará dentro de pouco tempo num fracasso parcial. E a partir do diretor do Banco do Brasil é que há um argumento para essa impressão.

A não ser causa de última hora, aliás inesperada, não obterá o Brasil o que pretendia, isto é a liberação de parte de seus créditos em esterlinos de 65 milhões, que lhe serviriam para adquirir os bens das companhias ferroviárias e quejandas britânicas estabelecidas no Brasil: Leopoldina Ry, Great Western, Ceará Tramway Light and Power, Pará Electric Tramway and Light, Manáus Tramway, Pernambuco Tramway. Foi, calculada que o Brasil teria a soma de 28 milhões de libras teria podido constituir base para as negociações entre o govêrno brasileiro e o govêrno representantes das companhias acima. Todavia, nesse interim, o govêrno britânico assumiu atitude rígida em relação aos pagamentos de credores em esterlinos, exigindo que esses créditos sejam substancialmente reduzidos. Parece, portanto, que a redução, embora nenhum pedido nesse sentido tenha sido feito diretamente pelas autoridades britânicas. De outra parte, os negociadores britânicos fixam-se firmemente em suas propostas primitivas suscetíveis de liberação de parte dos seus créditos para financiamento das compras correntes brasileiras. O govêrno do Brasil pediu o mínimo de 10 milhões de libras por 4 anos próximos, mas o govêrno britânico a Tesouraria Britânica está disposta a liberar mais de 8 a 10 por cento, para um total de 5 a 6 milhões. Uma das razões da rigidez da atitude britânica é que o Brasil, sendo país aliado, toda concessão exagerada em seu favor poderia ser considerada como precedente pelos outros países aliados, notadamente a India, o Egito, cujos créditos se elevam, respectivamente, a .... 14.200.000.000 de libras e....... 450.000.000.

O acordo final anglo-brasileiro, se as negociações não resultarem em fracasso absoluto, será reduzido nas seguintes condições sobres os três pontos seguintes: 1) restabelecimento da cotação da libra esterlina no Rio de Janeiro (já anunciado); 2) — liberação de uma fração das esterlinos para financiamento das compras brasileiras correntes; 3) — regulamentos da balança de pagamentos anglo-brasileiros a partir de 15 de julho, quando a libra voltará a moeda conversivel.

O café em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As cotações do café a termo nesta praça estiveram irregulares ontem, tendo sido realizadas poucas operações. Os contratos para o mês de maio estiveram firmes.

Ao fechamento do mercado os contratos "D" do tipo Santos cotavam-se entre 10 pontos de alta e 31 pontos de baixa.

Quanto aos contratos A, estes se mostraram inativos e nominalmente com uma baixa de dez pontos.

A NOITE — 4.ª-feira, 21/5/47 — N. 12.570

Caiu um meteoro

PARIS, 21 (A.F.P.) — O rádio de Moscou anuncia que uma expedição da Academia de Ciências da União Soviética chefiada pelo acadêmico Fessenkov, determinou o ponto de quéda de um meteóro de mil toneladas.

Revogado o decreto de expulsão

O presidente da República revogou o decreto de expulsão do território nacional, de Nicolaus Edonard Von Dellingshausen.

Filosofia das ciências

Continuando o curso básico e popular de Filosofia das Ciências ou a exposição das concepções enciclopédicas necessárias à compreensão dos problemas sociais e morais, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, 21, às 17,30 horas, no salão da A. B. E., na avenida Rio Branco n.º 91 10.º andar, uma conferência sobre a famosa lei dos três estados de A. Comte, e as leis da Atividade e do Sentimento.

Entrada franca.

3,632 Ingleses querem casar-se com alemãs

LONDRES, 21 (A. F. P.) — O ministro da Guerra declarou ontem na Câmara dos Comuns que 3.632 soldados britânicos manifestaram, no dia 10 do corrente, o desejo de contrairem matrimônio com mulheres alemãs.

E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — OS CASAIS QUE VIVEM ÀS TURRAS PODERÃO DIVIDIR O ESPIRITO DA CRIANÇA?

RESPOSTA: — De certo, tanto quanto os pais que têm atitudes diferentes e dois pontos de vista a respeito de questões importantes, tais como a moral ou a religião. Será preciso coragem superior à que tem normalmente uma criança para deixar de acreditar completamente no que ouve a respeito da autoridade dos pais. Por conseguinte, se êles nunca estão de acôrdo, a mente da criança se transforma num caos de idéias e emoções em conflito. Poderá não chegar a um esgotamento total, ma terá uma atitude dupla, nunca se sentindo segura ao tomar uma decisão.

*

b) — PODE A FEBRE MUITO ALTA REPRESENTAR UMA REAÇÃO DA RAIVA?

RESPOSTA: — Pode, de acôrdo com o que asseguram dois médicos a propósito da cura por terapêutica mental de diversos casos em que o tratamento médico fracassou. Disseram êsses médicos que as pessoas com disposições alérgicas agravam inconscientemente seus males, "a fim de exprimirem hostilidade", como único meio de darem expansão ao que sentem. E que tais doentes nunca se restabelecerão até que compreendam o que estão fazendo. Tal definição também se aplica a outras alergias, tais como eczema ou asma.

*

c) — PODE UM HOMEM APAIXONAR-SE "CEDO DE MAIS"?

RESPOSTA: — Este é o caso de muitos veteranos que procuram casar-se, segundo o Dr. Herbert Lamson, o qual acrescenta acreditar que, com razão, tal fato assusta as moças. A maioria das jovens querem e pretendem casar-se, mas seus sentimentos as compelem a exigir duas coisas, por causa de suas convicções: a) — que foi preciso muita coisa para que elas se rendessem, e que, b) ela é a única mulher no mundo que seu futuro marido verdadeiramente quer. Para os veteranos essas idéias poderão parecer tolas, mas não custa nada a sugestão.

Não há censura telegráfica, postal ou telefônica

Comunicado do gabinete do ministro da Justiça

Comunica-nos o gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento do govêrno, através da notícia de um vespertino de ontem, que o Sr. ministro Ribeiro da Costa, eminente membro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, se queixava de censura em sua correspondência postal e telegráfica e no seu telefone, tomou o ministro da Justiça, em comum acôrdo com o chefe do gabinete do ministro da Viação, ora respondendo pela pasta, e o Sr. chefe de Polícia, a deliberação de apurar o que realmente existia. Da conferência que manteve aquele integro magistrado, ministro Ribeiro da Costa, com o representante do ministro da Justiça, resultou a providência já tomada de se abrir inquérito sobre o fato de não terem sido entregues ao seu destinatário uma carta e dois telegramas que, em data recente, lhe foram expedidos. Informa, ainda, o ministro da Justiça, que não existe, por parte das autoridades federais, censura telegráfica, postal ou telefônica, de qualquer natureza."

Vêem-se na fotografia, desembarcando de um avião da Varig, o deputado Jonas Correia e o seu filho tenente Jonas Correia Netto, acompanhado por sua esposa D. Ercilia Goulart Correia, com quem se consorciou na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. O deputado Jonas Correia foi assistir ao casamento e o novel par veio passar a lua de mel nesta capital.

Os títulos brasileiros em Londres

LONDRES, 21 (AFP) — Uma baixa considerável nos títulos das ferrovias e serviços públicos brasileiros constitue o principal acontecimento de ontem no "Stock Exchange".

Deve-se a baixa aos boatos segundo os quais não teriam sido resolvidas as negociações anglo-brasileiras, a respeito da compra das companhias inglesas no Brasil. Por outro lado se bem que as ofertas não tenham sido de modo algum observadas, os corretores manifestam-se pelo fechamento, neutralizando assim parcialmente as perdas nominais.

As preferências da Leopoldina Railway, a 51 ontem à tarde, cairam a 34 na sessão de hoje, estando a 35 no fechamento. Fora disto, reina a calma no mercado de títulos.

Pela primeira vez desde algumas semanas, os títulos industriais acusam uma tendência irregular e em geral, falta de firmeza, as multiplas advertências dirigidas ao público pelos homens de Estado, responsáveis pela redução de pedidos estrangeiros sobre a produção inglesa, começam a agir sobre as disposições dos compradores. Entre os valores em baixa, encontram-se os da Dunlop Ice United Molasses Gamaze British Celanese e várias outras firmas importantes.

Também descem os títulos, sobre petróleo. A Burmah Oil e a Royal Dutch estão igualmente sofrendo os efeitos da baixa.

Vem aí o chefe da missão comercial iugoslava

LISBOA, 21 (AFP) — O doutor Bosco Djourojevsk, chefe da missão comercial iugoslava na America do Sul, passou ontem por esta capital procedente de Londres, seguindo com destino à América do Sul. O doutor Djourojevsk negociará acordos com diversos países sul-americanos.

Morreu de emoção, quando aplaudia uma jogada

BELEM DO PARÁ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Domingo por ocasião do jogo Paisandú x Tuna, um adepto do primeiro, Sr. Clementino Nazaré Monteiro, foi vítima de um colapso, morrendo de emoção na arquibancada, quando aplaudia uma jogada.